

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Mario G. Dal Zotto
Verónica C. Delgado de Alves

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
disciplina Estágio Supervisionado I (MEN 9116)
para a obtenção do diploma em Licenciatura em
Letras/Espanhol na modalidade a distância.
Professora Dra. Marimar da Silva

Foz do Iguaçu
2015

Dedicamos o presente trabalho a todos os colegas de curso, professores e tutores, os quais têm grande contribuição na concretização deste importante passo rumo à nossa formação docente.

AGRADECIMENTOS

A Deus, fonte de toda vida e sabedoria.

A nossos professores, tutores e colegas de curso, os quais fazem parte de toda esta caminhada.

A nossas famílias, pelo apoio imprescindível em todos os momentos.

Aos amigos, pela força dedicada nos momentos difíceis.

À diretora do Colégio Estadual Jorge Schmmelpfeng, Rosangela Maria Cardoso Duarte e aos diretores auxiliares, Vera Lucia Santos Rocha da Silva e José Barbosa de Oliveira Junior, pela acolhida e apoio durante a realização de todas as etapas do estágio de observação e docência.

Ao professor da turma observada, pela disposição em colaborar em todos os momentos desta caminhada.

Às alunas da turma do CELEM, onde realizamos o estágio, pelo carinho e simpatia com que nos receberam e participaram da nossa aula de intervenção.

Ao Professor Esteban Francisco Campanela Miñoz, tutor UFSC, pela atenção durante a realização de todas as etapas da disciplina de Estágio Supervisionado II e pelas orientações tão importantes para a concretização do presente trabalho.

Às professoras Marimar da Silva e Juliana Cristina Faggion Bergmann, pelo conhecimento disponibilizado, tão importante para a nossa formação docente.

*O que faz andar a estrada?
É o sonho. Enquanto a gente sonhar
A estrada permanecerá viva.
É para isso que servem os caminhos,
Para nos fazerem parentes do futuro
(Mia Couto, 1995)*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
2	O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	9
2.1	O perfil da escola parceira de estágio.....	9
2.2	O perfil da turma.....	10
2.3	O perfil do professor colaborador de estágio.....	11
2.4	Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola.....	12
3	O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	18
3.1	Os relatos de observação do professor pesquisador.....	18
3.1.1	Relato de observação 1: O Aluno.....	18
3.1.2	Relato de observação 2: A linguagem na sala de aula	22
3.1.3	Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula.....	27
3.1.4	Relato de observação 4: A aula.....	33
3.1.5	Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino	38
3.1.6	Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula	42
3.1.7	Relato de observação 7: Os materiais e os recursos	47
4	PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	53
4.1	Projeto de Intervenção	53
4.2	Autoavaliação.....	68
4.3	Relatos de Observação.....	72
4.4	Avaliação do Professor Colaborador de Estágio	77
4.5	Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção.....	79
5	A DOCÊNCIA PLENA.....	80
5.1	Cronograma de ensino	80
5.2	Planos de Aula.....	Erro! Indicador não definido.
5.3	Diário autoavaliativo das aulas implementadas	173
5.3.1	Diário reflexivo-crítico do Estagiário A	173
5.3.2	Diário reflexivo-crítico do Estagiário B	174
5.4	Relato avaliativo-crítico das aulas implementadas pelo colega	176
5.4.1	Relato avaliativo-crítico do Estagiário A	176

5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B	178
6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	180
6.1 Apresentação do pôster na escola.....	180
6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster	181
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	183
8. REFERÊNCIAS	186
9.	ANEXOS
.....	Erro! Indicador
não definido.	188
I- Fichas de frequência	188

1- INTRODUÇÃO

O poeta John Donne escreveu: “nenhum homem é uma ilha”. Assim podemos considerar que ninguém consegue viver só, isolado. Entretanto, esta foi uma realidade que existiu, onde os indivíduos somente partilhavam da convivência dentro do seu grupo, ou na comunidade em que habitava. Na atualidade, parece que esses dias tão remotos retornaram, sendo a solidão considerada o mal do século XXI.

Podemos então, em evidência a estas ponderações, entender que se faz necessário um resgate à socialização do ser humano. Isto implica dizer que o homem necessita imergir no mundo das palavras e compartilhar significados com os demais de sua espécie. Todo indivíduo é por natureza um ser social, o qual necessita viver e interagir na sociedade em que se encontra inserido. Necessita se comunicar outros seres humanos e adaptar-se às transformações impostas por esta mesma sociedade e pelo mundo em que vive. Ademais, tendo em vista o advento da globalização, com a inserção das novas tecnologias da informação e da comunicação, o mundo se tornou um lugar pequeno, onde as distâncias, para se comunicar e interagir na sociedade global, praticamente não existem.

Nesse aspecto, a aprendizagem de uma língua adicional representa uma possibilidade concreta para tal fim, pois colabora para inserir os indivíduos no mundo da comunicação. Falar ou escrever em outra língua que não a materna, possibilita ao ser humano ultrapassar barreiras e adentrar às fronteiras sociais e linguísticas. Ademais, por ser social, o homem também é cultural, assim, aprender uma nova língua não permite apenas romper fronteiras linguísticas, mas também imergir em um mundo culturalmente diverso, promovendo a comunicação e a interação de fato entre os atores sociais.

Dessa maneira, a aprendizagem de uma língua adicional adquire um papel importantíssimo na vida das pessoas, o qual, devemos sempre ter em mente, enquanto futuros professores e fomentar essa consciência em nossos alunos. Motivar, despertar o interesse e inculcar a importância real desta aprendizagem, perfaz um dos papéis, dos quais o professor deve assumir, para que assim a sua prática possa produzir significado na vida dos sujeitos educacionais. Assim, a aprendizagem de uma língua adicional, não apenas servirá ao estabelecimento da comunicação e da interação social, mas sobretudo, contribui para formar seres humanos críticos e capazes de conviver em sociedade, num mundo cada vez mais abrupto e cruel.

Por conseguinte, a formação do futuro professor de língua estrangeira, deve estar voltada para além dos aspectos linguísticos e gramaticais da língua. Ensinar uma língua

adicional em uma sociedade plural e dinâmica perpassa naturalmente por um contexto amplo de pesquisa e estudo, onde o futuro professor deve estar em sintonia com o tempo e lugar onde está ensinando. O processo de aprender a ensinar deve prepara-lo para a docência, entretanto, aprender enquanto ensina e manter-se em constante aprendizado poderá fazer toda a diferença para enfrentar a difícil tarefa que é ser professor de língua estrangeira.

Assim, o presente relatório busca descrever o processo do aprender a ensinar a língua espanhola, dentro dos estudos realizados ao longo do curso de Licenciatura em Letras/Espanhol, mais especificamente, os estudos e atividades realizados durante o estágio de observação e o estágio de docência, realizados pelo nosso grupo. Este documento é composto por quatro partes distintas entre si, mas que estão interligadas perfazendo o contexto de pesquisa e atuação durante a realização da observação e da prática pedagógica propriamente dita.

Na primeira parte apresentamos o contexto onde a observação e a intervenção foram realizadas, com a descrição da escola, comunidade escolar e um estudo acerca dos documentos oficiais, pelos quais encontra-se norteado o trabalho educacional da instituição. Ademais, nesta primeira seção apresentamos o perfil da turma de alunos do estágio de observação e docência, bem como o perfil dos professores colaboradores nas duas práticas.

A segunda parte trás o professor como pesquisador da prática, contendo os relatos descritivos e reflexivos acerca das aulas e temas observados durante o estágio de observação. A terceira parte visa descrever o projeto de intervenção realizado durante a observação em sala de aula, com a proposição de atividades em relação a alguma lacuna observada, destacando também a reflexão do grupo de estagiários a respeito da proposta colocada em prática com os alunos.

A quarta parte do presente relatório apresenta todo o percurso percorrido no decorrer da prática docente, no estágio supervisionado, destacando o cronograma de ensino, os planos de aula, os diários reflexivos e avaliativos dos estagiários participantes. Ao final, apresentamos nossas considerações finais, com um breve resumo do presente documento, apresentando evidências sobre a experiência de aprender a ensinar e uma reflexão sobre os objetivos propostos. Ademais, nesta seção procuramos destacar a importância que o estágio teve para o nosso grupo, com influências deste processo tanto para o seu crescimento e desenvolvimento profissional como pessoal.

2 -O ESTUDO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO: ESI

Nesta seção descreveremos a análise crítica a respeito do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, da turma do CELEM – Centro de Língua Estrangeira Moderna e do professor colaborador, trazendo as principais contribuições para a concretização da nossa prática de observação em sala de aula. Ademais, buscamos aqui elencar os aspectos positivos e negativos deste contexto, sem os quais não seria possível evidenciar a postura crítica e reflexiva do grupo de estagiários.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

O colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng está inserido em uma região de classe média-baixa, sendo o seu público-alvo, adolescentes e adultos moradores do entorno do estabelecimento. Conta atualmente com um público de 1242 alunos, os quais encontram-se distribuídos em 38 turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno. O colégio atua no ensino fundamental I e II, ensino médio e profissionalizante, com o curso de técnico em enfermagem. Conta ainda com 02 turmas do CELEM - com inglês e espanhol. Com vistas a atender este público-alvo, o colégio conta com um quadro funcional composto por uma diretora geral, dois diretores auxiliares e 07 pedagogas, 02 secretárias, 16 agentes educacionais I e 09 agentes educacionais II. A instituição conta também com recursos físicos, tais como: 12 salas de aula com ar condicionado e TVs pen-drive, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática, 01 laboratório de enfermagem, 01 secretaria, 01 sala dos professores, 01 sala da direção, 01 sala da coordenação pedagógica, 01 sala de alimentos, 01 cozinha, 01, despensa, 01 cantina, 01 almoxarifado, 01 sala de material de educação física, 01 ginásio de esportes, 02 banheiros masculino, 02 banheiros feminino e 01 banheiro para deficientes. O colégio conta ainda com outros recursos materiais, como; DVDs, aparelhos de fax, aparelhos e mesa de som, projetor multimídia e filmadora. Todos os aparatos estão a disposição de todos os docentes, inclusive do professor do CELEM.

O colégio prima pelo sucesso educacional de seus alunos, desenvolvendo projetos que proporcionem a permanência no contexto escolar, como o “fica comigo”, que busca conhecer as dificuldades dos alunos fora da escola e o projeto de recuperação paralela, evitando a desmotivação e o abandono escolar. A escola busca uma formação do aluno com vistas à transformação da realidade social, econômica e política do seu tempo, onde o conhecimento

sistematizado confrontado com as experiências e a cultura de cada um possa produzir significado real. Assim, o homem, em constante interação com o meio e com a sociedade em constante transformação, torna-se sujeito de sua própria história. Nesse aspecto, a escola busca um processo educacional em consonância com a realidade vivenciada pela comunidade em que está inserida, uma escola democrática, pública, que proporcione o acesso irrestrito ao conhecimento para todos, especialmente os alunos de classe menos favorecidas, vislumbrando um projeto de futuro, de trabalho, de cidadania e de uma vida digna.

2.2. O PERFIL DA TURMA

Apesar da mudança de turma para o nível A2 do CELEM – Centro de Língua Estrangeira Moderna, o perfil dos alunos pouco mudou. A turma é composta por adolescentes do sexo feminino em sua maioria e contando também com alunos adultos, oriundos das proximidades do colégio ou partícipes da comunidade escolar. A diferença mais perceptiva é que estes alunos (as) tem pouco conhecimento da língua espanhola, fator que irá demandar mais atenção e aplicação por parte do nosso grupo de estagiários.

2.2.1 O perfil da turma (observação)

A turma onde nosso estagio de observação foi realizado conta com um total de 10 (dez) alunas, sendo 08(oito) adolescentes com idade entre 14 (quatorze) e 18 (dezoito) anos e duas mulheres adultas. Este público é oriundo do segundo ciclo do ensino fundamental do próprio colégio e do ensino médio de outro colégio estadual. Todas as alunas residem nos bairros próximos ao colégio, e pertencem a classe média-baixa, sendo que do total 05 (cinco) apenas estudam e as demais estudam e trabalham, inclusive uma das alunas de idade adulta é funcionária do próprio colégio. As motivações para a aprendizagem de língua espanhola são distintas, tendo como principais o futuro profissional, a busca pelo aprendizado de uma língua estrangeira e o gosto pela língua espanhola. Devido ao interesse próprio em aprender uma língua adicional, as alunas demonstram-se bastante interessadas nos estudos, respeitando o professor que motiva o grupo constantemente. A interação aluno-professor acontece de forma natural em sala de aula, principalmente com a oportunidade da prática concreta da língua nas atividades propostas. A maioria das alunas encontra-se na idade escolar correta, exceto a

senhora que é funcionária da escola que retomou os estudos após ficar muito tempo sem estudar. Toda esta conjuntura tem refletido no desenvolvimento da aprendizagem de LE pelas alunas, sendo que todas já se arriscam no uso da língua aprendida com interesse e desenvoltura.

2.2.2 O perfil da turma (docência)

O perfil da turma do estágio de docência permaneceu quase que inalterado em relação ao estágio de observação. A classe está composta por 18 (dezoito) alunos (as), composta em sua maioria por adolescentes do sexo feminino, contando também com 02(duas) mulheres adultas, 03 (três) homens e somente 01 (um) adolescente do sexo masculino. Todos são oriundos de classe média-baixa e partícipes da comunidade escolar, uma vez que são alunos e moradores do entorno do colégio. O interesse pela aprendizagem de LE é diverso, porém a maioria busca esta aprendizagem com o pensamento voltado a um futuro profissional e também para se comunicar com pessoas falantes de espanhol, visto o contato frequente com esta clientela. Entretanto, podemos afirmar esta configuração apresenta-se como terreno fértil para disseminar a semente do conhecimento e da aprendizagem de uma língua adicional. A energia e motivação proveniente dos mais jovens contagiam aos demais componentes da classe e a experiência dos mais velhos proporciona a interação entre os aprendizes; o conhecimento e as experiências pessoais são compartilhados, contribuindo assim, para que a aprendizagem ocorra de forma natural.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR

2.3.1 O perfil do professor colaborador (observação)

O professor colaborador do estágio de observação tem formação universitária, com curso superior concluído em universidade pública. Atua na docência de língua espanhola há cerca de cinco anos, sendo que também é professor de língua portuguesa. Gosta muito do que faz e se sente realizado com a profissão e tem como objetivo em suas aulas a formação integral do ser humano, buscando aliar o conhecimento com as experiências pessoais dos alunos. Tem como prerrogativa pessoal e educacional, o compartilhamento de experiências,

valores e sentimentos, como forma de estar sempre próximo à realidade vivida por seus alunos. Como conteúdo pedagógico tem direcionado a sua prática através dos gêneros textuais, trazendo para a sala de aula matérias que despertem o interesse dos alunos e produzam motivação e engajamento na aprendizagem. Vídeos, música e textos orais e escritos são os materiais mais utilizados por ele. Trabalha sempre com entusiasmo, fazendo com que suas aulas sejam dinâmicas e alegres, promovendo a interação com a classe, mas sempre com uma postura crítica acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

2.3.2 O perfil do professor colaborador (docência)

Apesar da mudança de professor da observação para a docência, pouca coisa há a ser acrescentada a respeito do professor colaborador da turma. O novo professor também é oriundo de universidade pública, atua na docência da língua espanhola e também do português há mais de cinco anos. O seu trabalho em sala de aula busca motivar os aprendizes, lançando mão de todos os recursos disponíveis para concretizar a sua prática pedagógica. Como é professor de língua portuguesa também, se utiliza desta particularidade no ensino de LE, proporcionando a análise contrastiva das línguas através da proximidade linguística. Considera o processo de ensino e aprendizagem de LE como fundamental para diminuir as barreiras intralinguísticas e culturais entre os povos latinos e como uma possibilidade de efetiva vivência da cidadania plena pelos indivíduos. Trabalha a gramática de forma integradora e busca sempre valorizar o conhecimento e as experiências pessoais dos alunos, transformando a sala de aula em um lugar aprazível e motivador.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico do Colégio foi possível identificar como este documento é fundamental para direcionar os rumos da instituição de ensino, enquanto centro de uma comunidade, tendo em vista as constantes transformações no mundo globalizado. Os sete elementos citados por Veiga (1995 apud Ortenzi et al, 2008) encontram-se elencados no documento em questão, sendo fáceis de identificar, contando também com outros direcionamentos que consideramos importantes na atual conjuntura educacional e social, os quais destacaremos a seguir:

O PPP analisado surge das ideias, anseios e da participação de todos os envolvidos no contexto educativo (pais, alunos, professores, equipe pedagógica e agentes educacionais I e II), e de uma comunidade que busca um futuro melhor para seus filhos. O Projeto funcionará como apoio e inspiração a todos que contribuíram, ou estão contribuindo na construção da história educacional da Instituição de ensino.

As finalidades da instituição escolar vão de encontro a uma nova concepção de educação, homem e sociedade, num processo de trocas, onde ensinar também supõe aprender, sendo que “ensino e aprendizagem dialogam em condições de igualdade, desafiados por situações-problemas que devem compreender e solucionar, abrangendo aspectos contextualizados” (PPP, 2014, p.11). A escola busca uma formação do aluno com vistas a transformação da realidade social, econômica e política do seu tempo, onde o conhecimento sistematizado confrontado com as experiências e a cultura de cada um, possa produzir significado real. Assim, o homem, em constante interação com o meio e com a sociedade em constante transformação, torna-se sujeito de sua própria história. Nesse aspecto, a escola busca um processo educacional em consonância com a realidade vivenciada pela comunidade em que está inserida, uma escola democrática, pública, que proporcione o acesso irrestrito ao conhecimento para todos, especialmente os alunos de classe menos favorecidas, vislumbrando um projeto de futuro, de trabalho, de cidadania e de uma vida digna. Assim, conforme o descrito neste documento;

O nosso maior comprometimento, é a formação de um cidadão inserido numa sociedade justa e solidária. Por isso, juntamente com a aprendizagem, o relacionamento interno na escola, enfatizará e vivenciará valores prioritários no processo educativo a destacar: respeito, verdade, solidariedade, diálogo, justiça e igualdade (PPP, p.42).

O colégio conta com um público de 1242 alunos, os quais encontram-se distribuídos em 38 turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno. O colégio atua no ensino fundamental I e II, ensino médio e profissionalizante, com o curso de técnico em enfermagem. Conta ainda com 02 turmas do CELEM-Centro de Língua Estrangeira Moderna; com inglês e espanhol. Com vistas a atender este público-alvo, o colégio conta com um quadro funcional composto por uma diretora geral, dois diretores auxiliares e 07 pedagogas, 02 secretárias, 16 agentes educacionais I e 09 agentes educacionais II. A instituição conta também com recursos físicos, tais como: 12 salas de aula com ar condicionado e TVs pen-drive, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática, 01 laboratório de enfermagem, 01 secretaria, 01 sala dos professores, 01 sala da direção, 01 sala da coordenação pedagógica, 01 sala de alimentos, 01

cozinha, 01, despensa, 01 cantina, 01 almoxarifado, 01 sala de material de educação física, 01 ginásio de esportes, 02 banheiros masculino, 02 banheiros feminino e 01 banheiro para deficientes. O colégio conta ainda com outros recursos materiais, como; DVDs, aparelhos de fax, aparelhos e mesa de som, projetor multimídia e filmadora.

Observa-se que os recursos materiais possibilitam conforto e auxiliam no desenvolvimento das atividades propostas aos alunos e no trabalho administrativo e pedagógico de diretores, equipe pedagógica, agentes educacionais e professores. A estrutura proporciona também condições para a participação efetiva da família e comunidade no ambiente escolar, transformando o colégio em um lugar agradável e acolhedor. Entretanto, conforme relatou uma das diretoras, a maior dificuldade encontra-se na contratação de professores por parte da secretaria estadual, pois a demora em se apresentarem, no início do ano letivo, tem comprometido o bom andamento dos trabalhos da instituição. Outro fator apontado pela diretora é a pequena participação dos pais nas reuniões agendadas, pois a maioria trabalha e acaba desconsiderando a importância da participação efetiva no desenvolvimento educacional de seus filhos.

Em relação ao currículo, este item é parte importante deste documento, uma vez que direciona todo o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola, se constituindo na seleção, sequência e dosagem de conteúdos da cultura a serem desenvolvidos em situações de ensino-aprendizagem, bem como, abarcando conceitos, conhecimentos, ideias, hábitos, valores, convicções, técnicas, recursos, artefatos, procedimentos, símbolos, estando estes, dispostos em conjuntos de matérias/disciplinas escolares e respectivos programas, com indicações de atividades/experiências para sua consolidação e avaliação. (PPP, 2014, p.19).

Entretanto, considerando o ensino de língua espanhola, o currículo não trás nada de específico, embora destacando a existência do ensino desta língua no ensino médio e do CELEM, ofertado aos alunos matriculados no estabelecimento, e também aos professores e funcionários que estejam em efetivo exercício de suas funções e para a comunidade em geral. Este direcionamento está consolidado com as prerrogativas preconizadas nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná e da LDB, lei (9394/96). Ademais, o currículo da escola, de forma mais ampla, já abarca toda a complexidade e exigências na sociedade globalizada, em consonância com a proposta de formação desta instituição de ensino.

O tempo da escola foi mais um dos aspectos presentes no PPP da instituição, trazendo a concepção de um tempo específico para a organização escolar, proporcionando um horizonte no processo de ensino e aprendizagem, como um momento de descobrimento, de

conflitos e diálogos de alegrias e sucesso, mas também como um momento de reflexão, de constituição do pensamento crítico.

O tempo da escola também evidencia a tomada de decisões, as quais acontecem sempre em conjunto com todos os participantes do contexto escolar, tornando clara a concepção de uma escola e de uma gestão democrática. As relações de trabalho também são democráticas, onde cada sujeito deste processo procura desempenhar suas funções com dedicação, de modo a contribuir para que os objetivos da instituição sejam alcançados. A contribuição para a execução das diretrizes propostas neste documento perpassa pelo comprometimento de cada um com o processo de ensino e aprendizagem. Nesse aspecto, verifica-se que existe uma somatória de esforços para promover avanços neste processo, haja vista a complexidade da educação na atualidade.

Para cumprir com os objetivos, momentos de interação entre os sujeitos da comunidade escolar acontecem regularmente durante todo o ano. O cronograma de reuniões e eventos é bastante extenso. Podemos destacar as reuniões pedagógicas, participações em eventos, palestras e seminários, encontro de estudos, organização de eventos, formaturas, jogos escolares, festa junina, etc. Importante salientar que todos os momentos são oportunidades de interação e troca de conhecimentos, em ações que se concretizam dentro do próprio espaço educativo.

A avaliação na atualidade constitui-se em um foco de constante debate no contexto educativo. A tentativa pela busca de um processo avaliativo que priorize os avanços na aprendizagem do aluno, contribuindo para que o professor também possa avaliar o seu trabalho neste processo. A avaliação proposta no PPP do colégio é aplicada pelos professores acontece de forma sistemática, processual e diagnóstica. A avaliação mediadora formativa e somativa, que possa acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e que esteja pautada na ação-reflexão- ação dos envolvidos no processo educacional.

Tomando em conta o ensino de língua espanhola, como já mencionado, o PPP da escola contempla o ensino desta língua na grade curricular somente para as séries do ensino médio, sendo que para os demais participantes da instituição é ofertado o CELEM, extensivo à comunidade local. O colégio não oferta a educação na modalidade EJA-Educação de jovens e adultos. Em relação ao CELEM, o colégio não prevê um plano de ensino específico, ficando a cargo do professor o desenvolvimento das atividades de maneira a atender a sua demanda, considerando as necessidades e interesses dos alunos. Ademais, esta proposta de ensino está condicionada aos direcionamentos das diretrizes curriculares do Estado do Paraná para o ensino de língua estrangeira moderna (DCEBLEM). Assim, esta proposta curricular de língua

espanhola encontra-se ancorada em temas sociais e culturais contemporâneos, através de atividades que se encaixam perfeitamente na Língua Espanhola, haja vista à utilização dos diversos gêneros textuais, podendo ser verbais ou não verbais, levando em conta a grande quantidade de informações e conhecimentos que circulam na sociedade.

O colégio contempla também outros direcionamentos que são relevantes destacar; Com vistas à formação integral do ser humano o PPP destaca a inclusão escolar de forma a abranger todos os excluídos do processo educativo, sendo que o colégio conta com alunos deficientes físicos e com cegueira parcial. Também há o caso de uma aluna com cegueira total, sendo todos atendidos em suas necessidades, de forma a se sentirem incluídos e alcançarem sucesso na sua aprendizagem.

Podemos citar também as questões ligadas aos temas como diversidade sexual, cultura afrodescendente e indígena, bem como a educação ambiental, com as propostas da agenda 21 e a educação no campo.

Consideramos importante destacar também o trabalho de busca pela diminuição da evasão escolar, com o projeto “Fica Comigo”, onde o contato permanente com a família e órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente têm colaborado para diminuir este problema.

Tendo em vista as concepções estudadas no documento norteador das ações do colégio colaborador da nossa prática de estágio, podemos concluir que este documento oferta a possibilidade de participação da comunidade e da sociedade como um todo no desenvolvimento educacional dos envolvidos no processo educativo. Suprir as necessidades de uma comunidade/sociedade perfaz em uma tarefa árdua, haja vista as constantes transformações na sociedade e no mundo globalizado. Entretanto, a escola busca evidenciar caminhos para tal fim, tendo em vista o eixo norteador do PPP desta instituição, o qual aponta para o materialismo dialético proposto por Marx e Engels, considerando a totalidade, concreticidade, historicidade e contraditoriedade, como concepções fundamentais para a compreensão e para a ação educativa. Nesse aspecto, surge o homem pensado em sua totalidade através de uma educação transformadora. Conforme descrito no PPP, “trata-se, portanto, de um caminho epistemológico para a interpretação da realidade histórica e social onde se insere a educação” (PPP, 2014, p.10).

Assim, tomando em conta todo o exposto até aqui, evidenciamos algumas considerações: tomando em conta o conteúdo e os direcionamentos do documento analisado, o que se busca é a educação libertadora proposta por Paulo Freire, ou seja, o ser humano pode se libertar dos grilhões que o aprisionam através de uma educação que possa romper com a

alienação do homem na sociedade globalizada. Pensar o aluno enquanto sujeito do processo educativo, onde o professor irá atuar como mediador entre o conhecimento sistematizado e o conhecimento de mundo, sempre levando em conta a realidade social e as experiências pessoais de cada um, o aluno pensado em sua totalidade. Assim direcionado também através da pedagogia histórico crítica, o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, apresenta-se como um documento vivo e dinâmico, em sintonia com o tempo e o espaço em que a instituição encontra-se inserida.

2.5 CONCLUSÃO DA SEÇÃO

Neste primeiro momento, procuramos demonstrar a importância do conhecimento do contexto onde desenvolvemos o estágio de observação nas aulas de língua espanhola. Conhecer e fazer uma análise crítica sobre a escola, o professor e a turma em que a observação será efetivada é fundamental para compreender as dificuldades, diagnosticar necessidades, preencher lacunas e apontar as potencialidades deste contexto, evidenciando a intervenção que deveremos propor ao final da observação.

Nesse aspecto, destacamos a contribuição de Bergmann e Silva (2014), que reafirmam a importância da compreensão do contexto educativo como forma de conhecer previamente quem é o nosso aluno, quais são seus objetivos, anseios e motivações de que forma podemos, através da aprendizagem da língua estrangeira, ajudá-lo em sua formação como cidadão de um mundo com cada vez menos fronteiras.

Assim, este início de trabalho serve para potencializar e demonstrar as contribuições observadas no estudo crítico do contexto de ensino e aprendizagem supracitado para a sequência do presente relatório. Ademais esta etapa se concretiza no conhecimento prévio, não somente do aluno, mas também da escola parceira de estágio e do professor colaborador, destacando que todos têm que confluir para um mesmo caminho no processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos, com uma somatória de forças rumo a esta concretização.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

Todas as descrições a seguir acontecem no Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, do curso CELEM.

3.1.1 Relato de observação 1: O aluno

Descrição:

A presente observação é concernente á aula observada no dia 20 de agosto de 2014, às 17h50min, conforme combinado a dupla de estagiários se encontra no pátio, para dar ingresso na sala de aula. A aula é para começar as 18h00min, no entanto o início se dá às 18h10min. Este tempo de atraso é motivado pela limpeza da sala de aula, uma vez que o horário da aula acontece entre os turnos vespertino e noturno, devido à falta de um espaço para o curso, pois a partir das 19h00min as salas estão todas ocupadas com as turmas de ensino médio e profissionalizante. A sala de aula oferece conforto adequado aos alunos, pois possui ar condicionado e ótima iluminação, o que torna o ambiente mais agradável. As carteiras e cadeiras estavam enfileiradas e organizadas, dando um aspecto de uma sala de aula tradicional. O ambiente conta também com um aparelho de TV/PENDRIVE, para que o professor possa utilizar como recurso auxiliar em suas aulas.

Ao entrar na sala, fomos muito bem recebidos pelos alunos, sendo apresentados pelo professor de maneira individual para a classe. Neste dia a sala estava composta por 7 (sete) alunos, sendo, 5 (cinco) adolescentes, 1 (uma) senhora de meia idade e uma senhora idosa. O grupo encontrava-se separado da seguinte maneira: 2 (dois) adolescentes nas laterais da sala, 3 (três) na frente e as 2 (duas) senhoras mais ao fundo da sala, aparentemente, o professor tem total controle sobre os alunos, ele é respeitado e recebido muito bem. Percebemos que não é feito o controle de frequência dos alunos. A aula começa com atraso de 10 (dez) minutos, o clima é de total silencio nos primeiros 5 (cinco) minutos. As duas adolescentes que se encontram na lateral da sala, começam a conversar incessantemente, sem prestar atenção no professor e sem se importar com o barulho que estavam provocando. O professor não parece ficar incomodado com tal atitude, pois em nenhum momento chamou a atenção das mesmas.

A aula tem inicio com a apresentação de um conteúdo novo para os alunos (verbos em imperativo afirmativo/ negativo e Pretérito imperfeito de subjuntivo). Exceto as alunas acima mencionadas, o restante da turma observa e escuta atentamente a explicação, mas apenas de maneira passiva, somente participando ativamente quando questionados pelo professor. A

nossa percepção foi que os alunos não estavam entendendo o conteúdo explicado. Isto se torna evidente na medida em que os alunos não fazem questionamentos, nem copiam nada em seu caderno. Também é importante ressaltar que apesar dos alunos, em sua maioria, estarem prestando atenção às explicações do professor, os mesmos permanecem calados, e com a expressão de que não consideravam o conteúdo exposto como algo significativo. Uma das observações pertinentes a este aspecto é que o professor ao explicar a conjugação dos verbos, dá ênfase em todas as pessoas do singular e do plural, não direcionando a sua explicação a situações reais de uso da fala, trabalhando a conjugação dos verbos de forma isolada de um contexto. Assim, é possível considerar que a relevância dos conteúdos apresentados, neste caso, tendo em vista a percepção dos alunos em classe, somente se concretiza na contextualização deste conteúdo, ou seja, quando o professor consegue direcionar a sua explicação a algo concreto, de forma com que os alunos percebem a importância desta atividade na sua aprendizagem, tendo em vista o interesse de cada um em aprender uma língua adicional.

Apesar de que em alguns momentos o professor procura explicar a função dos verbos, como no caso do modo imperativo, a aula, quase que em sua totalidade, apresentou um viés formalista, centrada exclusivamente no professor. Conforme a explanação do professor o modo imperativo é utilizado para expressar ordem ou pedido, explicando também o imperativo negativo, a exemplo: afirmativo, “¡canta!, ¡síntese usted!”; “negativo, ¡no cantes!, ¡no se siente usted!”. Entretanto, na maior parte do tempo, os alunos não são incentivados a se expressar ou a tirar dúvidas e nem interagir entre eles. A participação efetiva dos alunos e a interação com o professor ficou restrita a algumas perguntas e respostas sobre o conteúdo apresentado, trazendo algum exemplo de uso dos verbos, porém sem estar relacionado ao cotidiano de cada um. Muitas vezes o professor explicava e comparava os verbos na língua portuguesa. Em duas oportunidades o professor conjugou o verbo em imperativo afirmativo perguntando somente a sílaba final: exemplo: (tú vi **__ves__**, tú can **__tas__**, tú bai **__las__**). Os alunos demonstram receio ou inibição para se expressarem e assim responder aos questionamentos apontados pelo professor. (O professor comentou conosco que essa turma é muito tímida e pouco participativa). A aula foi 100% teórica, onde somente o professor praticou a oralidade em língua espanhola, apresentando o conteúdo teórico no quadro-negro e algumas partes na TV, através do pen-drive.

Cabe ressaltar que os slides apresentados pelo professor não eram compatíveis com o tipo de aparelho utilizado em sala de aula, e assim tornou-se difícil obter a atenção e o engajamento dos alunos na atividade, pois o conteúdo apresentado ficou quase ilegível.

Tomando em conta este problema surgido no decorrer da aula, é possível considerar que isto pode atrapalhar o desenvolvimento da atividade fazendo com que o professor perca o foco e os alunos acabem por não prestar atenção ao conteúdo. Assim, é fundamental que ao preparar uma aula, o professor leve em conta as ferramentas que dispõe para a concretização dos objetivos propostos. Considerando que o professor já conhecia o equipamento (TV/PENDRIVE), caberia ao mesmo, à formatação do texto apresentado de forma que este fosse compatível com a tecnologia utilizada. Entretanto, considerando que alguns percalços, alheios a nossa vontade, possam vir a ocorrer durante a prática pedagógica, se torna importante que ao perceber a falha na proposição da atividade, o professor esteja atento para redirecionar a sua prática, utilizando outro recurso auxiliar, como o material impresso. Também é importante aproveitar o momento para propor uma discussão a respeito do ocorrido, lembrando que as tecnologias fazem parte da nossa vida, mas que não podemos ficar reféns desses aparatos tecnológicos e que sempre existe uma saída, mesmo para situações que pareçam impossíveis.

Prosseguindo com as atividades, no momento em que o professor explicava o conteúdo, uma das alunas que se encontrava conversando, interrompeu a aula para perguntar qual era a tradução de “coruja” para espanhol. O professor não lembra e pede colaboração de um dos estagiários para auxiliá-lo. Neste momento, o professor comparou a tradução de coruja (Lechuzca) com alface (lechuga), demonstrando que é possível fazer alguma confusão com palavras parecidas, mas com significados totalmente diferentes. Após a esclarecimento, a aluna continuou conversando com a colega. É importante destacar que essa foi a única intervenção dessa aluna durante toda a aula. Em nenhum momento as alunas se importaram com a possibilidade de estar atrapalhando a atenção das demais colegas, nem se sentiram incomodadas com a nossa presença. A explicação da palavra “coruja”, talvez tenha se constituído em um dos momentos mais descontraídos da aula.

O nível de conhecimento linguístico e a competência comunicativa dos alunos da turma é bastante variado. Este fator foi possível de ser observado na medida em que os alunos praticam a oralidade e respondem aos questionamentos, entretanto, não foi possível perceber nenhuma estratégia utilizada pelo professor para adequar a aula a esta realidade. A diferença de idade é notória, sendo que consideramos este fator como relevante no contexto da sala de aula. Assim, consideramos que as experiências pessoais de cada um são fundamentais nos debates propostos pelo professor e o exemplo dos mais velhos, ao participar das discussões e tentarem praticar a língua espanhola sem medo ou vergonha de cometer erros na oralidade, faz com que os alunos mais jovens se sintam incentivados a participar mais ativamente da

aula. Neste aspecto, o ambiente se apresenta como um lugar onde o respeito mútuo acontece de forma concreta.

A aula terminou 05 (cinco) minutos antes do previsto, sem haver uma justificativa aos alunos, sendo que estes também não questionaram sobre o ocorrido. Não houve nenhuma atividade de encerramento da aula. Ao ser comunicado do horário por uma aluna, que transparece ficar o tempo todo, ligada à questão do tempo, o professor agradeceu a presença de todos, inclusive dos estagiários, convidou a todos para o dia seguinte e encerrou a aula no meio da explicação gramatical. É importante ressaltar que devido às aulas do período noturno começarem às 19h00min, os alunos que frequentam a sala de aula onde acontece o CELEM ingressam quase que imediatamente após o toque do sinal, sem esperar nem mesmo a saída do professor e dos alunos da classe de língua espanhola.

O professor destacou a importância de um tempo maior para as aulas, sem o atropelo que acontece no colégio, devido à falta de um lugar específico para que as suas aulas sejam aplicadas, pois como ficou evidente no relato, na maioria das vezes, nem mesmo pode fazer o encerramento das atividades. É bem verdade, que ao programar as atividades, o professor deve levar em conta o tempo que dispõe para a sua realização, para que assim possa cumprir todas as etapas estabelecidas no plano de aula que planejou para a turma.

Como podemos perceber a aula não aconteceu de forma comunicativa e interativa e os alunos aparentemente não se mostram motivados com a aprendizagem da língua espanhola. Segundo o professor, poucos consideram a importância deste aprendizado, nem mesmo para um futuro profissional. Os aspectos observados durante a aula, tais como; a participação efetiva dos alunos nas atividades, o desenvolvimento das habilidades na aprendizagem de língua espanhola, a motivação destes com a sua aprendizagem, influenciam o professor a tomar decisões sobre como direcionar o seu trabalho pedagógico de forma a motivar os alunos nesta aprendizagem. Uma das questões que o professor deixou transparecer, é que existe certo descaso com o ensino de língua espanhola no contexto das escolas públicas, o docente se sente um tanto abandonado, sem um apoio mais concreto para a efetivação da sua prática. Assim, devido a estes condicionantes e também devido ao tempo escasso para a realização das atividades, o professor acaba também aceitando as atitudes dos alunos como normais, uma vez que todos que se encontram na classe estão ali por livre vontade e assim procura direcionar as atividades de forma a atender o todo sem se preocupar com as diferenças individuais, pois, nesse aspecto, o interesse em aprender deveria ser comum a todos.

A forma como vemos o aluno permanece igual, o aluno como sujeito crítico e construtor da sua aprendizagem. Entretanto acreditamos que as estratégias a serem utilizadas

em sala de aula necessitam ser repensadas. Na observação das atividades desenvolvidas, não foi possível perceber momentos do antes e do depois, sendo estes aspectos fundamentais para a proposição de atividades que possam despertar o interesse e motivação nos alunos, pois estes são momentos que o professor leva em consideração as particularidades de cada um, utilizando o conhecimento prévio e as experiências pessoais do aluno como componente da aprendizagem.

Se por um lado alguns alunos não estão motivados na aprendizagem, existem outros que demonstram entusiasmo, cabendo ao professor buscar formas para que todos se engajem na construção do conhecimento e na aprendizagem de uma língua adicional, de forma a contribuir para o sucesso de todos nesta empreitada. A nosso ver, se um aluno mostra-se desmotivado, deve-se buscar saber o porquê disto e conhecer mais intimamente as expectativas e objetivos deste aluno com o seu aprendizado. Ademais de considerar o ensino e aprendizagem de uma língua como forma de construir cidadãos críticos e conscientes de seu lugar no mundo globalizado, muitas vezes, o professor necessita compreender aquilo que se passa na cabeça e por que não dizer no íntimo de seus alunos. Nesse aspecto, é preciso ter o cuidado para não se tornar um invasor de privacidade.

No contexto escolar atual, devido à complexidade e a heterogeneidade dos alunos que frequentam as salas de aula, este pressuposto é imprescindível para a construção de uma prática pedagógica emancipadora, libertando os sujeitos aprendizes do véu da escuridão que em muitas ocasiões perpassa os bancos escolares. Assim, se faz necessário observar pela visão do aluno, sobre as suas expectativas com o aprendizado de uma língua adicional, para assim desenvolver atividades que venham ao encontro destas expectativas e às necessidades de cada um em acessar a este conhecimento.

3.1.2 Relato de Observação 2: A linguagem na sala de aula

Descrição:

O presente relato de observação teve como objetivo relatar a linguagem na sala de aula, com a coleta de exemplos de metalinguagem que o professor usa para analisar seu valor no contexto de aprendizagem de língua estrangeira.

Como acontece em todos nossos encontros, a entrada dos estagiários e dos alunos na sala começa quando o pessoal da limpeza se retira permitindo o livre acesso para a turma de espanhol.

As 18h00min, 05 (cinco) alunas ingressam e se acomodam todas na lateral esquerda da sala, uma atrás da outra. As 18h05min ingressam, a aluna idosa juntamente com mais 02 (duas) alunas (mãe e filha). O grupo no dia de hoje se encontra completo, todas as alunas compareceram na aula. As 18h10min ingressa o professor, e com cara de surpresa parabeniza a turma por estarem todas presentes. Ele diz: *¡Opa! ¿Qué pasó? ¡Qué bien, están todas!* Uma aluna responde (em português): *Viu professor, chegamos cedo.* Outra aluna diz: *Eu vim cedo porque meu pai me deu carona.* O professor fica muito feliz e dá início à aula.

Enquanto o professor prepara seu material e liga a TV pendrive, ele pergunta para uma aluna que havia faltado nas duas aulas anteriores: *¿Qué pasó que faltaste tanto?* A aluna responde: *Estaba trabajando con mi madre.* O professor pergunta: *¿De qué trabaja tu madre?* Aluna responde: *Ella hace “bolos”.* O professor pergunta para os estagiários o significado de “bolo” em espanhol: *¿Bolo, sería torta, cierto?* Os estagiários falam que sim. Ele explica para o grupo que “bolo” é “torta”, e que torta em português é torta salgada. Prosseguindo, o professor coloca seu pendrive na TV e diz que no dia de hoje as alunas irão assistir a um vídeo de uma banda que certamente elas conhecem. Ele diz: *Hoy van a conocer una de mis bandas favoritas. Como ustedes saben, yo soy muuuuy romántico. Ella se llama Maná. ¿Alguien la conoce?* Uma aluna diz: *Ella es de México.* O professor responde: *¡Muy bien! Ella es mexicana. Posee muy buenas canciones. Les va a gustar.*

Antes de começar a exibição do vídeo da música, o professor explica que a finalidade desta atividade, primeiramente é para aguçar o ouvido e identificar na letra da música frases com verbos no pretérito perfecto simple e o condicional. O professor pergunta se alguém lembra qual seria esse tipo de verbo: *¿Alguien sabe decirme que verbo es el pretérito perfecto? ¿Cuándo lo usamos?* Uma aluna (senhora) diz: *Es el verbo que usamos cuando queremos hablar de algo que ya pasó.* O professor responde: *¡Muy bien!. Es el verbo que se usa cuando estamos hablando de algo que ya ha pasado. Por ejemplo: “él dejó a las personas esperando”. O también podemos decir: “Supiste esclarecer el hecho”.* O professor faz uma pequena interrupção e pergunta para a estagiária que é argentina, como que ela utiliza no dia a dia esse tipo de verbo. *¿Tú, que tipo de verbo usas frecuentemente?* A estagiária responde: *Para hablar de cosas pasadas utilizo ésta conjugación que es más simple.* Continuando com a explicação o professor pergunta: *¿Y el condicional, alguien podría decir para qué lo utilizamos?* A aluna (1) responde: *Para hablar de algo que deseamos.* *¡Muy bien!,* responde o docente. *Es para expresar deseos.*

Logo após a explicação sobre os verbos, o professor menciona a nacionalidade da banda Maná e pergunta: *¿Ustedes conocen las canciones de Maná?* Quase todas as alunas

balançam a cabeça afirmativamente e algumas falam alguns nomes das músicas da banda. “Vivir sin aire”, “Mariposa traicionera”, “Labios compartidos”, etc. O professor comenta: *La canción que vamos escuchar se llama “El muelle de San Blás”, ¿Ustedes ya la conocen?* As alunas novamente balançam a cabeça afirmativamente. O professor distribui uma copia da música para cada aluna e para os estagiários solicitando que as alunas, após assistirem o vídeo sublinhem no texto os verbos explicados. O professor pede silêncio e inicia o vídeo. Ao termino deste, o professor pergunta: *¿Les gustó? ¿Vieron que ella es muy romántica? ¡Y también muy bonita!* As alunas respondem em grupo: *¡Sí!* O professor prossegue: *¿Y qué les pareció la historia, conocen alguien que se volvió loco por amor?* A aluna mais velha responde: *Yo conozco varias mujeres que no consiguieron seguir adelante sin el amor de su vida.* A aluna (1) intervén: *Hoy en día no existen más personas románticas.* A aluna (2) complementa: *Si, es posible que algunas personas se queden de esta manera después de un rompimiento.* O professor corrige a aluna: *Se dice “ruptura”.* A continuação o professor destaca: *Bueno chicas, excelentes percepciones, pero, nuestra actividad de hoy es con los verbos. ¿Consiguieron identificar los verbos en pretérito perfecto y condicional?* Uma aluna responde: *Mais o menos. Podemos ouvir de novo?* O professor contesta: *Ahora no tenemos tiempo, pero vamos a ver en la letra de la canción que ustedes tienen en mano.*

O professor inicia perguntando: *Alumna (1), ¿Conseguiste descubrir algunos verbos?* A aluna responde: *Sí, en la primera línea, “despidió” y en la tercera, “volvería”.* O professor parabeniza a aluna: *¡Muy bien!, ¿Alguien más también consiguió?.* As outras alunas se animam a responder, falando quase que ao mesmo tempo os diversos verbos existentes na canção; *“mordían, escurrió, enraizó, enamoró, devolvía”,* entre outros. O professor prossegue: *Chicas, todavía hay otro verbo en pretérito perfecto, pero está conjugado en la tercera persona del plural. ¿Cuál es?* A aluna (2) responde: *“anidaron”.* *¡Excelente!,* afirma o professor.

Dando prosseguimento a atividade, o professor faz uma breve explicação acerca da utilização dos verbos na composição de textos, dizendo para suas alunas: *Miren que si no utilizamos la forma correcta del verbo, a veces vamos tener dificultades en transmitir nuestra idea o hacer una comunicación eficiente.* O docente também explica que a letra da música está cheia de metáforas, as quais são utilizadas para produzir um sentido mais profundo naquilo que o autor quis contar, ele diz: *Ustedes ya conocen las metáforas y pueden ver que nosotros mismos cuando hablamos, muchas veces utilizamos estas construcciones. En la canción podemos ver: “su cuerpo se enraizó en el muelle”, “miles de lunas”, “sus ojos se le llenaron de amaneceres...”.*

Verificando o tempo para o final da aula, o professor pergunta para as alunas se elas gostariam de cantar a música. Elas concordam e todos cantam juntos; alunas, professor e estagiários, porém num tom ameno. Todos aplaudem no final.

A mesma aluna de sempre avisa que já estava na hora de ir. O professor lembra para a turma que na próxima aula elas têm que entregar a pesquisa sobre “personalidades”, trabalhada na semana anterior. As alunas se retiram cumprimentando o professor e os estagiários.

Após o término da aula, tivemos a oportunidade de debater com o professor acerca das questões metalinguísticas que envolveram as atividades deste dia, observando que o docente procura se utilizar de forma consciente de todos os recursos que a linguagem possa oferecer para o desenvolvimento da aprendizagem em suas alunas. O professor busca sempre utilizar uma linguagem apropriada ao grupo de aprendizes, de modo que estas possam compreender a mensagem comunicativa e o seu propósito. Isto é possível de ser visualizado nos vários exemplos de explicação da estrutura da língua apresentados na descrição acima, bem como, nas explicações observadas e descritas ao longo do estágio. O docente se utiliza muito de perguntas que levem as alunas ao exercício do pensamento, procurando que elas possam fazer inferências, ativando a consciência metalinguística através do seu conhecimento de mundo e das experiências pessoais de cada um.

Quando uma aluna aparenta não saber a resposta, o professor encoraja a aluna a responder, afirmando que ela não deve ter medo de errar, pois o importante é a tentativa. Algumas perguntas já foram descritas na observação acima descrita, entretanto, destacamos também outros questionamentos que consideramos importantes: utilizando a explicação sobre expressões idiomáticas o professor perguntou: *¿Alguien sabe lo que es hablar por los codos?* A aluna (1) respondeu: *Falar pelas ventas*. O professor ofereceu o feedback com o auxílio da linguagem gestual: *Casi eso, é falar pelos cotovelos* afirmou o docente, fazendo um gesto com a mão sobre o cotovelo.

Ao fazer explicação sobre as partes do corpo e outras palavras como forma de aumentar o vocabulário das alunas, o professor sempre utilizou a linguagem com o auxílio de gestos para reforçar a fixação da aprendizagem nas alunas, trazendo comparações com as palavras em língua portuguesa, com grafia ou som parecido, a exemplo: *cuello* (pescoço) com *coelho*, *esposas* (alergias) e *esposas* (mulheres), *saco* (paletó) e *saco* (bolsa para cereais), entre outras.

Verifica-se que a utilização da metalinguagem pelo professor é algo que está intimamente ligado ao seu trabalho pedagógico, onde a busca por uma aprendizagem

significativa e motivadora estão presentes o tempo todo em sala de aula. As explicações do professor têm produzido ecos em suas alunas, de forma que ao oferecer um feedback acerca de questionamentos, o professor também está recebendo um retorno. Neste caso as respostas das alunas são os ecos do professor, a exemplo: a aluna 1 respondeu a frase do professor, “*si yo...(pretérito imperfecto del verbo haber)... hubiera*”. A aluna 1 complementa a frase: “*si yo hubiera sabido*” e questiona o professor se poderia dizer, “*si yo supiera*”. O professor responde que está correto elogiando a aluna1: “*¡muy bien, estas aprendiendo muy rápido!*” As alunas interagem no uso da língua, negociando e construindo significados, buscando estratégias para a compreensão dos insumos apresentados pelo professor. Embora a maioria das perguntas venha da parte do professor, as alunas também questionam o docente acerca das questões que envolvem a aquisição da linguagem, a exemplo: a aluna (2) certa aula questionou o professor acerca do verbo “Haber”, nas conjugações “hubiera - hubiese”, dizendo: *Professor, ¿Por qué en algunos textos está escrito hubiera y en otros hubiese?. Porque parece que el significado de la frase es igual*. O docente respondeu que as duas formas são corretas e são do pretérito imperfecto del subjuntivo, demonstrando na lousa a sua utilização e afirmando que em alguns países se usa uma forma e em outros outra. Torna-se importante destacar que o professor sempre busca trazer as explicações na lousa, falando em língua espanhola e fazendo com que as alunas participem das explicações. Podemos exemplificar a explicação do uso do artigo de gênero, no caso “el”, “lo” e “la”, onde o professor foi questionado pelas alunas acerca deste uso. Aluna (1): *¿Por qué decimos el agua y no la agua?* O professor responde: *Chicas, hay que verificar el género del sustantivo, pero en este caso es para evitar la cacofonía, porque agua es femenino. Si fuera en el plural lo correcto es decir “las aguas”*. Aproveitando a oportunidade o professor faz a explicação do gênero das palavras explicando que as palavras terminadas em “umbre”, como *muchedumbre* e *legumbre* são femininas e as palavras terminadas em “aje”, como *equipaje*, *viaje etc*, são masculinas. O professor busca também comparar com as palavras em língua portuguesa, dizendo para as alunas: *Hay que tener cuidado, porque algunas veces podemos confundir el género de las palabras, por creer que son como en portugués. Miren que las palabras que terminan en “agem” en el portugués, son femeninas*.

Assim, é possível perceber que a busca pela aprendizagem é algo constante no contexto observado, onde a interação com o conhecimento disponibilizado tem contribuído significativamente para o processo de ensino e aprendizagem de LE. O professor está sempre incentivando as alunas a se expressarem nos questionamentos, valorizando esta busca em detrimento do erro. O professor faz com que suas alunas utilizem a língua para falar e refletir

sobre a língua, trazendo explicações que proporcionem este entendimento, ampliando os sentidos e os horizontes linguísticos de cada uma.

No que tange a nossa visão, enquanto observadores e futuros professores de LE, a observação mais uma vez foi gratificante e enriquecedora. As interações que as alunas fazem na busca pelo conhecimento têm a mediação do docente em todo o tempo. Ele encontra-se sempre atento ao interesse, à motivação e o engajamento das alunas nas atividades propostas.

Tendo em vista que a apreensão de práticas da linguagem e o uso concreto da língua são construídos nestas interações, estes pressupostos são premissas básicas para produzir motivação e trazer significado a todo este contexto. As explicações do professor não podem ser desconexas e permanecer como palavras ao vento. Ao contrario, devem sempre ecoar no intimo de cada aprendiz, onde o feedback do professor possa impulsionar este desenvolvimento, permitindo que o ensino se reflita no sucesso da aprendizagem de cada um.

3.1.3 Relato de observação 3: A aprendizagem na sala de aula

Descrição:

Iniciamos a presente observação, especificamente no corredor externo da sala de aula, onde nos encontrávamos, junto com mais uma aluna (doravante denominada x), preparados para ingressar na sala de aula, que acabava de ser liberada pela senhora que executa a limpeza entre os turnos da tarde e noite. Às 18h00min ingressam na sala os 02 (dois) estagiários e aguardam a chegada dos demais. Às 18h10min ingressa o professor, cumprimentando a todos e pedindo desculpas pelo atraso. “*¡Hola, que tal! ¿Cómo están ustedes hoy? Les pido disculpas por el retraso, es que tuve que pasar en mi casa para buscar el control de la TV*”. As alunas respondem: “*no pasó nada, todo está bien*”. O local (sala de aula) se encontra limpo, arrumado, iluminado e com o ar condicionado ligado. O professor decide desligá-lo, já que o clima estava muito frio. Até o momento a aluna x que se encontrava a espera do começo da aula, não apareceu. O professor relata que os possíveis motivos da ausência da turma sejam pela chuva incessante desse dia e que muitos alunos têm dificuldades para se deslocar até o local da aula. Ele compartilha conosco que para esse dia tinha preparado uma aula para debater entre os alunos um assunto que poderia interessar a eles, já que o tema era “Globalización”. O objetivo do professor era trabalhar as habilidades de leitura em língua espanhola, a oralidade e promover um debate como forma de desenvolver o censo crítico dos alunos, sendo que por ser uma turma com diferentes faixas etárias, seria muito interessante

saber o ponto de vista de cada um. Esta aula foi pensada, haja vista que, segundo palavras do professor, se trata de uma turma que na maioria das vezes se envolve no que acontece em sala de aula e se motivam a aprender o que o professor, como também seus colegas tentam ensinar.

Às 18h25min ingressa a aluna x que se encontrava no corredor antes do início da aula, acompanhada de mais 01 aluna. Pedem desculpas ao professor, alegando que como estavam com muita fome, aproveitaram o horário da comida que a escola fornece para o jantar. O professor aprova a explicação das alunas e entrega para uma delas uma folha com o texto sobre “Globalización”. As alunas se sentam na lateral esquerda da sala encostadas sobre a parede e esperam o início da aula. Nesse aspecto, verifica-se que, embora o ambiente seja favorável à aprendizagem, fatores extraclasse estão interferindo no bom desempenho dos alunos, pois as constantes interrupções com as alunas ingressando na sala de aula em diversos momentos acaba atrapalhando o desenvolvimento das atividades.

Às 18h30min o professor pede a colaboração das alunas para efetuar a leitura do texto, entretanto, somente uma aluna, x, se oferece e começa com a leitura. Ela lê as duas primeiras linhas e o professor a interrompe, perguntando com um tom sereno e calmo: *Antes de comenzar: ¿Qué es globalización para ustedes?* Elas não sabem responder, dão risada, se olham entre elas, mas a aluna x tenta responder em espanhol, só que como não consegue, fica nervosa e diz que ela tem a resposta na cabeça, mas não consegue se expressar na língua espanhola. O professor compreensivamente pede para ela ficar tranquila e tentar falar pelo menos a idéia principal. *¡Intenta, tú puedes!*

Às 18h37min ingressa mais uma aluna, ela é a mais nova da turma. Destaca-se que não ocorre a entrega de uma cópia do texto à aluna e nem aos estagiários. Em seguida, o professor conta a aluna sobre o assunto tratado e pergunta se sabe o significado do termo “globalização”, mas ela não responde, fazendo um gesto de negação com a cabeça. Ela abre seu caderno e começa a rabiscar e fazer desenhos, dando a entender a falta de interesse no assunto, possivelmente devido a sua idade (adolescente), não ter uma opinião formada sobre globalização. O professor dá continuidade ao assunto e pede para a aluna x que estava lendo para continuar. Ela começa a ler quando dá uma espécie de “grito” por não saber pronunciar exatamente as palavras do texto. Fica nervosa e mais uma vez o professor intervém, ajudando a aluna na leitura, incentivando a mesma a repetir a palavra corrigida. Em seguida o professor faz seus aportes, fala sobre miséria, fome e faz uma comparação do Brasil com os países do 1º mundo. O professor pergunta: *¿Sabem cuáles son los países de 1º mundo?* A mesma aluna x que participa, responde corretamente e a partir daí começa um debate muito interessante

entre professor e aluna x, procurando sempre se expressar em língua espanhola e o professor orientando e ajudando-a nas suas dificuldades. Somente em pouquíssimos momentos as outras 02 alunas deixam transparecer o interesse em participar diretamente da atividade, não obtendo uma atenção maior do professor. Diante disso, as alunas se resignam a apenas escutar o debate e a conversar aleatoriamente assuntos que nada tem a ver com a aula e a discussão torna-se quase que unicamente professor–aluna x.

Em relação à questão do léxico, verifica-se que as dificuldades advêm tanto dos alunos quanto do professor. Notadamente, as dificuldades são bastante perceptíveis no momento da prática da oralidade, fato que segundo o professor, ocorre pela falta de prática nesta habilidade, pois ele mesmo não encontra muito tempo para praticar a língua espanhola e também por não ter pessoas com quem falar se limitando aos momentos em sala de aula. É possível considerar que os momentos em que o léxico é trabalhado em sala de aula são esporádicos, limitando-se às oportunidades em que os alunos apontam algum questionamento, sendo aclarado pelo professor, ou ainda nas colocações das frases e enunciados pelos alunos, quando o professor faz as correções de forma oral. Nesta aula, apesar de surgirem algumas questões acerca do vocabulário, com a dificuldade da aluna em pronunciar algumas palavras, ou ainda na diferenciação de alguns substantivos quanto à questão de gênero, em nenhuma oportunidade o professor procurou utilizar o quadro negro para escrever as palavras. Somente efetuou a explicação e as correções de forma oral, não tornando perceptível se os alunos compreenderam o que ele explicou. A exemplo podemos destacar “*el agua*”, que ainda é comum os alunos pronunciarem o “*la*” em vez de “*el*”. Assim o professor perdeu uma oportunidade importante de trabalhar a fixação dos conteúdos apresentados, contrastando a linguagem escrita com a linguagem oral. Entretanto, não houve uma explicação mais abrangente, procurando aclarar que em algumas palavras da língua espanhola, mesmo que sejam do gênero masculino, ou feminino, utilizamos o artigo contrario devido a evitar a cacofonia. Considerando que a maioria dos alunos tem mais dificuldade na oralidade, o que se percebe é um direcionamento maior das atividades para esta habilidade, com o objetivo de diminuir a inibição dos alunos ao falar.

Tomando em conta a participação efetiva de apenas uma aluna, ainda assim, o que se percebe é que o conteúdo da aula estava produzindo interesse. Embora a discussão tenha se desenvolvido de forma fechada, com a falta de incentivo à participação das demais, é possível considerar que a contribuição da aluna x nesta questão foi importante, pois proporcionou, ainda que de forma tímida, a participação de outras alunas, que em alguns momentos aparentavam querer participar mais diretamente da discussão.

Às 18h42min ingressam mais 02 (duas) alunas, não falam nada sobre o atraso e se sentam no fundo da sala encostadas sobre a parede. Elas conversam em voz baixa e uma delas retira o celular que estava tocando e apaga ele rapidamente. Elas começam a trocar fotos e mensagens sem prestar atenção na aula e nem a explicação do professor. O professor não chama a atenção delas e continua com o debate com a aluna x, a qual participa ativamente da discussão acerca do tema tratado. A partir de um comentário por parte da aluna x sobre os países não desenvolvidos, surge o comentário que no Paraguai ela ouviu falar a palavra “*boludo*” e o professor pede auxílio para um dos estagiários sobre seu verdadeiro significado. Aproveitando o contexto do país vizinho, neste caso, o Paraguai, o professor traz para a discussão o tema da água, relatando que no futuro este será um dos bens mais preciosos da humanidade. O professor pergunta se as alunas conhecem o “Aquífero Guarani”, sendo que todas balançam a cabeça negativamente. O professor então faz uma breve explicação relatando se tratar da maior reserva de água potável do mundo, porém não faz nenhuma observação de que esta reserva é subterrânea; as alunas nada questionam e o assunto termina, trazendo a percepção de que as alunas continuaram sem saber do que se tratava. Continuando com a leitura, sempre com a mesma aluna x, finalizam a prática com o assunto sobre as riquezas do Brasil e novamente ela tenta se expressar em espanhol. Entretanto, ela fica nervosa, então o professor permite que ela possa opinar e se expressar em português.

Com o término da discussão entre o professor e a aluna x, a aula é encerrada 08 (oito) min. antes do previsto; as alunas se retiram sem fazer comentários. Fora da sala de aula o professor tenta nos explicar que o debate com a aluna x foi positivo, principalmente pelo fato de que, segundo o professor, esta aluna é uma das mais participativas nas atividades, pois o seu aprendizado está ajudando na sua atuação profissional na área do turismo. Entretanto, sobre o restante do grupo ele não teceu nenhum comentário. Acreditamos que as estratégias do professor para verificar se a aprendizagem estava ocorrendo, mesmo se limitando a uma única aluna, foram positivas, uma vez que a aluna em questão proporcionou este feedback ao professor, com um posicionamento crítico acerca do tema globalização e também com o desenvolvimento das habilidades oral e leitora.

Considerando o objetivo da atividade, que se tratava do desenvolvimento da oralidade através da leitura e dos objetivos de aprendizagem, que se traduziam na leitura de um texto e na participação em um debate acerca do tema “globalização”, é possível considerar que o professor atingiu estes objetivos em parte, pois os objetivos devem estar ligados ao desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos. Apesar de que apenas uma aluna participou efetivamente da atividade proposta, esta participação evidenciou a concretização da

prática pedagógica. Neste aspecto, os objetivos de aprendizagem se refletem no conteúdo ensinado, pois o professor, além de proporcionar a prática da oralidade e o desenvolvimento das habilidades de leitura em língua espanhola, tenta despertar a consciência crítica dos alunos através de um tema de interesse dos mesmos, sendo que a aluna demonstrou o seu posicionamento crítico acerca do tema tratado.

Outras questões que são importantes destacar é que o professor respeita o ritmo de aprendizagem, neste caso, da aluna x, pois atua como mediador entre o conhecimento e a aluna, procurando incentiva-la na pratica da oralidade e no exercício do pensamento, nunca forçando uma resposta, fazendo com que a aluna se sentisse segura ao responder os questionamentos, a praticar a leitura em voz alta e na tentativa de se comunicar em língua espanhola. A aluna em questão demonstrou motivação com o aprendizado, se engajando na atividade proposta, questionando e tentando responder as perguntas do professor, sempre se posicionando acerca das questões apresentadas no texto.

Assim, tendo em vista o contexto da aula observada e após verificar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Ademais, considerando a prática pedagógica do ensino de uma língua adicional, o que nos preocupa como futuros professores, é a busca por estratégias que possam proporcionar o engajamento de todos os alunos nas atividades propostas. Planejar e desenvolver atividades que despertem interesse nos alunos é fundamental; motivar e despertar no aluno a vontade de aprender também. Para isso, é importante direcionar a prática para a motivação de todos os alunos, de maneira a participarem e interajam com o conhecimento disponibilizado. Uma estratégia para este fim seria propor uma tempestade de ideias acerca do tema, fazendo com que cada aluno possa dar sua opinião e refletir sobre o assunto. Outro ponto poderia a leitura de uma parte do texto por todos os alunos, proporcionando o desenvolvimento da leitura e da oralidade e permitindo um maior engajamento na atividade desenvolvida em sala de aula. Ademais, a proposição de atividades colaborativas e o ensino por tarefas, bem como, a utilização de outros recursos auxiliares, pode também se constituir em um fator importante; vídeos, música e outros gêneros textuais podem despertar o interesse e motivar os alunos a participarem mais efetivamente das aulas e do processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Considerando ainda as estratégias do professor na sua prática pedagógica, é importante ressaltar que o professor busca relacionar o conteúdo da aula com as vivências e a realidade dos alunos, fator que torna a aula mais atrativa e motivadora. Entretanto, devido a não utilização de recursos auxiliares, como vídeos ou outros textos comparativos, a participação dos alunos fica prejudicada, uma vez que também o material utilizado na sala foi

escasso. Nesta aula havia uma cópia impressa para um aluno e uma para o professor, sendo que desta maneira foi muito difícil acompanhar a leitura do texto, uma vez que a aluna que efetuou a leitura também apresenta dificuldades nesta habilidade. Os fatores externos à sala de aula, principalmente os atrasos de algumas alunas, devido a fatores diversos, foram aspectos que contribuíram de forma negativa ao desenvolvimento das atividades.

Apesar de considerar a questão da alimentação como fator importante no contexto escolar, haja vista que muitas alunas são oriundas de classes sociais menos privilegiadas e aproveitam a oportunidade para o acesso a uma qualidade nutricional favorável ao seu desenvolvimento. E tendo em vista também, que uma das alunas estuda no período vespertino e permanece no colégio para as aulas de língua espanhola, e que um aluno com fome dificilmente irá prestar a devida atenção às aulas. Ainda assim, estes fatores não contribuíram de forma específica e positiva para o bom desenvolvimento da aprendizagem. Existiram muitas interrupções durante os 45 m que durou a aula com o atraso de algumas alunas. E considerando o tempo exíguo para a aplicação do conteúdo, cada interrupção produz um desgaste e diminui a atenção dos demais alunos, uma vez que o professor necessita parar a explicação ou debate e depois fazer a retomada da atividade. Consideramos que seria necessário o estabelecimento de algumas regras básicas quanto à chegada dos alunos e também para a questão da alimentação, em conjunto com a direção do colégio, procurar sanar estas dificuldades, com vistas a um melhor aproveitamento do tempo das aulas por parte dos alunos e do professor, e assim contribuir com o avanço do processo de ensino e aprendizagem de LE.

Conversando com o professor acerca da aula, foi possível constatar que o seu planejamento é consciente, sendo que leva sempre em conta a participação efetiva e o engajamento dos alunos ao planejar suas aulas, procurando desenvolver um ambiente em que estes se sintam seguros para praticar a língua espanhola. Entretanto, o mesmo considera que é preciso um pouco mais de atenção às demais alunas, pois todas querem muito praticar a oralidade e participar de forma concreta do processo de construção do conhecimento. Verifica-se também que às vezes o professor prefere não insistir nesta participação, deixando que os alunos ajam espontaneamente, pois assim, segundo ele, existem momentos que é melhor trabalhar somente com os alunos que expressam a vontade de participar, considerando que desta maneira, a aprendizagem destes será realmente significativa. Nesse aspecto, segundo o professor, ele busca produzir uma espécie de incomodo e de desassossego nas demais alunas, pois estas ao perceberem a participação e o desenvolvimento da aprendizagem de uma colega, buscam também este procedimento. Entretanto, na aula observada, esta

estratégia não parece ter funcionado. Apesar de que em alguns momentos as demais alunas demonstraram de forma velada este desejo, elas não se manifestaram. Assim, é importante o olhar atento do professor, para motivar suas alunas a todo tempo, pois existem aquelas que naturalmente têm mais inibição para se interpor em um debate e expor sua análise acerca do tema tratado. Ademais, acreditamos que a presença dos estagiários também pode causar esta inibição, visto que o grau de conhecimento linguístico e a competência comunicativa, como já observado anteriormente, são distintos entre as alunas componentes da classe.

A observação em sala de aula não alterou nossa percepção acerca do processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola. Verifica-se, de acordo com este relato, que quando a atividade é interessante e motivadora e faz conexão com a realidade dos alunos, estes participam ativamente, buscando nesta aprendizagem o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como, o exercício do pensamento crítico. Ademais, esta participação mesmo que espontânea, necessita do impulso motivacional por parte do professor, que neste aspecto, deve atuar como mediador entre o conhecimento e o aluno. Entretanto, a falta de momentos de interação entre os alunos da classe, acaba por produzir uma espécie de acomodação e até de desencanto por parte daqueles que nestes momentos se sentem excluídos da atividade proposta. É perceptível no rosto dos alunos este sentimento. Assim, é fundamental que sejam proporcionados momentos de interação entre seus alunos, motivando todos a participar ativamente das atividades e oferecendo um feedback às dificuldades encontradas por eles. Importante estar sempre atento às necessidades individuais de seus alunos para assim proporcionar e incentivar esta participação na busca pela aprendizagem de uma língua adicional, utilizando a prática pedagógica como ferramenta fundamental no desenvolvimento da autonomia de seus alunos, onde cada um possa também produzir inter-relações entre aquilo que está aprendendo e a realidade do seu cotidiano.

3.1.4 Relato de observação 4: A aula

Descrição:

O presente relato de observação tem como objetivo apresentar as considerações acerca das atividades em sala de aula, na perspectiva de uma aula completa, realizada no dia 25 de agosto de 2014 às 17h50min.

A entrada dos alunos na sala se inicia quando o pessoal da limpeza se retira da mesma, dando passagem aos alunos que esperam sentados nos bancos do lado externo da sala. As

18h05min, a entrada da sala é liberada, e 05 alunas ingressam e se acomodam de forma separada, ou seja, 02 (duas) alunas (Irmãs) sentadas próximo do professor, 01 (uma) senhora idosa sentada na primeira mesa e 02 (duas) alunas, (mãe e filha) um pouco mais afastadas do grupo. A aula tem início às 18h10min, num ambiente de total silêncio, onde o professor muito amavelmente dá as boas vindas às alunas e aos estagiários, perguntando como eles estavam e se já tinham jantado. Destacando que o professor faz uma “pegadinha” para as alunas perguntando o seguinte: “¿Ya terminaron de almorzar? ¿Qué acabaron de almorzar?”, sendo que elas perceberam o erro e corrigiram o professor falando que não era “el almuerzo”, e sim era “la cena”. Importante ressaltar que durante os diálogos em sala de aula, tanto aluno, como professor, se comunicam em língua espanhola.

Dando início às atividades da aula observada, o professor pergunta aos alunos se eles recordavam o assunto debatido na aula anterior, fazendo uma breve revisão, procurando motivar os alunos a falarem acerca do tema tratado. Entretanto, eles demonstram certa inibição em responder ao questionamento. Como forma de incentivar os alunos a falarem, ele relembra e enfatiza a palavra “*mente*”, “*poder de la mente*”. Ele diz: “¿Se acuerdan?” “*Ayer hablamos sobre las experiencias espirituales y hoy vamos a profundar más este asunto*”. Os alunos com o gesto de positivo com a cabeça aprovam, demonstrando empolgação e interesse no debate proposto.

O professor expõe o tema do dia “El poder de la mente” e entrega para os alunos uma cópia de um texto intitulado “Qué es la mente”. Antes de ler o texto o professor utiliza como recurso auxiliar a TV/Pendrive, e apresenta para os alunos o slide com um relato de uma pessoa que descreve detalhadamente uma experiência “extrassensorial”, dando abertura para o assunto a tratar. O professor começa a ler o relato, fazendo algumas interrupções, explicando a situação e o contexto em que a pessoa/protagonista que descreve se encontra. O professor diz: “¿Dónde les parece que esta situación sucede?” Logrando com que os alunos compreendam e cheguem a conclusão que é uma situação de morte. Terminado a leitura e explanação do texto disponibilizado em PPT, o professor dá início a leitura do texto impresso, intitulado “*Qué es la mente*”. Ele começa perguntando aos alunos: “¿Sabes el significado de la palabra mente? ¿Sabes cuál es la función de la mente en el ser humano?” Desta maneira procura descobrir os conhecimentos prévios de seus alunos sobre o tema. Os alunos, em sua maioria, expõem seu ponto de vista sobre o que entenderam do assunto, percebendo-se que compreendem o conteúdo e estão interessados em aprofundá-lo. O professor interrompe os alunos corrigindo vocabulário e utiliza exemplos vividos por ele para aprofundar o debate. Uma aluna responde com a palavra “a mente domina o *cérebro*”. O professor aproveita a

oportunidade para explicar que essa palavra corresponde ao que chamamos de “palavras heterotônicas”, dando a continuação mais dois exemplos como: epidemia-epidemia/gaúcho-gaúcho, explicando rapidamente o significado.

Durante a explanação do professor acerca do tema em questão, ele também procura explicar a diferença entre a mente e o cérebro, sendo o cérebro considerado como uma estrutura física; o órgão responsável pelo comando do nosso corpo e a mente como algo mais além de uma simples explicação, onde estão guardados os mais profundos desejos do ser humano. Neste aspecto, conforme relatou o professor, a explicação do que vem a ser a mente é algo subjetivo, a qual está intimamente ligada à força interior de cada pessoa.

As 18h25min ingressam na sala mais 02 (duas) alunas, sem pedir autorização do professor sentando-se na lateral esquerda da sala. O professor continua lendo o texto e em momento algum pede para que as alunas leiam também. Entretanto, introduzindo as experiências pessoais de cada um, o professor pergunta se alguma vez eles passaram por situações, por exemplo: *¿Alguna vez pasaron por la experiencia se sentirse fuera del cuerpo? ¿O sea, con el cuerpo en un lugar y la mente en otro?* Com a mediação do professor, a maioria das alunas relata sua experiência e seu ponto de vista. Às 18h40min a porta da sala se abre e ingressam mais 02 (duas) alunas dando a desculpa que estavam no pátio conversando com a coordenadora. Entram na sala, se sentam no fundo e automaticamente começam a conversar sem se importar com o que estava acontecendo. Elas não recebem material impresso e de certa forma são ignoradas na atividade.

Constantemente o professor aporta informação pessoal, contando experiências, incentivando com que os alunos contem também as suas. A empolgação é tanta que acabam se expressando em português. O professor incentiva os alunos na tentativa de praticar a oralidade em língua espanhola, principalmente a aluna idosa que é tomada como referência por ser uma das que tem mais conhecimento sobre o assunto, podendo trazer para a turma conhecimentos novos. A interação é significativa, passou a ser uma aula comunicativa, onde os alunos foram incentivados em todo o tempo a se expressarem na língua adquirida. A aula foi centrada nos alunos, através da prática da oralidade e do exercício do pensamento crítico, trazendo para a realidade da sala de aula situações vivenciadas por cada um, unindo teoria e prática com um grau “filosófico” muito profundo, promovendo assim a comunicação entre todo o grupo.

No decorrer da atividade o professor procurou fazer a transição entre as partes do debate e no direcionamento das perguntas às alunas com as seguintes expressões: *“Buena, ahora vamos a dar ejemplos personales que cada una tubo en algún momento de sus vidas!”*

Alumna (x), ahora es tu vez de intentar, ¿ Qué puedes decirnos de tus experiencias fuera del cuerpo”, “¿Las has tenido yá?. “Y vos, alumna (y), ya despertaste de un sueño en que estabas cayendo?” O professor pergunta para a aluna mais nova da turma: *Y vos. Decime: ¿Ya pasaste por una situación extraña alguna vez?.* Ela responde que não gosta falar do assunto porque tem medo.

Estes momentos são importantes, pois o professor também aproveita estas frases para esclarecer dúvidas dos alunos quanto à utilização dos pronomes, integrando a gramática ao conteúdo tratado. Ademais, estes são momentos em que os alunos aproveitam para ampliar o vocabulário, trazendo questionamentos ao professor sobre aquilo que não entenderam, ou que não conhecem o significado.

As interrupções ocorridas com o atraso na chegada de algumas alunas foi um ponto negativo observado no decorrer da aula, não proporcionando a constituição de um ambiente facilitador da aprendizagem significativa para os alunos. Em muitas oportunidades o professor necessita fazer a explicação novamente a estas alunas e retomar do conteúdo para a classe, motivo que às vezes acaba desvirtuando a aula e a atividade perdendo o sentido, afetando a qualidade do ensino e da prática docente. Nesta aula o professor optou por não utilizar este procedimento, continuando o debate com a classe apesar das constantes interrupções, o que proporcionou que a atividade fosse concluída e os objetivos propostos alcançados. Ademais, devido ao pouco tempo disponível para a atividade, se o professor interrompesse a explicação ou o debate a cada chegada das alunas, dificilmente atingiria o objetivo proposto no planejamento da aula, haja vista que a gestão do tempo escolar é fator preponderante no processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, o professor também pode aproveitar estes momentos para transformar dificuldades em oportunidades, com a evidência na construção de valores e atitudes. É importante demonstrar para os alunos que chegam atrasados, sempre de maneira a não constranger ninguém, que os atrasos são nocivos ao contexto da sala de aula e atrapalham os demais colegas, sendo que o horário de início das aulas deveria ser respeitado por todos, salvo quando os atrasos possam ser devidamente justificados.

O professor faz o fechamento da atividade destacando o poder da mente, observando que em diversas ocasiões o pensamento positivo pode produzir até a cura de doenças, trazendo exemplos de comprovação científica neste sentido. A turma toda com exceção das últimas duas alunas que ingressaram na sala, se retira muito animada, expressando sua aprovação sobre o assunto tratado. Ao final da aula, os alunos foram parabenizados pela participação e interação na atividade proposta. O professor destacou que a construção deste aprendizado perfaz em uma oportunidade muito interessante, pois além de praticar a língua

espanhola, os alunos trouxeram para a discussão, exemplos de vida e de superação, exercitando a prática social da língua. Cabe destacar que no debate proposto o professor atuou como mediador, direcionando os momentos de discussão e questionamentos de forma que a grande maioria da classe participasse ativamente. Somente não interagiram as alunas, que devido ao atraso, sentiram-se deslocadas na atividade. Tanto o início e término da aula, o contato professor-classe, professor-grupo de alunos, professor-aluno, foi observado e respeitado. Estes momentos contribuem para uma maior aproximação entre o professor e os alunos, uma vez que alguns alunos permanecem alheios e distantes durante as atividades.

No tocante às questões relacionadas ao ensino da gramática, verifica-se que nesta atividade constituiu-se como um elemento integrador, onde o professor trouxe para a sala de aula um texto para ser lido com um viés interpretativo capaz de integrar o conhecimento científico com os saberes e práticas sociais dos alunos, procurando desenvolver habilidades, competências, valores e atitudes. Ademais, o professor procurou fazer uma interrelação entre os elementos linguísticos que compunham o texto com uma visão crítica da realidade, mediando o conhecimento histórico com as experiências pessoais, motivando e ajudando as alunas nas formulações e ordenações das frases e enunciados. Nada foi trabalhado de forma isolada, trazendo a dimensão de gramática e língua como elementos indissociáveis no ensino de LE, tornando evidente que os alunos conseguem entender melhor a estrutura da língua e os elementos linguísticos que a compõe, quando o assunto for tratado dentro de um contexto.

O planejamento da aula, conforme explicação do docente ocorreu da forma consciente. Entretanto, em alguns momentos esse planejamento foge dessa racionalidade prática, pois à medida que a aula acontece, ocorrem mudanças nas estratégias, no entanto, sem se desviar dos objetivos propostos em relação ao assunto tratado. Esse fato se deve à busca pela participação mais efetiva dos alunos durante a aula. O foco desse dia era trabalhar o raciocínio e o ponto de vista crítico do aluno, o qual ocorreu durante toda a aula. A aula foi centrada principalmente no aluno e nas suas experiências prévias. O objetivo do professor neste semestre é enfatizar nas suas aulas a oralidade, sendo que assim ocorreu.

Conversando com o professor ao finalizar a aula, percebemos a satisfação e o entusiasmo deste sobre o resultado da atividade e o progresso por parte dos alunos, evidenciando que a mensagem que ele quis passar foi recebida de forma positiva. O professor acredita que se faz necessário aprofundar os momentos de prática da oralidade com experiências pessoais, pois torna a atividade mais motivadora quando os alunos tem oportunidade de falar sobre si mesmos, destacando que também tem dificuldades nesta prática, por não falar o espanhol por mais tempo. Ademais, destacou o docente, é

extremamente difícil pensar em português e ter que falar em língua espanhola. Ele entende que se aprende a falar uma língua adicional, falando, e assim, é fundamental que os alunos pratiquem mais a oralidade quando estão em sala de aula.

A experiência vivenciada nesta aula foi extremamente positiva, gratificante e inovadora, sendo que contribuiu para reafirmar a nossa visão da prática pedagógica como um todo, considerando que o planejamento das atividades deve sempre levar em conta o interesse dos alunos nesta aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades e competências que levem os aprendizes a conseguirem utilizar a língua para se comunicar e atuar na sociedade de forma eficaz. Entretanto, algumas modificações são necessárias para obter um maior engajamento de todos os alunos nas atividades, haja vista que o professor deve estar atento ao desenvolvimento da aprendizagem de todos os seus alunos. Apesar de que alguns não demonstrem o mesmo interesse que outros em aprender, um dos objetivos da prática docente é não deixar ninguém para trás ou perdido no meio do caminho.

Embora tendo a oportunidade de praticar a oralidade, muitos ainda sentem-se inibidos em falar o espanhol em sala de aula. O direcionamento do processo de ensino e aprendizagem de uma língua adicional deve estar voltado para o desenvolvimento da capacidade criativa do aluno. Este deve ser capaz de compreender os mecanismos que conduzem a língua e de saber utilizar os recursos necessários no momento prática da língua aprendida. O professor não deve relegar os diversos aspectos do ensino e da aprendizagem a um segundo plano. A maior parte da aula não pode ser destinada somente à aplicação do conteúdo, mas também no desenvolvimento das habilidades em LE, visando à competência comunicativa dos falantes, onde os sujeitos desta aprendizagem sejam capazes de inferir, compreender, criar, refletir e ter o controle da sua prática discursiva; a utilização da língua como prática social. Assim, se faz necessário um direcionamento das atividades também na prática da leitura, da audição e da escrita em língua espanhola, como forma de desenvolver a oralidade e de proporcionar um entendimento maior dos elementos linguísticos por parte dos alunos.

3.1.5 Relato de observação 5: Habilidades e estratégias de ensino

Descrição:

O seguinte relato de observação teve como objetivo descrever as habilidades e estratégias de ensino dentro da sala de língua estrangeira com foco voltado para o olhar dos vários papéis que o professor desempenha na sala de aula.

Como acontece em todos nossos encontros, a entrada dos alunos na sala se inicia quando o pessoal da limpeza se retira, deixando o livre acesso para a turma de espanhol. Às 18h05min somente se encontra, para fazer seu ingresso 01 (uma) aluna (idosa), por ela ser funcionaria da escola (merendeira) e chegar sempre pontualmente. Às 18h07min h ingressam os 02 (dois) estagiários juntamente com a aluna. Às 18h10min o professor chega de maneira apressada, cumprimenta o grupo e coloca seu pendrive na TV para dar início a atividade do dia. Aguardando a chegada de mais alunos na sala, o professor relata um acontecimento sucedido na outra escola que ele trabalha, dando um tempo para esperar o restante do grupo.

Às 18h18min ingressam mais 04 (quatro) alunas, se sentam como de costume na parte lateral da sala, encostadas na parede. Prosseguindo, o professor explica que o foco da aula vai ser trabalhar a oralidade, verificar a fluência dos alunos e que proximamente ele vai trazer material impresso com atividades para eles reforçarem tudo o que foi aprendido ate o momento. Antes de começar com o vídeo número 1, ele aclara para os alunos que todas as palavras que eles não entenderem podem ir anotando para logo serem esclarecidas.

Às 18h22min o professor da inicio ao 1º vídeo (Trabalho em Equipe - A união faz a força (Pinguins, Formigas e Caranguejos). Nesse instante chegam mais 02 (duas) alunas (irmãs gêmeas). O professor da pause no vídeo e faz a retomada do assunto para que elas possam se inteirar e assistir juntamente com a turma. O 1ºvideo é um desenho animado, com imagens de animais, sem nenhum tipo de fala, com duração de 1:30 m. Ao término deste, o professor faz um pequeno intervalo de silencio e pergunta calmamente: *¿Qué entendieron? Antes de responder, ¿Cuáles son los animales que hacen parte de este video?* Os alunos timidamente vão falando e enumerando os animais. A aluna 1 diz: *¡Hormiga! Hay una hormiga en el vídeo.* A aluna 2 fala pausadamente: *cangrejo...* O professor pergunta novamente: *¿Qué ocurrió en el video? ¿Alguien quiere intentar responder? Vamos...sin miedo!!.* A aluna (idosa) tenta explicar: *los animales más pequeños se unieron para defenderse.* O professor vai complementando sua argumentação com perguntas para que ela consiga completar sua ideia. O professor finaliza perguntando para ela o seguinte: *¿Qué le parece que sucedió con los personajes?* Cabe ressaltar que o professor, para esta aluna (idosa), se dirige de uma maneira diferente que com o resto do grupo. Utiliza uma linguagem mais formal, no lugar de usar o “qué **te** parece”, utiliza o “qué **le** parece”. A aluna (idosa) responde a pergunta do professor e tenta dar conselhos sobre o assunto, por ser um vídeo que expressa como ser solidário dentro de uma comunidade. A partir do comentário da aluna (idosa) as outras alunas começam a participar e entre todas chegam a uma conclusão sobre o assunto tratado no vídeo, que é a solidariedade. O professor faz uma intervenção sobre a

prática oral das alunas, quando estas participam da discussão, a exemplo, quando uma aluna produz um enunciado com as palavras “el Puente”. O professor elogiou a aluna por ela ter usado corretamente a palavra e aproveitou essa oportunidade, para explicar a questão de gênero nas palavras e porque se diz “el puente” e não “la puente”, como acontece em diversas oportunidades, com iniciantes na língua espanhola. O professor escreve no quadro e enfatiza as diferenças que existem a respeito dos gêneros e suas variantes. Após a explicação, o professor finaliza perguntando: *¿Cuál es la moraleja de la historia?*, explicando o significado da palavra “moraleja” para a turma, e terminando com uma mensagem final do professor.

Dando continuidade à aula, o professor coloca o 2º vídeo, que era também com desenhos. Um fato que chamou a nossa atenção, é que este vídeo apresentava falas em inglês com legendas em português, porém esta particularidade não provocou nenhum comentário por parte dos alunos ou do professor. Ao término do mesmo, o professor pergunta novamente e de forma clara: *¿Qué les pareció? ¿Qué entendieron?*. Uma aluna responde que o protagonista era “zurdo”. O professor a corrige explicando a diferença de “zurdo” para “sordo”. E que essa palavra forma parte das palavras heterosemánticas. Outra aluna pergunta: *Profesor: ¿Se escribe con “s” sordo?* O professor amavelmente responde que sim e confirma sua resposta com um dos estagiários. O professor propõe o seguinte: *¿Vamos a hacer la síntesis del video? A ver, ¿quién podría decir algo sobre el video? Alumna (x) ¿Qué te parece la historieta? Alguna vez ya tuviste que recorrer a tus amigos para ayudarte en alguna tarea que sola no ibas a lograr éxito? Y vos, alumna (y) ¿Habla un poquito de eso?* Novamente pede para um dos estagiários a confirmação se a palavra “síntesis” é do gênero masculino ou feminino, uma vez que comparando com a palavra “análisis”, a qual se escreve precedida do artigo “el”, sendo que “síntesis” se escreve com o artigo “la”. O professor não aproveitou o momento para explicar a respeito de a “cacofonia” ser o motivo da troca do artigo que precede as palavras. Consideramos que esta oportunidade deve ser sempre aproveitada pelo docente para o trabalho com itens linguísticos e gramaticais de forma integradora.

A participação dos alunos é tímida, então o professor começa a resumir o vídeo. Alguns alunos acompanham o professor fazendo comentários, demonstrando que gostaram e entenderam a ideia central da atividade. Juntos chegam a uma conclusão acerca do tema tratado, através da pergunta do professor: *¿Cuál sería la moraleja de la historia?* Algumas alunas se esforçam para responder em espanhol; “la solidaridad”, “la fuerza de las personas cuando están juntas”, “el trabajo en equipo”. O professor, comungando da mesma ideia, faz o fechamento da discussão dando início ao próximo vídeo.

Ao término do 3º vídeo (Trabalho em grupo), o professor pergunta: *¿Y ahora? ¿Qué animales aparecen?* Uma aluna responde só que em português. *¿Sapos?* O professor pergunta novamente: *¿Cuál es la finalidad de este video? ¿Qué mensaje nos intentó pasar?* A aluna mais nova da turma tenta responder: *que a veces el incentivo es fundamental para obtener “sucesso”*. Com o incentivo do professor que procura ajudá-la nas respostas, fazendo as correções quando é necessário, ele diz: *éxito es como se habla en el lugar de suceso*. Finalizando rapidamente a análise deste vídeo, devido à falta de tempo, o professor menciona exemplos de vida relacionando o vídeo como a sua realidade. O professor faz o fechamento da aula destacando a importância da ajuda mútua e do trabalho em equipe para resolver certas dificuldades, trazendo a concepção de que em algum momento da vida, um necessita da ajuda do outro; ele destaca: *“juntos somos más fuertes”*. *“hay que valorar la fuerza que las personas poseen cuando actúan juntas”*.

Às 18h55min, a mesma aluna de sempre, avisa para o professor que já era hora de terminar. O professor rapidamente se despede convidando a todos para a próxima aula e as alunas automaticamente se levantam e se retiram da sala. A aluna (idosa) chama de forma particular ao professor, para conversar sobre o assunto tratado na aula. Em geral os três vídeos trataram sobre solidariedade e sobre a importância do trabalho em equipe. Acreditamos que nesta aula o professor conseguiu desenvolver o trabalho de ensino e aprendizagem e atuar efetivamente na construção de conhecimento de seus alunos.

Tendo em vista a observação efetuada nesta aula, é possível considerar que o professor tem buscado estratégias para potencializar o processo de ensino e aprendizagem de seus alunos, trazendo para a sala de aula materiais diversificados, procurando despertar o interesse e motivar os alunos a participarem efetivamente deste aprendizado. Embora existam alguns pontos que necessitam uma maior atenção, como no caso de alguns itens lexicais e gramáticos supracitados, num contexto geral ele tem conseguido atingir os objetivos propostos para as atividades planejadas. Uma das particularidades observadas é que o professor a todo tempo tenta se comunicar em língua espanhola, falando pausadamente, fazendo com que seus alunos sintam-se seguros na prática da oralidade. Embora a organização das falas seja um pouco prejudicada pelo atraso de diversas alunas, o professor consegue dar sequência no conteúdo, estando sempre atento às solicitações dos alunos, buscando aclarar as dúvidas, respondendo os questionamentos com um feedback positivo.

Todas as observações apresentadas até aqui tem nos proporcionado um olhar diferenciado acerca do que acontece em sala de aula, na atuação do professor e na busca pelo aprendizado por parte dos alunos. Cabe sempre ao professor a eleição por um caminho que

possa levar seus alunos a uma aprendizagem consciente. Motivar os alunos é ponto fundamental para esta aprendizagem, proporcionando a interação e a busca por novos conhecimentos e aproveitar cada momento para esta concretização. Assim, os alunos questionam a todo tempo e são atendidos na medida do possível pelo professor. O docente valoriza aos avanços de seus aprendizes em detrimento do erro, o qual é gerenciado de forma positiva, fazendo com que o aluno não se sinta constrangido por ter cometido um erro ao tentar se expressar oralmente ou por escrito. Embora algumas estratégias às vezes não funcionem, o professor parece estar sempre atento a redimensionar a sua prática de forma a um melhor atendimento às necessidades educacionais de seus alunos. Nesse aspecto, o professor atua como facilitador do conhecimento, como uma ponte entre o conhecimento e o aluno, sempre buscando conhecer e valorizar aquilo que os alunos já sabem e as experiências pessoais de cada um.

O planejamento do professor sempre leva em conta estas proposições, desde a apresentação do conteúdo, até os momentos de transição na atividade proposta. Embora algumas estratégias possam transparecer inadequadas, como no caso do vídeo com falas em inglês, o que o professor busca é utilizar diferentes meios que oportunizem o aluno demonstrar seu aprendizado, evidenciando relações entre o novo conhecimento e o conhecimento histórico, entre o conteúdo aprendido e a realidade social de cada um. O objetivo da atividade também perfazia fomentar o desenvolvimento da consciência crítica, e que neste caso, se esperava uma manifestação por parte dos alunos acerca desta particularidade apresentada no vídeo. Como não houve nenhum comentário por parte dos alunos e devido ao tempo da aula e como o objetivo maior era o debate, a totalidade do conteúdo exposto permitiu que o objetivo da aula fosse desvelado e atingido.

Faz-se necessário ainda destacar, que a prática do professor sempre tem buscado uma reflexão acerca do ensino e aprendizagem de língua espanhola, como forma de transformar a realidade social de cada aprendiz. A busca por este aprendizado está direcionada na preparação para a vida, como forma de atuar ativamente na sociedade, apresentando também o desafio de mudar a forma com que muitos ainda veem o ensino de língua espanhola nas escolas públicas brasileiras.

3.1.6 Relato de observação 6: O gerenciamento da sala de aula

Descrição:

O seguinte relato envolve a tarefa de observação do gerenciamento da sala de aula realizada no dia 17 de setembro de 2014 às 18h00min. Iniciamos a presente observação no corredor externo que dá acesso a sala onde acontecem as aulas de espanhol. Ali já se encontravam o professor e 05 (cinco) alunas, juntamente com os estagiários, preparados para ingressar na sala de aula que acabava de ser liberada pela senhora que executa a limpeza da mesma. Já no corredor, enquanto se aguardava a liberação da sala o grupo iniciou um debate sobre a realidade dos adolescentes de hoje, onde cada um se expressou livremente, aportando exemplos pessoais, criando um clima de descontração para o início das atividades naquele dia. Às 18h05min as alunas ingressam na sala, acompanhadas pelo professor e por nós. A sala, como é habitual, se encontra limpa, arrumada, iluminada e com o ar-condicionado ligado.

Para introduzir o assunto a ser tratado nas atividades da aula observada, o professor faz um pequeno comentário sobre um assunto considerado importante na atualidade. Neste caso, ele destaca a educação no Brasil trazendo uma comparação com outros países como Paraguai e Argentina, obtendo a atenção do grupo.

Às 18h10min, o professor dá início a atividade propriamente dita, distribuindo a cópia de um texto para as alunas e também para os estagiários, apresentando o assunto a ser tratado e os objetivos de aprendizagem que almeja alcançar com seus alunos. Ele diz: *Hoy les traje un texto muy importante, “Niños de Haití en Argentina” Quiero que pongamos en práctica un poco la comprensión lectora de ustedes. ¡Dale!. Es muy fácil. ¡Vamos a leer! Luego que leamos vamos a responder unas preguntas de acuerdo a lo que entendieron. ¿Quién quiere comenzar?* A aluna (1) idosa se oferece para ler e diz: *Creo que podemos leer un poco cada uno.* O professor aprova a ideia e dá o comando para ela começar: *Puedes empezar y recuerda de leer el título.*

A aluna dá início a atividade, efetuando a leitura do título, “*Niños de Haití en Argentina*”, e de dois parágrafos. O professor faz uma intervenção para aclarar o significado de algumas palavras. Menciona a aparição de uma apócope no texto e o explica brevemente: *En el caso de la expresión que aparece en el texto “primer lugar”, el apócope del numeral (primero) es utilizado antes de un sustantivo masculino y singular.* Prosseguindo, o professor pede para outra aluna continuar com a leitura do texto. A aluna (2) lê pausadamente e apresenta alguma dificuldade na leitura. O professor, sempre com calma, incentiva e auxilia a aluna na leitura das palavras que ela não consegue pronunciar corretamente.

Parabenizando as alunas pelo esforço e integrando a gramática na atividade, o professor pergunta para o grupo: *¿Qué verbo en presente de subjuntivo aquí aparece?* A aluna (1) idosa responde corretamente; “*podamos*”. O professor destaca: *¡Muy bien!, ¿Qué*

verbo en condicional irregular también aparece aquí? A mesma aluna (1) idosa responde novamente; *“podríamos”*. O professor diz: *¡Excelente! ¿Alguien podría decir que pronombre complemento encontramos?* Como não obteve resposta de ninguém, o professor decide falar a resposta e explica rapidamente o porquê do pronome complemento no texto e qual é sua função. Ele diz: *“el las, en la palabra analizarlas. Utilizamos el pronombre complemento para no repetir un mismo sustantivo o nombre varias veces”*.

O professor aproveita o momento para dar uma informação. Ele diz: *¡Ah! Estos días descubrí un “site” de español. Es para quién quiera estudiar la fonética de los verbos en español. Está muy bueno. Pueden encontrarlo aquí.* O professor anota no quadro o site e todos escrevem no caderno muito interessados pela informação. Site:(www.bomespanhol.com.br/gramatica/modos_tempo_verbais/subjuntivo/pretérito_imperfecto). O professor aconselha acessar o site e estudar.

Dando continuidade com a atividade o professor pede para outra aluna continuar a leitura do texto. A aluna (3) lê outro parágrafo e o docente solicita rapidamente para a aluna (4) continuar. A aluna (4) diz: *¿Eu professor?* O professor a incentiva e ao terminar a leitura ele a parabeniza dizendo: *Ves como lees muy bien. ¡Es que tenés vergüenza!* Continuando com a atividade, outra aluna (5) pede educadamente para ler. O professor responde positivamente exclamando: *¡Claro! ¡Puedes leer!*

As 18h25min ingressa na sala 01 aluna em silêncio, e se senta no fundo da sala. O professor continua com sua aula e diz: *Ahora que ya leímos el texto, quiero que se junten en duplas. Conversen entre ustedes e intenten responder esas dos preguntas que están a continuación. Quiero que respondan con sus palabras.* Enquanto o grupo se organizava para a discussão, a última aluna (6) que ingressou pede para o professor aumentar o ar condicionado porque estava com calor. O professor diz: *Estás “caliente”*. Ela dando risada responde que sim. *¡Hace calor!*

Na sequencia da aula, uma aluna pergunta se a folha com as respostas era para entregar. O professor responde que não, somente seria para registrar o resultado da opinião de cada dupla, a fim de efetuar um debate com todo o grupo no final. Após 07 minutos, o professor passa por cada uma das 03 (três) duplas, lê rapidamente as respostas em voz baixa e faz algumas correções, demonstrando aprovação com a produção escrita das alunas e expressando que as respostas estavam muito boas. As perguntas versavam sobre as dificuldades encontradas por casais que tem interesse em adotar uma criança e sobre os motivos que levam as pessoas a adotarem, a exemplo: *“¿Cuál es el sentimiento que tienen las parejas que intentan adoptar un niño de Haiti? ¿Cuáles son las dificultades que enfrentan*

estas personas en la adopción? ¿Qué similitudes tienen las parejas interesadas en los niños de Haití?” Verificando que as opiniões das alunas confluíam para a burocracia e o amor sucessivamente, o professor abre a atividade para discussões, solicitando que as alunas tentem sempre falar em espanhol. Todos expressam seu ponto de vista, opinam e debatem sobre o assunto. Algumas alunas tentam falar em espanhol: aluna (1) *“Yo creo que en Brasil las personas solo quieren niños de piel clara y ojos azules”*. A aluna (2) reforça: *“y con los cabellos rubios”*. O professor intervém: *“el pelo, se dice el pelo rubio, aunque hablar cabellos no está equivocado”*. A aluna (3) diz: *“No Brasil las personas quieren solo crianças pequenas”*. O professor faz nova intervenção e destaca: *“Lo correcto sería decir: “en nuestro país” y “niños”, no crianças, pero, muy bien por las opiniones de ustedes”*. Outras alunas também opinam; algumas em espanhol e outras em português, sempre incentivadas pelo professor a tentar se expressar oralmente em espanhol. Como o professor percebe que o tema interessou o grupo ele diz: *Creo que está faltando una pregunta ahí. Anoten: ¿Cuál es la importancia de la adopción para tí? Para la próxima clase quiero que respondan, así cada una lee en voz alta. Intenten hacer un texto que contenga su opinión. Como ustedes piensan. La próxima clase las ayudaré con las faltas ortográficas y les aseguro que pronto estarán escribiendo un texto perfecto. Todos sabemos que podemos conseguir llegar a la perfección.*

Observando que o horário da aula já havia extrapolado, o professor se despede, parabenizando a todos e encerrando a atividade. As alunas se retiram da sala, e animadas se despedem dos estagiários e do professor falando: *¡Chau, hasta la próxima!*

Tendo em vista a atividade desenvolvida nesta aula, é possível considerar alguns aspectos que traduzem o desenvolvimento da aprendizagem de LE, no contexto da sala de aula. Podemos observar que o professor introduziu um tema importante e inserido em outras culturas, proporcionando a interação e a comunicação falada e escrita, ampliando os horizontes sociais e culturais das estudantes, aliando a necessidade intrínseca da aprendizagem de LE com o prazer por esta aprendizagem.

A interação proporcionada pelo direcionamento da prática pedagógica é fator primordial neste contexto. Verifica-se que quando as atividades permitem momentos para que os alunos interajam entre si e na língua aprendida, a atividade se torna motivadora e produz interesse. Os alunos se motivam e aprendem uns com os outros numa troca recíproca de informações e conhecimentos. Na aula observada, a possibilidade de interação foi significativa. Alunas que tem mais dificuldades com a língua, interagindo com aquelas que já possuem um nível mais avançado de proficiência, tornam-se mais produtivas e motivadas. Tal fato também foi possível de ser constatado na leitura do texto, pois as alunas acompanhavam

a leitura, umas das outras, atentamente e se sentindo incentivadas a praticar a leitura do texto em voz alta, perdendo um pouco da inibição. Ademais, é possível constatar que as alunas mais novas buscam o exemplo das mais velhas, contribuindo assim para um bom ambiente em sala de aula.

No que tange a questão do trabalho em grupo, considerando que esta prática tenha oportunizado um momento para tal fim, a atividade se mostrou proveitosa, embora efetuada de uma forma um tanto tímida, por parte do professor. O trabalho em duplas, onde se buscou a ajuda mútua, somando opiniões nas respostas aos questionamentos do professor foi interessante, pois proporcionou um momento de interação entre as alunas que ainda não havíamos presenciado em outras aulas. Esta interação e a colaboração entre as alunas na formulação das respostas demonstrou que estes momentos devem ser mais bem explorados, com um tempo maior para a atividade, onde o professor possa fazer intervenções, direcionando os alunos para a manipulação da língua alvo.

O tempo destinado para esta atividade foi pequeno, considerando o grau de complexidade do assunto tratado, o qual demandaria uma discussão maior por parte das componentes das duplas, a fim de tornar evidente a opinião crítica de cada aluna sobre o tema. Entretanto, considerando o planejamento da aula, verifica-se que nesta atividade o professor gerenciou o tempo a fim de alcançar os objetivos previstos para a atividade, respeitando o ritmo de cada um no trabalho com a compreensão leitora das alunas. Todos os minutos disponíveis foram efetivamente gastos com os momentos de aprendizagem nas tarefas desenvolvidas. As alunas demonstraram motivação e engajamento na atividade, sendo o professor o mobilizador e estimulador da aprendizagem, atuando como mediador do conhecimento, buscando integrar os aprendizes e o conhecimento num ambiente que favoreça este desenvolvimento.

Nesta observação, se torna fundamental evidenciar o fato de que as atividades desenvolvidas estão direcionadas a aproximar o aluno do mundo real, onde os momentos de aprendizagem possam sempre levar o sujeito aprendiz, à construção do pensamento crítico e reflexivo. O professor também demonstra esta prática reflexiva, possibilitando a busca por estratégias que impulsionem seus alunos na busca pelo conhecimento, de modo que o processo ensino e aprendizagem de LE possa fazer sentido real em suas vidas. Assim, o professor não atua como o detentor do saber; ele compartilha as experiências e responsabilidades com os sujeitos aprendizes, num processo dinâmico de trocas, pois enquanto ensina sempre está em constante aprendizado.

Conversando com o professor ao final da aula foi possível verificar que ele busca sempre novos modelos para promover a interação entre suas alunas. Convém considerar que diferente de nos, o professor conhece cada uma de suas alunas em suas particularidades, pois se encontra em sala de aula com esta turma há quase um ano. Nesse aspecto, todas as decisões e estratégias do professor tem sido conscientes e sempre atento às necessidades educacionais de suas alunas. Ainda que às vezes algumas estudantes não demonstrem tanto interesse na aprendizagem de LE, fica evidente o seu desenvolvimento na língua quando participam ativamente das atividades. Embora o contexto da sala de aula não consiga abarcar toda a complexidade da língua espanhola, a maioria estudantes só tem esta oportunidade de contato, e assim, cada momento em sala de aula é único e deve ser aproveitado com afinco.

Levando em conta a observação acima descrita e as considerações tecidas até aqui, consideramos, enquanto acadêmicos de licenciatura em língua espanhola e como futuros docentes, que cada momento é uma oportunidade imprescindível nesta caminhada. Observar a atuação do professor e o engajamento das alunas proporciona um enriquecimento acerca das concepções que envolvem o processo de ensino e aprendizagem de LE. O aluno quando motivado, tratado com respeito, tanto enquanto sujeito deste processo, quanto ao seu tempo e ritmo de aprendizagem, se torna construtor desta aprendizagem, se engajando e aproveitando as interações e trocas de conhecimento como crescimento intelectual e pessoal. O professor atuando como mediador, construindo pontes entre o aluno, a escola e o mundo, por assim dizer; faz com que a sua prática tenha sentido e produza significado aqueles que são a razão do seu trabalho.

3.1.7 Relato de observação 7: Os materiais e os recursos

Descrição:

O seguinte relato envolve a observação dos materiais e recursos dentro de sala de aula realizada no dia 03 de setembro e finalizando no dia 08 de setembro de 2014. A diferença das outras vezes é que a sala de aula não tinha sido limpa. O pessoal de limpeza aparentemente tinha começado por outras salas, deixando a porta aberta para a entrada dos alunos.

Na parte externa da sala, nos encontramos com 02 (duas) alunas aguardando para ingressar na sala de aula. As 18h05min, como não havia ninguém da limpeza na sala, as 02 (duas) alunas entram na sala, sendo acompanhadas por nós, aguardando a chegada do professor. O professor chega às 18h10min, cumprimentando a todos e pedindo novamente

desculpas pelo atraso. A sala se encontra consideravelmente limpa, mesmo sem ter se efetuado a limpeza diária. A sala está arrumada, iluminada e com o aparelho de ar condicionado ligado. O professor decide aumentá-lo, já que o clima no dia era de 31°. Às 18h13min ingressam 02 (duas) alunas e a continuação mais 01 (uma) aluna. A disposição dos alunos dentro da sala sempre é a mesma. A aluna idosa sentada na frente, a senhora com sua filha na parte de trás, e as alunas adolescentes na parte lateral esquerda da sala.

As 18h20min, antes de dar começo na sua aula, o professor comenta um problema que teve com os alunos na outra escola, ao mesmo tempo em que vai contando, ele liga a TV-pendrive para dar início a seguinte atividade. Às 18h30min, batem na porta e entram na sala mais 02 (duas) alunas. Pedem licença e se sentam também na lateral esquerda, mais ao fundo da sala. O professor relata que vai passar um vídeo e pede que no final as alunas produzam um texto acerca do que entenderam sobre o mesmo, tentando explicar com palavras a mensagem que este vídeo nos transmite, relacionando o conteúdo a situações vivenciadas por cada uma. Ele explica que o objetivo da produção escrita é basicamente para ele verificar como estão seus conhecimentos sobre os conteúdos estudados até o momento; possibilitar o desenvolvimento da produção escrita em LE e ampliar a construção da consciência crítica acerca da realidade no mundo atual.

Às 18h35min, o professor dá início ao vídeo “La mendiga y las bolsas”, um vídeo de 10 minutos de duração, sem falas, mas muito rico em imagens 3D. O grupo todo assiste atento e em silêncio. Ao término do mesmo pode-se ver no rosto de algumas alunas uma sensação de surpresa (adolescentes) e em outras uma sensação de pena (idosa e senhora), por ser uma história que tenta passar valores e sentimentos muito profundos. O professor explica que cada um pode interpretar de uma maneira diferente, mas que o vídeo tem um lado filosófico muito interessante para analisar. Prosseguindo com a atividade, o professor pergunta: *¿Qué les pareció? ¿Les gustó?* Todos respondem simultaneamente: *¡Sí!*. A aluna mais pequena da sala fala em voz muito baixa: *¡Triste! Me pareció triste*. O professor concorda com ela e pede para que a partir de esse sentimento que elas estavam sentindo tentem escrever no caderno o que o vídeo quis transmitir. Às 18h50min, todas as alunas começam a escrever em silêncio, menos uma que se encontrava ouvindo música no celular. Outra aluna que estava usando o celular é chamada a atenção do professor para escrever seu texto, e ela diz que como não tinha levado caderno estava escrevendo no celular. O professor aprova sua resposta. Às 18h55min, a mesma aluna encarregada de avisar a hora, alerta o professor falando que já não tinham mais tempo. O professor diz: *¡Bueno! Se nos pasó volando el tiempo. Para la próxima clase quiero*

que ustedes terminen sus escritos que se los voy a corregir. Y el que quiera podrá leerlo. Uma aluna comenta: *¡Ahh..noooo! Yo tengo “vergonha”.* As alunas se retiram às 18h59min.

No dia 08 de setembro, às 18h17min encontram-se na sala, 04 (quatro) alunas (senhora com a filha e as duas irmãs), juntamente com os estagiários e o professor. O professor lembra para o grupo que ia corrigir os textos da aula anterior. Ele passa pela carteira de cada aluna fazendo as correções do texto produzido, sempre parabenizando pelo esforço e pela responsabilidade de terem cumprido com a tarefa solicitada. O professor tem o cuidado de não expor os erros das alunas para o restante da classe, de forma a não causar vergonha ou inibição. Às 18h21min ingressam 02 (duas) alunas sem falar nada e se sentam na lateral esquerda da sala. O professor pede para estas 02 (duas) últimas alunas que ingressaram na sala o texto e elas respondem: *¿Qué texto? Ahh.. el texto.* (dando risada) *¡No sé, no traje!*. O professor lamenta, dizendo que a atividade era muito importante e pede então para as alunas acompanharem ao menos as explicações no quadro-negro.

Às 18h35min, após verificar as dificuldades das alunas na produção textual, o professor escreve no quadro “Pretérito imperfecto”. Ele explica que este tempo verbal é um tempo que percebe que a maioria tem muita dificuldade de conjugar. E diz que é um tempo que se utiliza muito no dia a dia. Ele também diz que percebeu que algumas alunas tentaram escrever nos textos e que em geral conseguiram utilizá-los corretamente nas frases. O professor pergunta: *¿Alguien puede decirme en que momento utilizamos este tiempo verbal?* Uma aluna responde: *Cuándo queremos decir una cosa que pasó.* Professor: *¡Muy bien! Cuándo queremos expresar una acción en pasado, para referirnos a algo también en pasado.* Professor: *¿Alguien puede decirme un ejemplo?* Uma aluna responde: *“Yo hubiera comido linguiça”.* O professor escreve no quadro a frase dita pela aluna e pergunta: *¿Está correcta?* Ninguém responde. O professor corrige no quadro a frase (linguiça por chorizo) e aproveita o exemplo para escrever as diferentes formas de usar o imperfecto no subjuntivo. Ele anota no quadro e pede para o grupo ir falando: *Yo hubiera o hubiese comido..., tú hubieras comido..., él o ella hubiera comido..., nosotros...*

O professor interrompe para perguntar para duas alunas que estavam conversando o seguinte exemplo (*nosotros...*). Elas respondem de forma incorreta; o professor explica a maneira correta da conjugação, incentivando as alunas a tentarem novamente. *¡Vamos chicas! ¡Ustedes saben, intenten una vez!* De repente acontece uma conversa geral e o professor pela primeira vez pede silêncio para a turma dizendo: *¡Chicas! Este tema es muy importante, presten atención.* Aproveitando o gancho da conversa, o professor propõe que cada aluna formule uma frase de forma oral, utilizando a explicação do professor, como se tivesse que

falar algo para outra colega e assim produz interação entre a classe. As alunas tentam se expressar em espanhol, a exemplo; “*Sino te hubieras ido a mi casa ayer*”, “*si tu no fueses tan chica*”, “*si yo supiera que iba a llover*”. Terminada a fala das alunas e da explicação deste tempo verbal, o docente faz uma comparação com o português para elas entenderem melhor e compreenderem a diferença entre as línguas. Aproveitando o exemplo da aluna sobre a palavra “linguiça”. O professor explica sobre o “trema”, e destaca que esta supressão do acento faz parte de um novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa, que está em vigor desde Janeiro de 2009. O professor busca sempre trazer para a lousa aquilo que as alunas têm mais dificuldades, procurando integrar a explicação gramatical com o uso da língua em contextos reais, sendo um fator que desperta o interesse dos aprendizes.

Às 18h49min o professor pergunta a hora e tenta apagar o que estava escrito no quadro. Uma aluna grita: *¡No apague, quiero copiar!* O professor fala em espanhol, “*no borres el pizarrón*” e gentilmente deixa o conteúdo no quadro dizendo: *Pueden copiar. Es importante que tengan todo registrado*. Verificando o horário, o professor lamenta que o tempo seja pouco para as atividades, se despede de todos e encerra a aula. Às 18h55min todos se retiram da sala.

Tendo em vista as atividades desenvolvidas e observadas nas aulas acima descritas, verifica-se que o professor procura diversificar o seu trabalho, de forma a motivar e obter uma maior participação das alunas nas atividades propostas. No que tange ao uso da lousa, podemos considerar que perfaz em um recurso importante, uma vez que o professor procura utilizar esta ferramenta para explanar as dúvidas apresentadas pelas alunas e também para fazer a explicação de vários conteúdos, possibilitando que as alunas ampliem o vocabulário e compreendam melhor as questões linguísticas tratadas nas aulas. Verifica-se assim, que esta ferramenta é bem utilizada e não produz um distanciamento entre as alunas e o docente. É possível observar que as alunas prestam atenção à explicação do professor quando podem ver de maneira concreta aquilo que ele tenta explicar, sendo um fator positivo a ser destacado nesta observação.

Assim, considerando o aluno também como recurso, verifica-se que o seu engajamento nas atividades se dá na medida em que estas estejam direcionadas a aspectos relativos à sua realidade, que possibilitem o exercício do pensamento e a reflexão crítica. É possível perceber que o professor a todo tempo busca tornar evidente a importância da aprendizagem de LE, construindo significados na busca pelo conhecimento. O interesse real do aluno está refletido na atuação do professor, constituindo o processo de ensino e aprendizagem numa relação de trocas, pois o professor está sempre aprendendo junto com

seus alunos. Assim, o espaço da sala de aula torna-se um lugar de interação e troca de experiências pessoais, proporcionando que o aluno sinta-se seguro a se arriscar no uso concreto da língua, praticando oralmente ou produzindo textos escritos, sempre com a possibilidade de expor sua opinião própria acerca dos temas propostos. A construção da consciência sobre o aprendizado de uma língua adicional também se dá na medida em que o aluno tem a possibilidade de utilizar a língua aprendida de forma concreta, sendo neste aspecto importante destacar a atuação do professor, que busca relacionar a sua prática com o contexto em que os alunos estão inseridos.

Outro ponto importante a destacar nesta observação é a proposição de tarefas e a utilização de recursos e materiais que despertem o interesse real dos alunos e que possibilite a interação com o professor e com os demais componentes da classe. Os materiais apresentados pelo professor propõe uma aprendizagem direcionada para além dos bancos e dos muros da escola, perpassando pelo contexto em que o aluno está inserido a uma realidade global. Através da compreensão, tanto do conteúdo, como da língua em toda sua complexidade, o professor objetiva que os alunos sejam capazes de produzir, oralmente e/ou de forma escrita, textos que traduzam o desenvolvimento da sua aprendizagem e da construção de uma consciência crítica e reflexiva.

Evidenciando a nossa observação em relação à avaliação das atividades propostas em sala de aula, podemos considerar que o professor tem buscado uma forma de não constranger as alunas expondo seus erros de forma que isto viesse causar desmotivação. Ao verificar as dificuldades, o docente expõe de forma geral as incorreções no uso da língua, buscando aclarar as dúvidas de forma oral, ou escrevendo na lousa. Nesse aspecto, considerando também a nossa presença na sala de aula, o professor toma todo o cuidado para que as alunas sintam-se motivadas a praticar a língua aprendida, bem como, expor sua opinião acerca dos temas apresentados, construindo uma aprendizagem sólida e mantendo o foco nas atividades a fim de alcançar os objetivos propostos.

Conversando com o professor ao final da aula foi possível verificar que a proposição de atividades é sempre consciente, levando em conta as necessidades dos alunos na aprendizagem de uma língua adicional. Os fatores que influenciam as suas escolhas se devem sempre a participação efetiva dos alunos nas atividades propostas, sendo que às vezes o professor necessita redimensionar a sua prática, de forma a atender os alunos em suas particularidades, respeitando o tempo de cada um na aprendizagem de LE.

Consideramos também que a observação em sala de aula tem nos proporcionado momentos enriquecedores para um futuro como professores de LE. É possível ter uma visão

mais ampla do que vem a se constituir a prática educativa no ensino de uma língua adicional, onde o aluno aprende a língua na sua utilização de forma concreta, sendo ele o centro deste processo. O aluno atua de forma ativa e se engaja nas atividades na medida em que estas despertem o seu interesse, cabendo ao professor a busca por estratégias que possibilitem esta visão. Os recursos utilizados pelo professor são fundamentais para a concretização deste processo, porém, o olhar atento do docente, no desenvolvimento da aprendizagem de seus alunos faz toda a diferença, pois assim, o professor pode agir prontamente, procurando ajudar os alunos nas suas dificuldades e resgatar aqueles que se encontram um tanto desmotivados. O envolvimento do professor com o sucesso educacional de seus alunos, atuando sempre de forma afetiva e respeitosa, muitas vezes é mais eficaz que os mais modernos instrumentos que o docente dispõe para concretizar a sua prática e atingir assim os objetivos a que se propôs ao elaborar o seu plano de ensino de LE.

É bem verdade que nem tudo são flores no contexto observado. Algumas estratégias utilizadas pelo professor às vezes pedem um aprofundamento maior. Apesar de que o docente utilize dos recursos que dispõe de forma efetiva, no caso da lousa e da TV Pendrive, os vídeos poderiam trazer a voz dos personagens em língua espanhola, propondo momentos de escuta, como forma de comparar a fala e a escrita e trabalhando as habilidades em LE de forma integrada. Vídeos mais curtos e menos complexos são mais atrativos e podem motivar os alunos no engajamento da atividade proposta. Relacionar sempre os temas tratados com a realidade dos alunos e gerenciar o tempo de forma que o professor não precise atropelar nem suprimir partes da atividade é um ponto fundamental para a obtenção de resultados positivos na aprendizagem e para que professor e alunos possam atingir os objetivos propostos, concretizando o processo de ensino e aprendizagem de LE.

4- O PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

4.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

Praticando a oralidade, despertando a motivação, interação e o engajamento no contexto da sala de aula de LE.

1- Justificativa.

O presente projeto de intervenção surge da necessidade de se propor novas estratégias para o ensino de língua espanhola na turma do CELEM, do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, visando à prática da oralidade como ferramenta para a motivação e o engajamento das alunas nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Conforme identificado durante a observação no estágio supervisionado, a prática da oralidade está ligada diretamente ao uso concreto da língua pelas alunas, haja vista o contexto em que se encontram inseridas e o contato com pessoas falantes de LE. A utilização de novos materiais e formas de ensinar tem contribuído em muito para despertar o interesse dos alunos nesta aprendizagem. Entretanto, também foi possível constatar que nem todos os alunos demonstram o mesmo interesse e se engajam neste processo. Algumas alunas permanecem dispersas durante as aulas, alheias à explicação do professor e às atividades propostas. Outros demonstram inibição ao participar de momentos interativos. Nesse aspecto, é imprescindível trazer para o contexto de sala de aula, atividades comunicativas que possibilitem a prática da oralidade, a interação e o engajamento, de forma que todas as alunas possam compreender a importância deste aprendizado. Outro assim, a proposta de atividades comunicativas, em consonância com a utilização de novos materiais irá proporcionar às alunas uma maior desenvoltura no uso da língua em situações reais, fazendo com que o sucesso desta aprendizagem se torne algo comum a todas, evitando que algumas ainda permaneçam no meio do caminho.

2 - Delimitação do problema.

Durante a observação das atividades foi possível perceber que embora a maioria das alunas compreenda a importância da aprendizagem de uma língua adicional, durante as aulas, algumas ainda permanecem dispersas e desatentas nas atividades propostas pelo professor. Tendo como base a observação em sala de aula, podemos destacar que tal fato se deve a diversos fatores: a idade das alunas, que em sua maioria são adolescentes e a inibição na hora de praticar a língua de forma oral. Convém destacar que apesar da necessidade evidente de

novas estratégias para o ensino de LE ser imprescindível para um bom desenvolvimento desta aprendizagem, a mediação por parte do professor também é fundamental. A proposta da prática da oralidade em língua espanhola para as alunas participantes deste projeto surge da necessidade de um maior exercício no uso concreto desta língua. Apesar de que a língua se aprende através do desenvolvimento das quatro habilidades; ler, escrever, ouvir e falar, a prática da oralidade é a que está ligada mais diretamente ao cotidiano das pessoas. Assim sendo, o desenvolvimento da oralidade e a proposta de atividades que proporcionem esta prática é fundamental para que as alunas percebam a importância desta aprendizagem, se motivem e se engajem cada vez mais neste processo. Concordando com as palavras de Hymes (1970, *apud* BERGMANN e SILVA, 2014, P.71), o qual enfatiza que: “os aprendizes de língua estrangeira, ou segunda língua, precisam não somente de conhecimento linguístico da língua alvo, mas também de conhecimento cultural e das formas de interagir com as pessoas nas diferentes situações ou relacionamentos”.

Diante do exposto, podemos considerar que cabe ao professor a proposição de atividades que proporcionem condições para o desenvolvimento da oralidade em LE em suas alunas. Assim, a aprendizagem passa a produzir um sentido concreto na vida de cada uma, aliando o conhecimento disponibilizado em sala de aula com as experiências pessoais em contextos reais de uso da língua. Importante destacar que todas as atividades e materiais utilizados pelo professor, devem estar sempre em consonância com o direcionamento da instituição e com a metodologia a ser utilizada em sala de aula.

3 - Objetivos

3.1 - Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto de intervenção é promover no contexto da sala de aula, atividades comunicativas que possibilitem a prática da oralidade como instrumento facilitador da aprendizagem em LE, contribuindo para a interação e o engajamento nas atividades, de forma que todos os alunos possam compreender a importância deste aprendizado.

3.2 - Objetivos específicos

- ✓ Proporcionar uma atividade que venha ao encontro às expectativas dos alunos com a aprendizagem de LE.
- ✓ Desenvolver a prática da oralidade visando a utilização da língua espanhola em situações reais de uso.
- ✓ Promover a interação e um maior engajamento dos alunos na atividade proposta.

- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da consciência crítica acerca da aprendizagem de língua espanhola.
- ✓ Incentivar o trabalho colaborativo como forma de promover o engajamento e a interação.

4 - Metodologia

O público alvo do projeto de intervenção, praticando a oralidade, despertando a motivação, interação e o engajamento no contexto da sala de aula de LE, será a turma de alunas (dez) do curso de língua espanhola, desenvolvido através do CELEM – Centro de Língua Estrangeira Moderna, do Colégio Estadual Jorge Schmmelpfeng, Foz do Iguaçu, PR.

A proposta de atividade será desenvolvida através da apresentação de um vídeo da canção “Color Esperanza”, do cantor argentino Diego Torres. Consideramos que a música e o vídeo constituem-se em um forte aliado do professor na proposição de tarefas com gêneros textuais e conteúdos das mídias digitais, por se tratar de algo ligado diretamente ao dia a dia das alunas. Ademais, esta ferramenta, proporciona uma atenção maior e produz interesse e motivação, uma vez que a maioria do público alvo é constituído de adolescentes, sendo estes, objetivos a serem alcançados durante as aulas.

Primeira aula

Como atividade introdutória, a aula ira começar perguntando as alunas quais são suas músicas favoritas. À medida que elas respondem o nome das músicas ou o nome do cantor/a, o professor ira indagar a que estilo de música pertence, e qual seria o tema principal daquela música preferida. O professor também irá proporcionar a interação com o grupo, fazendo com que as alunas também façam perguntas sobre temas ligados à atividade e a aprendizagem de LE.

Descobrimo o tema principal da música

O professor explicara para as alunas que irão a ouvir uma música. Ao termino pedirá que elas tentem identificar de acordo ao sentimento que passou, em qual das duas colunas poderiam colocar. Seja na coluna positiva ou na negativa. Logo após a explicação o professor da inicio a música “Color Esperanza”. (<http://youtu.be/Nb1VOQRs-Vs>)

Escutar a música. Sentimentos transmitidos.

Após escutar a música o professor solicita as alunas intentar responder o sentimento que a música passou para elas. Determinado na atividade anterior. O professor indagará as alunas perguntando se esta música transmite sentimentos positivos ou negativos? Pedirá que

observem no quadro todas as palavras que foram surgindo e tentem relacionar esta música com alguma destas palavras. Se nessa tempestade de ideias, surgirem novos sentimentos, o professor poderá incluir na lista que corresponda. Será proposto às alunas a elaboração de um desenho, com materiais disponibilizados pelo professor, que possibilite a evidencia da mensagem transmitida na canção. As alunas também deverão criar um nome para o seu desenho e na aula seguinte explicar para o grupo o que desenhou.

Segunda aula

Descobrimo a cor esperança.

O professor retomara as atividades da aula anterior, destacando o cantor Diego Torres e a canção “Color Esperanza”. Perguntará para as alunas que cor elas consideram que corresponde a “esperanza”. O docente deixará livre para que as alunas escolham a cor que para elas mais se identifica com esse sentimento.

As alunas irão apresentar o desenho elaborado na aula anterior, destacando a mensagem que querem transmitir e fazendo interrelações com a aprendizagem de língua espanhola. Para fechar a aula o professor propõe que todos juntos cantem a música “Color Esperanza”.

Através da atividade proposta, espera-se que as alunas sejam levadas a reflexão acerca da importância da aprendizagem de LE. Com a proposta de uma atividade que consideramos ser de interesse do nosso público alvo, esperamos atingir este objetivo. A principal expectativa deste projeto é acender a fagulha que poderá desencadear um processo de conscientização sobre o ensino e a aprendizagem de LE, especialmente por parte das alunas a quem este projeto é destinado. Entretanto, espera-se também que esta intervenção possa oferecer subsídios ao professor e a nós como futuros professores, para a potencialização desta prática no contexto da sala de aula. A prática da oralidade, como instrumento favorável a utilização da língua aprendida, em contextos sociais. A motivação, o interesse em aprender a língua espanhola e o engajamento das alunas nas atividades propostas será o ponto de partida para verificação da concretização do presente projeto. O material para análise sobre o sucesso ou não desta proposta será exatamente a participação efetiva de todas as alunas no desenvolvimento da oralidade em LE, no decorrer das aulas onde desenvolveremos a nossa prática de estágio.

A avaliação da atividade proposta e do projeto de intervenção será efetuada através da verificação da prática da habilidade oral e da participação efetiva e do engajamento das alunas na proposta de ensino e aprendizagem, bem como, a compreensão da mensagem contida na

canção e no objetivo proposto para as aulas. Ademais, a contribuição de cada aluna para este desenvolvimento serão instrumentos fundamentais para a compreensão do sucesso da intervenção.

Referências

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado I**, UFSC, Florianópolis, 2014. Disponível em: file:///D:/Downloads/rascunho%20estagio%20supervisionado%20I%20(1).pdf . Acesso em 10/10/2014.

5 - Cronograma

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aplicação da Intervenção:				18/11/2014	
Ministração de aulas				19/11/2014	

6 - Planos de aula

Plano da aula - 1

Aluno (a)-professor(a): Verónica C. D. de Alves

Duração da aula: 01 aula de 45 m

1. TEMA DA AULA: Música, valores e sentimentos: motivação, interesse e engajamento nas aulas de LE.

2. CONTEÚDO DA AULA:

Praticar e desenvolver a habilidade de produção oral na língua espanhola.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Praticar a oralidade, a interação, a comunicação e a criatividade.
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo e colaborativo
- Identificar palavras com vistas a compreensão da mensagem e elaboração de um desenho significativo.

- Reconhecer a importância do ato de escutar, para a produção de significados e o desenvolvimento da oralidade.
- Demonstrar os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento da oralidade.
- Participar ativamente de debate sobre o assunto exposto.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, estas aulas serão desenvolvidas seguindo os passos descritos abaixo.

TEMPO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
8 min	<p>Passo N° 1: Apresentação pessoal da estagiária para a turma.</p> <p>- Saudações informais para a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¡Hola, Buenos días!</i> • <i>¿Cómo les va?</i> • <i>¡Qué gusto de verlos!</i> • <i>Antes que nada les quiero contar que nosotros somos pasantes de la UFSC, para recibirnos futuramente como profesores de lengua española. Y en estos dos días nos acompañará nuestra tutora de la clase para observarnos. Yo, Verónica seré responsable por dar la primera clase, y Mario, se encargará por la segunda clase, que sucederá en el día de mañana.</i> • <i>Nuestra propuesta de trabajo del día de hoy es trabajar la oralidad. En los días que estuvimos observando notamos que algunas alumnas tienen un poco de dificultad de expresarse en lengua española o quizás tengan vergüenza. Por eso hoy vamos a poner énfasis sobre la habilidad oral aprendida y a desenvolverla con la práctica. Donde el objetivo de esta actividad es que ustedes practiquen la lengua española, interactúen con sus compañeras y finalmente consigan identificar y comprender el mensaje que será presentado a través de una música, transfiriendo finalmente lo captado hacia un dibujo construyendo un significado.</i> • <i>Ahora que ya les conté brevemente el motivo por el cual estamos</i>

	<p><i>aquí, me gustaría conocerlas.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Podrían decirme sus nombres y si quieren me cuentan a que se dedican?</i>
5 min	<p>Passo Nº 2: Introdução a atividade da música</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¡Bueno! Como ya les había comentado, antes de empezar les cuento que vamos a trabajar en el día de hoy con música.</i> <p>- A estagiária perguntará para as alunas quais são suas músicas favoritas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Quién me podría decir cuál es su grupo o cantante favorito que cante en español?</i> • <i>¿A ver, quién quiere comenzar?</i> • <i>Sin miedo. De esta manera sabremos los gustos de todas.</i> <p>As alunas responderão a exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>A mí me gusta Maná (aluna 1)</i> • <i>A mí me gusta Ricky Martin (aluna 2)</i> • <i>A mí me gusta Shakira (aluna 3)</i> <p>- A continuação, a estagiária perguntará qual é o estilo de música dessas personalidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>(Estagiária-Aluna 1) ¿Tú sabes de dónde es el grupo Maná? ¿Y qué estilo de música ellos tocan? ¿Cuál es tu música favorita? ¿Y sobre que trata esa música?</i> • <i>(Estagiária-Aluna 2) ¿Hace mucho tiempo que te gusta Ricky Martin? ¿Él es un poco más romántico? ¿Él, que estilo de música toca? ¿Tienes una canción que te emociona? ¿En general sobre qué temas tratan las músicas de Ricky Martin?</i> • <i>(Estagiária-Aluna 3) ¿Y qué me cuentas de Shakira? ¿Ella es conocida mundialmente? ¿Por qué? Shakira ya tiene otro estilo de</i>

	<p><i>música. ¿Cuál sería? ¿A ti, qué música te encanta? ¿Sobre qué habla esa canción?</i></p>
2 min	<p>Passo N° 3: Instrução sobre a atividade da música</p> <p>- A estagiária explicará para as alunas, que em seguida irão ouvir uma música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ahora vamos a escuchar una música. Les aseguro que les va a gustar. Se llama “Color Esperanza”. Es muy linda!</i> <p>- Antes de ouvir a música a estagiária pedirá para as alunas que tentem identificar na letra os sentimentos ou sensações que foram transmitidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Presten mucha atención, porque luego van a intentar decirme que sentimiento les transmitió la música.</i> <p>- Logo após a explicação a estagiária da inicio a música.</p>
4 min.20 seg	<p>Atividade 01: Escutar a música “Color esperanza”.</p> 
	<p>Passo N° 4: Compreensão oral da música “Color esperanza”.</p> <p>- Após a audição, será entregue a letra da música para as alunas, explicando que vão a ouvir novamente a música. “Color Esperanza”, de Diego Torres.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ahora les entregaré la letra impresa de la música “Color Esperanza”, de Diego Torres y la escucharemos nuevamente</i> • <i>Antes de comenzar vamos a hablar un poco del cantante.</i> • <i>¿Alguien conoce a este cantante: Diego Torres?</i> • <i>¿Sabén de qué nacionalidad es?</i>

7 min	<ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Y alguien conoce aparte de esta música otra canción de él?</i> • <i>Les voy a contar un poco de su historia. Diego Torres, actualmente tiene 44 años, nació en Buenos Aires, Argentina. Él comenzó su famosa vida primeramente como actor y luego se convirtió en un gran cantante muy querido por los argentinos.</i> • <i>Y actualmente es conocido en todos los países de habla-hispana.</i> • <i>¿Por qué creen que aquí en Brasil no es tan conocido?</i> <p>Após a apresentação do cantor, a estagiária solicita as alunas exponham o sentimento que a música passou para elas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estagiária- aluna 1: <i>¿Qué te pareció? ¿Te gustó?</i> • Aluna-estagiária: <i>¡Sí, es muy linda!</i> • Estagiária-aluna: <i>¿Qué sentimiento te pasó?</i> • Aluna-estagiária: <i>De amor, de esperanza, de optimismo.</i> • Estagiária: <i>¡Muy bien! Esta música básicamente transmite eso.</i> <p>- A estagiária indagará as alunas perguntando se esta música transmite outros tipos de sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Les parece que esta música transmite, sentimientos, un mensaje positivo?</i> • <i>¿Cuáles serían esos sentimientos o mensajes?</i> <p>- Se nessa tempestade de ideias, surgirem novos sentimentos, a estagiária poderá anotar una lista no quadro.</p>
1 min	<p>Passo N° 5: Desenhando sentimentos</p> <p>- A estagiária colocará novamente a música e explicara às alunas, que enquanto ouvem, elas terão que desenhar o que se imaginam que a música transmite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ahora voy a colocar la música nuevamente, les entregaré una hoja en blanco y a medida que escuchen la letra quiero que dibujen lo que la música les transmite.</i>

	- A estagiária entregara folhas em branco para as alunas desenhar.
13 min	Atividade 02: Desenhar a mensagem que sentem que a música transmite.
2 min	<p>Passo N° 6: Instruções sobre o encerramento da atividade do desenho</p> <p>A professora-estagiária informará que ao terminarem os desenhos devem entregá-los para ela, pois eles serão apresentados na próxima aula para o grande grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Cuando terminen los dibujos, me los entregarán, y en la próxima clase los presentaremos para nuestros compañeros.</i>
3 min	<p>Passo N° 7: Encerramento da aula</p> <p>- Ao finalizar a atividade final a estagiária parabeniza as alunas pelas excelentes produções e se despede até a próxima aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¡Muy bien! Me encantaros las producciones. Veo que consiguieron expresar el mensaje en el papel.</i> • <i>Entonces me despido de ustedes. Fue un placer haber compartido la clase de hoy y nos vemos la próxima.</i>

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor multimídia (data show)
- Caixas de som
- Folhas para desenho
- Quadro
- Letra da música impressa

6. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta a participação efetiva das alunas em todas as partes das atividades; a compreensão da mensagem contida na canção, através do exercício da

compreensão oral, bem como, a prática da oralidade como fator fundamental na interação e na motivação entre o grupo, identificando palavras com vistas a compreensão da mensagem e elaboração de um desenho significativo e na tomada de consciência sobre a importância da aprendizagem de LE para cada aluna.

7. ANEXOS:

1-Vídeo apresentado: “Color Esperanza”. (<http://youtu.be/Nb1VOQRs-Vs>)

2-Letra da música:

Color Esperanza. Diego Torres

Sé que hay en tus ojos con solo mirar
Que estás cansado de andar y de andar
Y camina girando siempre en un lugar
Sé que las ventanas se pueden abrir
Cambiar el aire depende de ti
Te ayudara vale la pena una vez más
Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón
Es mejor perderse que nunca embarcar
Mejor tentarse a dejar de intentar
Aunque ya ves que no es tan fácil de empezar
Sé que lo imposible se puede lograr
Que la tristeza algún día se irá
Y así será la vida cambia y cambiará
Sentirás que el alma vuela
Por cantar una vez más
Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón

Plano de aula - 2

Aluno(a)-professor(a): Mario G Dal Zotto.

Duração da aula: 01 aula de 45 m

1. TEMA DA AULA: Música, valores e sentimentos: motivação, interesse e engajamento nas aulas de LE.

2. CONTEÚDO DA AULA:

Praticar e desenvolver a habilidade de produção oral na língua espanhola.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Desenvolver a oralidade, a interação, a comunicação e a criatividade.
- Fazer conexões entre a mensagem contida na canção e a aprendizagem de LE.
- Aplicar em outros contextos os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento da oralidade.
- Participar ativamente de debate sobre o assunto exposto.
- Reconhecer a importância da aprendizagem de língua espanhola.
- Cantar a Canção “Color Esperanza”, de Diego Torres.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir os objetivos específicos, estas aulas serão desenvolvidas seguindo os passos descritos abaixo:

TEMPO	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
	<p>Passo N° 1: Apresentação da aula e retomada do tema trabalhado na classe anterior.</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação pessoal do estagiário para a turma.- Saudações informais para a turma.

5 min	<p><i>¡Hola!</i></p> <p><i>¿Qué tal?</i></p> <p><i>¿Cómo están?</i></p> <p><i>¿Listos para empezar?</i></p> <p>- O estagiário retomará de forma breve os temas trabalhados na aula anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Recuerdan que ayer conversamos sobre los gustos musicales, sentimientos que las músicas expresan y principalmente de valores?</i> • <i>¿Recuerdan también del dibujo que hicieron sobre los sentimientos que surgieron a partir de la canción que escucharon?</i>
2 min	<p>Passo N° 2: Instruções para apresentação oral do desenho.</p> <p>- Após retomar o tema da aula anterior, o estagiário pedirá as alunas que, individualmente, tentem explicar e demonstrar para o grande grupo o que significa seu desenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Yo tengo en manos los dibujos que hicieron en la clase anterior. Ahora les voy a pedir que de forma individual, intenten explicar para sus compañeras el significado de éste, o el porqué de tal producción.</i> • <i>Quiero que intenten explicar en español, no tengan verguenza. Estamos aquí para ayudarlas para cualquier duda.</i>
15 min	<p>Atividade 01: Apresentação oral dos desenhos</p>
	<p>Passo N° 3: Instruções para o debate relacionando o tema da música com o estudo da língua espanhola</p> <p>Aqui o estagiário irá, a partir das apresentações dos desenhos, os quais refletem sentimentos sentidos pelas alunas ao escutarem a música, guiar</p>

3 min	<p>um debate relacionando a letra da música com o estudo da língua espanhola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>¿Creen que la importancia del aprendizaje de LE depende del modo que cada una de ustedes ve este proceso en sus vidas?</i> • <i>¿La letra de la canción trae frases de incentivo a luchar por lo que queremos, buscar nuestros sueños, no desistir...¿Qué piensan de eso en relación al estudio de la lengua española? ¿Creen que es importante para la vida de ustedes?</i> • <i>¿Cuál es la importancia de la lengua española para ustedes?</i> • <i>¿Creen que para nosotros que vivimos en una frontera con dos países que tienen el español como lengua oficial, es importante el conocimiento de este idioma?</i>
10 min	<p>Atividade 2: Debate sobre a música “Color esperanza” e a aprendizagem do idioma espanhol</p>
2 min	<p>Passo 4: Instruções sobre a última atividade da aula: ouvir e cantar a música “Color esperanza”</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ahora, las invito a que todos juntos cantemos la música “Color esperanza”. Acompañando la presentación del video.</i> • <i>¡Dale!</i>
4 min 20 seg	<p>Atividade 3: ouvir e cantar a música “Color de Esperanza”.</p>
	<p>Passo N° 5: Encerramento da aula</p> <p>- Ao finalizar a atividade da música, o estagiário parabeniza as alunas pelas excelentes produções e se despede da turma, junto com sua colega.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Realmente estoy muy contento por las excelentes producciones.</i>

4 min	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Considero que fue una clase muy productiva y lo más importante es que pudieron expresarse en lengua española sin ningún tipo de dificultad.</i> • <i>¡Las felicito!</i> • <i>Ahora sí, nos despedimos mi compañera y yo y esperamos que hayan aprovechado todo lo que aprendimos en estos dos días.</i> • <i>Fue un placer haberlas conocido y esperamos que algún día nos volvamos a encontrar.</i> • <i>Chauuuuuuuu.....</i>
-------	---

5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Projetor multimídia (data show)
- Caixas de som
- Desenhos (feitos pelas alunas)
- Letra impressa da música

6. AVALIAÇÃO:

Considerando que a prática oral em LE é algo que está ligado diretamente com o cotidiano e o contexto onde as alunas estão inseridas e, destacando também, que o contato com pessoas falantes de espanhol proporciona a concretização da importância desta língua na vida pessoal de cada uma, com o uso da língua aprendida em contextos sociais, a avaliação das atividades se dará a partir da concretização dos objetivos propostos. A motivação, o interesse e o engajamento nas atividades propostas, na busca pela aprendizagem de uma língua adicional, como forma de desenvolver a autonomia das alunas, onde cada uma possa também produzir inter-relações entre aquilo que está aprendendo e a realidade do seu cotidiano.

7. ANEXOS:

1-Vídeo apresentado: “Color Esperanza”. (<http://youtu.be/Nb1VOQRs-Vs>)

2-Letra da música:

Color Esperanza. Diego Torres

Sé que hay en tus ojos con solo mirar
Que estás cansado de andar y de andar
Y camina girando siempre en un lugar
Sé que las ventanas se pueden abrir
Cambiar el aire depende de ti
Te ayudara vale la pena una vez más
Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón
Es mejor perderse que nunca embarcar
Mejor tentarse a dejar de intentar
Aunque ya ves que no es tan fácil de empezar
Sé que lo imposible se puede lograr
Que la tristeza algún día se irá
Y así será la vida cambia y cambiará
Sentirás que el alma vuela
Por cantar una vez más
Saber que se puede querer que se pueda
Quitarse los miedos sacarlos afuera
Pintarse la cara color esperanza
Tentar al futuro con el corazón

4.2 AUTOAVALIAÇÃO

Relato auto-reflexivo e crítico (Estagiária Verónica C. Delgado de Alves)

O presente relato auto reflexivo da minha aula de intervenção, com data do dia 18 de novembro de 2014, tem como objetivo principal me posicionar em relação ao meu trabalho em sala de aula, a través das práticas pedagógicas, contribuindo para minha formação, compreendendo assim meu papel de professora e proporcionando uma análises de que a prática e a teoria caminham juntas. Desta maneira, possibilitando reflexionar sobre o que é ser docente e principalmente como construir minha própria identidade como futura educadora.

Estar à frente de uma classe atuando como professora foi uma experiência muito desafiadora, porém extremamente gratificante. O retorno que obtive por parte do grupo durante a aula foi muito bom, contei com a boa aceitação e envolvimento ativo da turma de maneira muito espontânea. A minha proposta de dar inicio a aula com um diálogo ameno entre aluno-professor, professor-grupo, teve um resultado muito positivo. As alunas conseguiram se expressar em língua espanhola de uma maneira aberta e sem medos a errar na fala. Acredito que consegui que elas perdessem o medo de falar em espanhol, principalmente frente ao grande grupo. A música trabalhada foi muito bem aceita, elas praticamente adoraram o ritmo e a letra da canção, o qual permitiu que a participação seja muito positiva. Um momento que considerei muito importante foi na hora delas expressar seus sentimentos que a música transmitia e transladar essas sensações numa folha branca. Desta maneira, as alunas conseguiram produzir um trabalho produtivo e significativo. Inseriram suas percepções de uma forma lúdica numa folha de papel. O conteúdo trabalhado foi bem aceito e motivador, facilitando assim a interação professor-aluno.

Acredito que levar o que estamos aprendendo para a sala de aula e poder fazer uma comparação da teoria com a prática, nos dá outra visão de como funciona o sistema de ensino e o que nos espera futuramente, no momento em que, por ventura, formos atuar como professores.

Creio que um fator que ajudou muito; às aulas de observação, na qual tivemos a oportunidade de conhecer melhor a turma, o professor, e a maneira de como são feitos os encaminhamentos metodológicos. Com base nesses conhecimentos prévios, foi possível elaborar um plano de aula de acordo com a realidade da turma.

Fica claro que ainda existe um caminho a percorrer, nossas alunas trazem um incentivo à busca pelo aprendizado de uma segunda língua, neste caso, o espanhol, como forma de acesso a um mundo cheio de novos conhecimentos. Durante a nossa estada na escola, principalmente dentro de sala de aula e no diálogo com o professor e as alunas, pudemos sentir a sinergia que existe nesse contexto, produzida pela vontade e pela curiosidade pelo novo. Verificamos que bem mais que ensinar uma língua diferente aos

alunos, estamos promovendo a construção e reconstrução de identidades. Foi emocionante ver como as alunas buscam esta forma de construir o conhecimento, procurando comunicar-se na língua alvo, da forma como elas estão aprendendo, sem se importar muito com os erros, pois neste contexto o que vale é a tentativa.

Nossas alunas, eu falo “nossas”, porque conseguimos construir um laço de amizade com elas e o professor. Aceitaram tudo de novo que era lhe mostrado, absorveram e aperfeiçoaram-se no novo idioma buscando sempre novos conhecimentos para ter sempre um progresso. Nossas alunas se destacaram como protagonista no cotidiano escolar, pessoas que buscam a construção do conhecimento e uma participação ativa de todo este processo. A experiência foi muito significativa, muito proveitosa e de muito aprendizado, pois nós alunos-estagiários conseguimos passar para nossas alunas a atividade proposta de uma maneira bem diferenciada, mais dinâmica e divertida. Pelo menos, isso foi o que percebemos.

Relato auto reflexivo e crítico (Estagiário Mario G. Dal Zotto)

O presente relato auto reflexivo da minha aula de intervenção, com data do dia 19 de novembro de 2014, tem como objetivo principal a análise crítica e reflexiva acerca das atividades propostas, bem como proporcionar a compreensão das dificuldades e potencialidades do processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Apesar do pouco tempo para desenvolver o projeto de intervenção, acredito que o êxito desta prática foi extremamente positivo e conseguiu atingir os objetivos propostos. Observar o contexto de uma sala de aula é bastante diferente de ter que atuar como professor. Durante a execução da proposta pedagógica, o professor necessita estar preparado para tomar decisões rapidamente, a fim de que os alunos não percam o foco da aula, ou ainda que esta cause desmotivação ou desinteresse. Atuar em uma classe heterogênea, composta na maioria por adolescentes, as quais são inquietas e distraem-se por qualquer motivo, nos apresentou um desafio. Entretanto, como gostamos de desafios, esta particularidade foi uma oportunidade ímpar que levaremos para sempre e servirá como base para uma futura atuação docente.

O principal fator, ou motivo pelo qual saímos satisfeitos deste projeto, foi a oportunidade de aprendizado, pois assim, concretizando o processo ensino e aprendizagem como uma via de mão dupla, onde ensinar supõe também aprender, podemos afirmar que aprendemos até mais do que ensinamos. Não apenas em questão da língua em si, mas principalmente com as experiências e vivências das alunas, desde as mais velhas até a mais nova da turma, uma vez que nos proporcionaram o contato com uma energia positiva e uma

vontade de adquirir conhecimento, peculiaridades relativas a cada uma de nossas alunas. Até já me refiro como “nossas alunas”, pois se efetivou uma amizade e cumplicidade construídas ao longo do estágio, nas conversas extraclasse e na possibilidade de interação. Concretizando-se aí um dos quatro pilares propostos por Delors (1999); “aprender a viver juntos”.

Assim, muito mais do que uma simples aula de língua espanhola, a nossa prática transformou-se em uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, considerando-nos enquanto futuros professores. Ensinar vai muito além de transmitir conhecimentos, até mesmo porque a aprendizagem de língua espanhola prevê a imersão em não apenas uma língua, senão que uma língua e cultura diferentes. Em que pese o fato de que a língua espanhola é uma das mais faladas em todo o mundo, a cultura espanhola e latina possui uma riqueza ímpar, a qual deve ser conhecida e experimentada, assim como a língua, aos desejosos corações aprendizes de LE.

Assim, ao efetuar a proposta de ensino de uma língua adicional, eu, como futuro professor, entendo a importância de se ter em mente todos os condicionantes desta língua, buscando aliar teoria e prática, as quais não podem permanecer dissociadas neste contexto. A produção de sentidos na vida dos alunos, aliando aquilo que ele está aprendendo e o que ele já sabe, faz com que a participação aconteça de forma natural e espontânea. Ao propor as atividades às alunas envolvidas, como a elaboração de um desenho comunicativo acerca da mensagem contida na canção “Color Esperanza”, foi possível verificar este pressuposto, pois a participação e o envolvimento da turma com a atividade forma motivos acalentadores à minha simples atuação como mediador da aula em questão. Ademais, acredito que assim, a aprendizagem possibilitou uma ponte entre o conhecimento histórico e as experiências das alunas, promovendo a interação entre o grupo e evidenciando os diversos elementos que compõe o processo de ensino e aprendizagem de uma língua. Convém destacar que o desenvolvimento da habilidade oral em LE foi o ponto alto da interação entre os participantes da aula, que possibilitou a concretização dos objetivos propostos.

A ação transformadora deve guiar a prática pedagógica, tornando evidente aqueles que são a razão do nosso trabalho, a real necessidade daquela aprendizagem, de forma que estes possam aprender de forma consciente e assim poder aprender uma língua visando a vida em sociedade e o exercício pleno da cidadania no mundo globalizado.

Referencias.

DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação.** In: *Educação: um tesouro a descobrir*. 2d ed. São Paulo: Cortez 1999.

4.3 RELATOS DE OBSERVAÇÃO

Relato reflexivo e crítico da aula do colega. (O estagiário Mario relata sobre a estagiária Verónica)

O presente relato foi concretizado a partir da observação da aula de intervenção da estagiária Verónica C. Delgado de Alves, realizada na turma do CELEM, do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng. O objetivo principal deste relato perfaz em analisar a aula propriamente dita e sua contribuição para proporcionar e despertar o interesse, o engajamento, a motivação no ensino e aprendizagem de língua espanhola. Ademais, nesta análise crítica e reflexiva pretendemos destacar o incentivo a prática da habilidade oral em LE durante as atividades desenvolvidas, como potencialização desta aprendizagem, haja vista que as alunas participantes, devido ao contexto em que estão inseridas, são provocadas a falar espanhol para se comunicar com pessoas nativas desta língua.

A presente aula foi realizada no dia 18 de novembro de 2014, com a presença de 08(oito) alunas em sala de aula. Iniciamos a interação com as alunas antes mesmo do início da aula, enquanto aguardávamos o término da limpeza da sala de aula. Era visível a curiosidade por parte das alunas, já neste momento, pois demonstravam-se interessadas no que iria ocorrer durante a aula, uma vez que, segundo elas, o professor havia solicitado para que não faltassem, pois a atividade daquele dia seria muito interessante. Com a chegada de todas as alunas e do professor da turma, bem como da tutora de estágio, Rosvaine, adentramos a sala de aula, onde a estagiária Verónica deu início às atividades daquele dia.

As alunas se mostraram bastante receptivas ao conteúdo apresentado e também a forma com que a estagiária Verónica conduziu a aula. Verificamos que a interação proporcionada pela atividade e a oportunidade de praticar a oralidade foi o ponto alto desta prática pedagógica. A estagiária Verónica iniciou a aula entregando um papel em branco para cada aluna, onde elas teriam que escrever seus nomes e colocar sobre a mesa para a estagiária poder identificá-las com mais facilidade. As alunas procuraram responder aos questionamentos, assim como também tiveram a oportunidade de questionar a estagiária acerca das questões envolvidas no ensino e aprendizagem de LE e sua contribuição para a vida pessoal e futura de cada aluna. Faz-se necessário destacar que as alunas praticaram a oralidade em língua espanhola a todo tempo, sempre incentivadas pela estagiária que prontamente oferecia um feedback positivo às dificuldades encontradas pelas alunas na prática da língua

aprendida. (Exemplo: *estagiária: ¡Hola Mariana! ¿Cómo te va? Aluna: ¡Bien!. Estagiária: ¿Mariana, a qué te dedicas, de qué trabajas? Aluna: Yo soy vendedora en un negocio de ropa. Estagiária: ¿Y qué música te gusta escuchar?...*) E assim sucessivamente aconteceu com todas as alunas tornando os primeiros 10 minutos um clima de diálogo para se conhecer e perder o medo a falar em espanhol.

Diante do quadro apresentado acerca da aula de intervenção da estagiária Verónica, elencamos algumas considerações que são importantes destacar, para a visualização da concretização dos objetivos propostos: As alunas se mostram interessadas na medida em que as atividades também sejam interessantes e que o professor participe ativamente da construção deste conhecimento, assim concordando com o conteúdo disponibilizado no Ebook da disciplina de estágio supervisionado, “o professor não ensina a língua, mas cria condições favoráveis para que os alunos aprendam”.

A continuação a estagiária propôs para as alunas ouvir a música “Color Esperanza” De Diego Torres, e pediu para tentar identificar o sentimento ou sensações que foram transmitidos na canção. Após a audição, a estagiária entregou a letra da música para as alunas e uma folha em branco, explico que iriam ouvir novamente a música e teriam que desenhar o que se imaginassem o que a música transmitisse. A estagiária informou que ao terminarem os desenhos teriam que entregá-los para ela, pois eles seriam apresentados na próxima aula para o grande grupo e para o outro estagiário.

Assim, o trabalho proposto com a canção “Color Esperanza” do cantor argentino, Diego Torres, proporcionou a motivação necessária para a participação e o desenvolvimento das atividades propostas, e a demonstração e transferência dos conhecimentos adquiridos para outros contextos. A linguagem utilizada pela estagiária proporcionou às alunas a efetivação do propósito comunicativo da aula, uma vez que o destaque a oralidade propõe o falar para se comunicar e foi exatamente isso que as alunas fizeram durante a aula. As estratégias utilizadas pela estagiária para o desenvolvimento e potencialização desta aprendizagem foram positivas, uma vez que possibilitar às alunas que estas se constituam em sujeitos deste processo, participando ativamente, sendo questionadas e também questionando, transformaram a aula em uma atividade dinâmica e prazerosa. Os materiais e recursos utilizados também impulsionaram o interesse e a motivação das alunas, pois se tratou de um tema, no caso, a música, com um conteúdo acessível e diretamente ligado à realidade de cada aluna, fez com que as participantes da aula interagissem entre si e com os professores e os estagiários presentes, numa troca constante de informações, conhecimentos e experiências pessoais.

Nesse aspecto se pode conceber que a aula de intervenção proposta e efetivada pela estagiária Verónica cumpriu com os objetivos propostos, haja vista a interação, o engajamento e a motivação com que as alunas participaram das atividades propostas. A estagiária atuou de forma a proporcionar que as alunas se sentissem seguras no uso da língua aprendida e interagisse no contexto da sala de aula, tornando evidente esta prática na vida pessoal de cada participante. O tempo e o ritmo de cada aluna no desenvolvimento da oralidade e das demais atividades foram respeitados, aliando conhecimento às experiências pessoais de cada uma, transformando a sala de aula em um lugar prazeroso, onde a aprendizagem acontece de forma natural e proporcione a interação e o real interesse pela aprendizagem de língua espanhola. Assim, concordando com as palavras de Pimenta e Lima (2006):

na maior parte do tempo, nossos alunos aprendem conosco, observando-nos, imitando nossas ações, mas também pensando por si mesmo a partir da análise crítica da nossa prática. Nesse aspecto, consideram aquilo que perfaz adequado a sua aprendizagem, acrescentam novos modelos, adaptando-os aos contextos nos estão inseridos, lançando mão de suas experiências pessoais e dos saberes adquiridos. (PIMENTA e LIMA, 2005/2006, p.7)

Diante do exposto, verifica-se que toda aprendizagem deve estar direcionada a concepção do ser reflexivo, o qual, através da mediação docente pode buscar seu próprio caminho rumo à aquisição do conhecimento, entendido aqui como um processo de formação consciente e crítico. Toda ação pedagógica deve proporcionar esta perspectiva libertadora de ensino e aprendizagem, onde quem ensina também aprende e quem aprende também ensina, numa troca recíproca de experiências e conhecimentos.

Referencias

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis**. 2005/2006. Disponível em: < <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>>. Acesso em: 23/11/2014.

SILVA, M.; LUCENA, M.I.P. As práticas de produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais. In: Marimar da Silva e Maria Inêz Probst Lucena. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book. Disponível em <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=7436>> Acesso em 23 nov. 2014.

Relato reflexivo e crítico da aula do colega. (A estagiária Verónica relata sobre o estagiário Mario)

O presente documento traz uma análise crítica e reflexiva da aula de intervenção proposta pelo estagiário Mario Gilvani Dal Zotto, realizada na turma do CELEM, do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, em Foz do Iguaçu, PR. A aula em questão foi realizada no dia 19 de novembro de 2014, tendo como objetivo principal proporcionar o desenvolvimento da habilidade oral por parte das alunas participantes como facilitadora da interação e reflexão sobre a língua aprendida. As atividades propostas visavam ainda impulsionar a motivação, o interesse e o engajamento como mola propulsora no ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Iniciamos a aula pontualmente às 18h10min, com a presença de 08 (oito) alunas; o professor colaborador, a tutora de estágio, Rosvaine e dos estagiários Mario e Verónica. A aula foi bastante dinâmica e interessante e as alunas motivadas e interessadas. Resgatando o conteúdo trabalhado na aula da estagiária Verónica, o estagiário Mario iniciou as atividades daquele dia, novamente incentivando a interação entre o grupo, sempre em língua espanhola. O estagiário começou a aula se apresentando para a turma, retomou de forma breve os temas trabalhados na aula anterior e deu as instruções para a apresentação oral dos desenhos. Ele pediu que individualmente, tentassem explicar e demonstrar para o grande grupo o que significava o desenho. Após a exposição de todas as alunas, o estagiário guiou um debate relacionando a letra da música com o estudo da língua espanhola e sobre o que elas pensam da importância da aprendizagem da LE na vida de cada uma. Finalizando a aula, o estagiário propôs cantar todos juntos a música “Color Esperanza”, e os estagiários parabenizam as alunas pelas excelentes produções e a participação ativa nas aulas oferecidas.

O incentivo a prática da habilidade oral foi muito bem recebido e aproveitado por parte das alunas, que com a mediação do estagiário e organização das falas em LE, puderam se sentir seguras e utilizar a língua aprendida todo o tempo. As estratégias utilizadas pelo estagiário e os materiais utilizados para este fim também foram um ponto muito positivo para a concretização dos objetivos propostos. Tempo e ritmo de cada aluna foi outra questão que pode ser destacada, uma vez que não existiu nada forçado e as alunas puderam expressar-se espontaneamente, respondendo aos questionamentos do estagiário e tendo a possibilidade de questionar acerca de questões relacionadas à aprendizagem e ao uso da língua espanhola. Assim, concordando com as palavras de Bergman e Silva (2014, p.74) “Uma maneira de estimular os alunos a falar a língua estrangeira é expô-los à língua por meio de estímulos

autênticos e de necessidades de uso da língua, por exemplo, o professor ensina a língua estrangeira usando-a”. Nesse aspecto, a atuação do estagiário Mario foi fundamental, atuando como mediador entre o conhecimento, a linguagem e as alunas, tornando evidente a necessidade da aprendizagem de LE no contexto em que as alunas estão inseridas, haja vista que são moradoras de uma região de fronteira como dos países falantes de língua espanhola, e assim, em diversas ocasiões encontram a necessidade de utilizar esta língua. Ademais, o estagiário procurou fazer uma inter-relação entre os elementos linguísticos que compunham a letra da canção com uma visão crítica da realidade e da aprendizagem de LE, mediando o conhecimento histórico com as experiências pessoais, motivando e ajudando as alunas nas formulações e ordenações das frases e enunciados.

É possível verificar que quando motivados e interessados as alunas aprendem com mais facilidade. Entretanto, esta motivação e interesse somente são possíveis quando as atividades vêm de encontro às necessidades das alunas e que estejam ligadas a realidade de cada uma, transformando e dando ao conhecimento adquirido um sentido real na vida pessoal e profissional. Durante a realização das atividades podemos constatar que o estagiário obteve a atenção plena das alunas, sendo que estas conseguiram desenvolver a oralidade e compreender a proposta da atividade, transferindo aquilo que aprenderam para outros contextos. Assim, ao escutar uma canção, no caso, a música “Color Esperanza”, do cantor argentino Diego Torres, e prestar atenção na mensagem que a letra da canção quis transmitir, as alunas conseguiram identificar o objetivo da proposta e fazer ligações com o propósito e interesse que cada uma tem, ao ingressar no contexto ensino aprendizagem de língua espanhola. Assim, é possível perceber na atuação das alunas, a efetivação de uma aprendizagem consciente, onde cada instante foi aproveitado, valorizando-se os avanços em detrimento das dificuldades apresentadas.

O propósito de uma aula comunicativa também foi alcançado, uma vez que as atividades proporcionaram a interação entre o grupo, os estagiários e professores. O direcionamento das atividades também proporcionou às alunas a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem de LE, transformando a sala de aula em um lugar onde a aprendizagem ocorresse de forma natural, tomando em conta a realidade em que cada uma encontra-se inserida, trazendo a luz da discussão, a percepção da necessidade desta aprendizagem como uma preparação para a vida, tanto atual, quanto futura, e como forma de atuar ativamente na sociedade e em seu próprio ambiente.

SILVA, M.; LUCENA, M.I.P. As práticas de produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais. In: Marimar da Silva e Maria Inêz Probst Lucena. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book. Disponível em <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=7436>> Acesso em 23 nov. 2014.

4.4 A AVALIAÇÃO DO PROFESSOR COLABORADOR DE ESTÁGIO



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Verónica Clotilde Delgado de Alves

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM. Centro de Línguas Estrangeiras Modernas. Espanhol

Horário da aula: 18h- 19h

Tema/Assunto: Música, valores e sentimentos: motivação, interesse e engajamento nas aulas de LE.

Data da aula: 18-11-2014

Aspectos positivos da aula:

Aula muito interativa com uso de recursos que despertam a curiosidade do aluno como, por exemplo, a música e o diálogo sobre sentimentos, tendo como base a música trabalhada. A estagiária cumpriu muito bem a proposta que apresentava a seu planejamento e conseguiu obter ótimos resultados com os alunos. Uma interação recíproca.

Aspectos a serem melhorados:

Não tenho o que declarar.

Resultados alcançados:

A estagiária teve um resultado muito positivo na aplicabilidade de seu conteúdo, o que me impressionou muito, uma vez que as aulas do CELEM acontecem em quatro dias e com duração de 50 minutos cada. Para um curso de línguas 50 minutos faz com que fique difícil obter um resultado 100% satisfatório, porém a estagiária conseguiu, em uma aula, trabalhar de forma dinâmica e descontraída e alcançar os resultados propostos.



Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM. Centro de Línguas Estrangeiras Modernas. Espanhol

Horário da aula: 18h- 19h

Tema/Assunto: Música, valores e sentimentos: motivação, interesse e engajamento nas aulas de LE.

Data da aula: 18-11-2014

Aspectos positivos da aula:

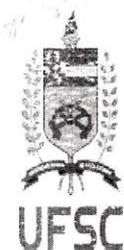
A aula foi dinâmica e criativa e despertou o interesse dos alunos. O professor, em todo momento fez uso da língua castelhana e direcionou perguntas aos alunos, obtendo resultados positivos. A abordagem da oralidade foi fundamental, pois os alunos tiveram tranquilidade e disposição para responder as perguntas do professor em espanhol.

Aspectos a serem melhorados:

Não tenho o que declarar.

Resultados alcançados:

O estagiário conseguiu desenvolver em sala a proposta apresentada em seu planejamento. Despertou o interesse dos alunos para a atividade e oportunizou a prática de oralidade.



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Verônica Clotilde Delgado de Alves MATRÍCULA: 11301793 POLO: Foz do Iguaçu
ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
14/08/2014	DIREÇÃO	1 REUNIAO COM A DIREÇÃO	DIRETOR -	01	Ros Duarte
14/08/2014	COORD. PEDAG.	2 REUNIAO COM PROFESSOR	PROFESSOR -	01	AB
18/08/2014	COORD. PEDAG.	3 ESTUDO DO P.P.P	SUPERVISAO -	02	AB
26/08/2014	BIBLIOTECA	4 ESTUDO PPL/MATERIAS E RECURSOS	BIBLIOTECARIA -	02	Ana Tarcina de Oliveira
19/08/2014	SALA D. AULA	5 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
21/08/2014	SALA D. AULA	6 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
25/08/2014	SALA D. AULA	7 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
25/08/2014	LAB. INFORMÁTICA	8 OBSERVAÇÃO/ESTUDO	AGENTE EDUCACIONAL II	01	WIA
27/08/2014	SALA D. AULA	9 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
01/09/2014	SALA D. AULA	10 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	AB
01/09/2014	PATIO	11 OBSERVAÇÃO DO PAV. DA ESCOLA	ALUNOS -	01	AB
01/09/2014	COZINHA	12 OBSERVAÇÃO DO PREPARO DE ALIMENTO	MENEGERAS -	01	AB
03/09/2014	SALA D. AULA	13 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
07/09/2014	SALA D. AULA	14 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
07/09/2014	BIBLIOTECA	15 ESTUDO DE MATERIAS PEDAGOGICAS	BIBLIOTECARIA -	02	Ana Tarcina de Oliveira
08/09/2014	LAB. INFORMÁTICA	16 ESTUDO/OBSERVAÇÃO E PESQUISA	AGENTE EDUCACIONAL II	01	WIA
15/09/2014	SALA D. AULA	17 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	AB
16/09/2014	SALA D. AULA	18 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
17/09/2014	SALA D. AULA	19 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR X	01	AB
21/09/2014	SALA D. AULA	20 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	AB

Ros Duarte
Assinatura do Diretor da Escola

Verônica D. Alves
Assinatura do Aluno-Estagiário

@catto
Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
Ensino Fundamental, Médio e Profissional
Av. Por do Sol, 1855 - Conj. Libra IV
Fone/Fax: 45 3525-3244 - CEP: 85807-520
Foz do Iguaçu - Paraná



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/ Segundo semestre



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Verónica Clotilde Delgado de Alves MATRÍCULA: 11301793 POLO: Foz do Iguaçu
 ESCOLA: Colegio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

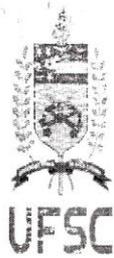
DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
24/09/14	COORD. PEDAG.	1. DISCUSSÃO EXTRA CLASSE	PROFESSOR	01	[Assinatura]
24/09/14	SALA DE AULA	2. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	[Assinatura]
29/09/14	SALA DE AULA	3. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	[Assinatura]
30/09/14	SALA DE AULA	4. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	[Assinatura]
01/10/14	SALA DE AULA	5. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01	[Assinatura]
04/10/14	SALA. PROFES.	6. REUNÃO C/PROF. P/PLANO DE INTERVEN.	PROFESSOR	01	[Assinatura]
07/10/14	SALA PROFES.	7. DISCUSSÃO SOBRE PLANO DE AULA	PROFESSOR	01	[Assinatura]
12/10/14	SALA DE AULA	8. AULA DE INTERVENÇÃO	PROFESSOR	01	[Assinatura]
14/10/14	SALA DE AULA	9. AULA DE INTERVENÇÃO	PROFESSOR	01	[Assinatura]
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

Rosângela Duarte
 Assinatura do Diretor da Escola

Verónica Delgado
 Assinatura do Aluno-Estagiário

ecatto
 Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 Ensino Fundamental, Médio e Profissional
 Av. Por do Sol: 1855 - Conj. Libra IV
 Fone/Fax: 45 3525-3244 - CEP: 85857-520
 Foz do Iguaçu - Paraná



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Mario Gilvani Dal Zotto MATRÍCULA: 11301157 POLO: Foz do Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
14/08/14	SALA DA DIREÇÃO	1 REUNIÃO COM A DIREÇÃO	DIRETOR	01 H.	Rosângela
14/08/14	S. Coord. Ped.	2 REUNIÃO COM PROFESSOR	PROFESSOR	01 H.	oab
14/08/14	S. Coord. Ped.	3 ESTUDO DO R.P.P.	SUPERVISOR	02 H.	oab
16/08/14	BIBLIOTECA	4 ESTUDO P.P.P/MATERIAS E RECURSOS	BIBLIOTECARIA	02 H.	Ana Tarciani de Oliveira
19/08/14	SALA DE AULA	5 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
21/08/14	SALA DE AULA	6 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	03 H.	oab
25/08/14	SALA DE AULA	7 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
25/08/14	LAB. INFORMÁTICA	8 OBSERVAÇÃO E ESTUDO	AGENTE EDUCACIONAL II	01 H.	oab
27/08/14	SALA DE AULA	9 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
01/09/14	SALA DA AULA	10 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
01/09/14	PATIO	11 OBSERVAÇÃO DO FUNC. DA ESCOLA	ALUNOS	01 H.	oab
01/09/14	COZINHA	12 OBSERVAÇÃO DO PREPARO DE ALIMENTOS	HEIRENDEIRA	01 H.	oab
03/09/14	SALA DE AULA	13 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
07/09/14	SALA DE AULA	14 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
08/09/14	BIBLIOTECA	15 ESTUDO DE MATERIAS PEDAGOGICAS	BIBLIOTECARIA	02 H.	Ana Tarciani de Oliveira
08/09/14	LAB. INFORMÁTICA	16 ESTUDO/DEFINIÇÃO E PESQUISA	AGENTE EDUCACIONAL II	01 H.	oab
10/09/14	SALA DE AULA	17 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
16/09/14	SALA DE AULA	18 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
17/09/14	SALA DE AULA	19 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab
22/09/14	SALA DE AULA	20 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	PROFESSOR	01 H.	oab

Rosângela
 Assinatura do Diretor da Escola

Mario Dal Zotto
 Assinatura do Aluno-Estagiário

oab
 Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 Curitiba - Escola, Médio e Profissional
 Av. Por do Sol, 1855 - Conj. Libra IV
 Fone/Fax: 45 3525-3244 - CEP: 85857-620
 Foz do Iguaçu - Paraná



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
 CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/ Segundo semestre



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Mario Gilvani Dal Zotto MATRÍCULA: 11301157 POLO: Foz do Iguaçu
 ESCOLA: Colegio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
24/09/14	S.COOR.PEDAG.	1 DISCUSSÃO EXTRA CLASSE	Professor	01	[Rubrica]
24/09/14	SALA DE AULA	2 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	Professor	01	[Rubrica]
28/09/14	SALA DE AULA	3 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	Professor	01	[Rubrica]
30/09/14	SALA DE AULA	4 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	Professor	01	[Rubrica]
01/10/14	SALA DE AULA	5 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	Professor	01	[Rubrica]
09/10/14	SALA. PROFES.	6 REUNIÃO C/ PROF. PROJETO DE INTERVEN.	Professor	01	[Rubrica]
14/10/14	SALA. PROFES.	7 DISCUSSÃO SOBRE PLANO DE AULA	Professor	01	[Rubrica]
18/10/14	SALA DE AULA	8 AULA DE INTERVENÇÃO	Professor	01	[Rubrica]
19/10/14	SALA DE AULA	9 AULA DE INTERVENÇÃO	Professor	01	[Rubrica]
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

Rosângela
 Assinatura do Diretor da Escola

[Assinatura]
 Assinatura do Aluno Estagiário

M. Dal Zotto
 Assinatura do Tutor Presencial

Colegio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 Ensino Fundamental, Médio e Profissional
 Av. Por do Sol, 1855 - Conj. Libra IV
 Fone/Fax: 45 3525-3244 - CEP: 85857-620
 Foz do Iguaçu - Paraná

4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA EQUIPE SOBRE O PROJETO DE INTERVENÇÃO

Intervir para somar. Acreditamos que nosso projeto de intervenção, “Praticando a oralidade, despertando a motivação, interação e o engajamento no contexto da sala de aula de LE”, esteve direcionado para este fim. Buscamos observar alguma lacuna onde pudéssemos propor uma atividade que colaborasse para dirimir tal situação. Entretanto, considerando nossa observação em sala de aula, pudemos perceber que o professor colaborador dificilmente

deixava qualquer lacuna, e que os alunos estavam bastante atentos e progredindo na aprendizagem de LE.

Assim, considerando a busca pela aprendizagem do espanhol para se comunicar, trouxemos a proposta de um trabalho com foco na oralidade, utilizando para isso a audição de uma canção bastante significativa, que foi a música “Color Esperanza”, do cantor argentino Diego Torres. Elegemos esta canção por proporcionar a evidencia de valores na busca pelo conhecimento, onde cada um pode se tornar protagonista e autor de sua própria história.

Assim, buscamos aliar teoria e prática, destacando a fala em língua espanhola, onde os alunos também cantaram junto, na perspectiva da perda da inibição ao falar a língua aprendida. Consideramos que este projeto realmente somou, pois além de praticar a oralidade, os alunos produziram um pequeno texto em espanhol, destacando a motivação por esta aprendizagem, socializando com o grupo o resultado do seu trabalho, novamente praticando a oralidade em LE, de forma que concluímos ter atingido os objetivos propostos para este trabalho em sala de aula.

5 A DOCÊNCIA PLENA

5.1. CRONOGRAMA DE ENSINO

Cronograma das atividades e práticas pedagógicas – 2015

ESTAGIÁRIO	DATA	ATIVIDADES
Estagiário 1 (Verónica)	<ul style="list-style-type: none">• 26/03/2015	<ul style="list-style-type: none">• Dinâmica “quebra gelo”. Apresentação pessoal dos alunos e do professor (estagiária)
	<ul style="list-style-type: none">• 27/03/2015	<ul style="list-style-type: none">• Saudações e despedidas. Formas de tratamento. (continuação da 1ª aula)
	<ul style="list-style-type: none">• 31/03/2015	<ul style="list-style-type: none">• Saudações e despedidas. Formas de tratamento. (continuação da 3ª aula)• Diálogos e apresentações
	<ul style="list-style-type: none">• 01/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Origen del idioma Español
	<ul style="list-style-type: none">• 02/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Días de la semana• Rutina
	<ul style="list-style-type: none">• 07/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Las Horas
	<ul style="list-style-type: none">• 08/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Personalidades famosas. Frases del día a día.
	<ul style="list-style-type: none">• 09/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Diálogos do dia a dia. (continuação)
	<ul style="list-style-type: none">• 10/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Rutina utilizando pronombres interrogativos
	<ul style="list-style-type: none">• 14/04/2015	<ul style="list-style-type: none">• Dominó.• Atividades lúdicas

	<ul style="list-style-type: none"> • 15/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto. (palavras heterossemânticas-continuação)
Estagiário 2 (Mario)	<ul style="list-style-type: none"> • 16/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente. • Campanha publicitária.
	<ul style="list-style-type: none"> • 17/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente. 2º aula
	<ul style="list-style-type: none"> • 22/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente. 3º aula
	<ul style="list-style-type: none"> • 23/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Meio Ambiente. 4º aula
	<ul style="list-style-type: none"> • 24/04/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Historia do México (3 aulas) 1º aula • Aspectos da cultura mexicana (festas, músicas, vestimentas, comidas)
	<ul style="list-style-type: none"> • 19/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Música (3 aulas) 2º aula • Reconhecer verbos no pretérito.
	<ul style="list-style-type: none"> • 23/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de texto (3 aulas) 3º aula. • Música como linguagem • Competência auditiva e a expressão escrita em língua espanhola.
	<ul style="list-style-type: none"> • 24/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Mi Rutina • Verbos “SER Y ESTAR” em presente de indicativo.
	<ul style="list-style-type: none"> • 25/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Visita al médico • Verbos “SER Y ESTAR” em presente de subjuntivo.
	<ul style="list-style-type: none"> • 26/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Tortilla de patatas

		<ul style="list-style-type: none"> • Verbos no modo imperativo.
	<ul style="list-style-type: none"> • 29/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Huelga de profesores. 1º AULA • Uso do tempo pretérito indefinido. • Noticias jornalísticas
	<ul style="list-style-type: none"> • 30/06/2015 	<ul style="list-style-type: none"> • Huelga de profesores 2º AULA • Refletir sobre o modo verbal: Pretérito indefinido

5.2. PLANOS DE AULA

As atividades de aprendizagem e os respectivos planos de aula aqui apresentados, são frutos de pesquisa e estudos árduos acerca do ensino aprendizagem de LE. Ademais destes estudos, a elaboração deste conteúdo só foi possível diante da visita a uma escola e o contato com uma aula desta disciplina, tornando clara a real necessidade de aliar teoria e prática na concretização do trabalho pedagógico.

1ª AULA:

AULA INTRODUTÓRIA

Tema:

- Apresentação do plano de Ensino de Estágio
- Linguagem de sala de aula

Objetivos:

- Apresentação do grupo de estagiários.
- Apresentar os procedimentos do plano de ensino de Estágio II.
- Estabelecer os objetivos do curso e o método de como serão avaliados.

Conteúdo:

- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

- Os estagiários se apresentarão à turma dizendo seu nome e o objetivo de estarem ministrando as aulas.

-¡Hola! ¡Buenas tardes! ¿Cómo están? Nosotros somos pasantes del curso de Letras/Español por la UFSC y estamos aquí para ministrar para ustedes veinticuatro (24) clases, o sea, doce (12) cada uno. Mi nombre es Verónica y este es mi compañero de pasantía, Mario. Yo voy a impartir las primeras doce clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre, o pueden llamarme profesora Verónica.

- O professor apresentará e explicará o plano de ensino do Estágio para os alunos e algumas frases em espanhol que serão utilizadas para a comunicação entre professor e aluno.

- Bueno, en la clase de hoy les presentaremos nuestro plan de enseñanza y utilizaremos frases en lengua española para facilitar la comunicación entre todo el grupo durante toda la pasantía. Esperamos que al finalizar nuestras clases ustedes entiendan todo lo que se ha dicho en la clase, ya que nuestra manera de comunicarnos casi siempre será en español. Palabras parecidas con el portugués como sinónimos o expresiones gestuales serán utilizadas para que ustedes puedan comprender mejor. Y de esta manera, ustedes comprendan lo que yo hablo, así les será mucho más fácil aprender la lengua española. Este aprendizaje ocurrirá de una forma indirecta, sin ustedes darse cuenta, y con el pasar del tiempo van a aprender y a expandir su vocabulario, la manera de expresarse y mejorarán la pronunciación de forma significativa. Y cada vez les resultará más fácil comprender lo que yo hablo y explico.

- O professor explicará que outro objetivo a ser alcançado é a compreensão de textos a partir da leitura.

- Queremos que sepan que otro objetivo de nuestra clase es que ustedes mejoren la comprensión de textos en lengua española, consigan detectar la idea principal, las ideas más específicas, puedan opinar y también debatir, para que finalmente consigan producir la escrita en lengua española y expresarse de forma oral. Para eso insistiremos que algunas frases sean dichas en español.

- O professor mencionará também que:

Para conseguir progresos en nuestro aprendizaje, les presentaremos un cartel con frases que podemos utilizar en nuestro cotidiano, dejando espacio para otras frases que irán surgiendo en el transcurso de la pasantía.

- *El siguiente cartel será colgado en la pared de la clase, podrán observarlo todo el tiempo y cuanto más ustedes utilicen esas frases, más rápido irán a aprender la lengua española.*

Inicialmente el cartel tendrá las siguientes frases: ¿Qué significa la palabra _____ en Português? ¿Cómo se dice _____ en Español? ¿Puedes repetir, por favor?

- *Os estagiários verificarão se o grupo consegue entender o significado das duas primeiras frases.*

- ¿Qué significa la palabra “pizarra” en Português? Neste momento nos certificaremos do significado de cada uma das respostas em português.

A exemplo: ¿Cómo se traduce esa pregunta?

Será verificado también, el significado de la tercera frase del cartel.

- *Os estagiários pedirão para os alunos que repitam as frases destacadas do cartaz, desta maneira eles irão se familiarizando com elas.*

➤ *- ¿Alumnos, ustedes pueden repetir estas frases después que yo las pronuncie?*

Escuchen atentamente mi pronunciación, así les será más fácil.

➤ *A seguir, perguntaremos aos alunos que maneiras de avaliação eles conhecem, quais são e como eles gostariam se ser avaliados. O professor fará uma lista no quadro.*

- Ahora nos gustaría saber qué manera de evaluación conocen y cómo ustedes les gustaría ser evaluados. A medida que surjan las sugerencias, iré anotando en una lista en la pizarra. Nosotros los evaluaremos de forma escrita y ustedes podrán elegir dos maneras diferentes de ser evaluados. Ya sea oral, por trabajos, por participación etc.

Depois de serem definidas as três maneiras de avaliação, se les informará em espanhol o peso que tendrá cada uma.

- La evaluación será de la siguiente manera: la prueba escrita tendrá valor 5, y las otras dos formas de evaluación tendrán también valor 5 cada una, totalizando 10 puntos.

Significa que ustedes tendrán que empeñarse no solo en la prueba escrita como también en las otras dos maneras de evaluación.

➤ *O professor estabelecerá e informará para os alunos algumas regras de convivio.*

- *Queremos informarles algunas reglas importantes de convivencia, como por ejemplo: no será permitido que salgan durante la clase, ni al tocar la señal de recreo salgan de la clase sin nuestra autorización.*

Continuando com a aula, os estagiários farão a seguinte proposta para brincar com as frases trabalhadas sobre a linguagem em sala de aula:

Actividad:

Objetivo general de la clase:

- Establecer una primera conversación con el grupo.

“Saludos y despedidas”

Se le preguntará a los alumnos qué tipos de saludos y despedidas conocen en portugués y también si conocen algunos en español. A medida que surjan las frases o palabras el profesor escribirá de manera **“desordenada”** en la pizarra. Al finalizar, el profesor escribirá en dos columnas las siguientes palabras: **SALUDOS – DESPEDIDAS**. Los alumnos tendrán que reconocer cuál palabra o frase corresponde a cada columna. A seguir intentarán formar frases con esas palabras. Ejemplo: *¡Buenos días señor Juan!, ¡Hola! ¿Qué tal, María?, ¡Hasta pronto, nos vemos luego!...*

Ejemplo: (anexo 1)

Recursos didáticos:

- Cartaz com frases de uso cotidiano
- Quadro-negro
- Atividades de aprendizagem

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente aos temas propostos, sendo avaliada também a habilidade em responder às perguntas orais e na construção de diálogos.

Anexos:

Anexo 1:

SALUDOS	DESPEDIDAS
Hola	Hasta pronto
Buenos días	Adiós
Buenas tardes	Hasta luego
Buenas noches	Chau
¿Qué tal?	Hasta mañana

Habilidade - Produção oral

Considerando os estudos realizados, a produção oral, ou a utilização da língua falada é um processo interativo que acontece em tempo real. O falante, ao promover esta interação através da fala, conceitua o que vai falar, ou seja, planeja o que quer dizer ao se comunicar. Em seguida, o falante define as estratégias de como tornar evidente a mensagem que quer transmitir e concretiza o ato da fala. É importante ressaltar que como o processamento da fala se dá em milésimos de segundos, o falante está o tempo todo se automonitorando e autocorrigindo ao concretizar este ato. Ao propor atividades direcionadas para este fim, o professor deve proporcionar aos alunos a oportunidade de tornar concretos os condicionamentos de uso da linguagem oral, aqui apresentados.

2ª AULA: (45 MINUTOS)

Professor: Verónica Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 26-03-2015

Tema:

- Dinâmica “quebra gelo”. Apresentação pessoal dos alunos e do professor (estagiária)
- Linguagem de sala de aula

Objetivo geral da aula:

- Que os alunos aprendam a utilizar a LE intercambiando informações com os colegas.
- Interação dos alunos por meio da oralidade.
- Adquirir vocabulário.

Conteúdo:

- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

1) Inicialmente, conversar com o grupo sobre a importância de se comunicar em LE, deixando que eles se manifestem livremente.

Ahora vamos a iniciar nuestra clase con una dinámica conocida como “Quebra gelo”. Muy importante para que nos conozcamos todos, sepamos un poco más de la vida del otro colega y de esta manera compartir algunas informaciones personales.

Yo traje impresa una actividad: denominada “Ficha personal” (anexo), quiero que en silencio completen lo que se está pidiendo. Cuando terminen todos iremos a intercambiar con el compañero y presentarlo en 3º persona.

Por ejemplo: “Ella se llama _____, tiene _____ años, su deporte favorito es _____, vive en _____ etc”. Así hasta que todas las duplas se presenten de forma oral.

2) Uma vez estabelecidas as bases da atividade, o professor dá o comando para começar a preencher a ficha pessoal. Passado 10 minutos, o docente dá início à primeira dupla. (neste caso os estagiários se oferecem para dar início à leitura das fichas). Incentivando assim os alunos a dar continuidade.

Para que se animen y pierdan un poco la verguenza, Mario y yo nos ofreceremos a dar inicio a la lectura de las fichas. Bueno! Voy a empezar presentando a mi compañero. “Él se llama Mario, vive en el barrio....., tiene 45 años, le gusta..... etc”.

3) Como terceiro e último momento, o professor pergunta para o grupo se foram importantes todas as informações para conhecer um pouco melhor o colega. E se encontraram algumas coincidências em certas respostas.

¿Les pareció significativo e importante saber un poco más sobre el compañero? ¿Se imaginaban que a __(alumna x)__le gustaba gustar al fútbol? ¿Qué les pareció que

___(alumno xx)___ tenía como sueño para su futuro saltar de paracaídas? ¿Cúantas personas coincidieron que el color favorito es el rojo? ¿Cúantos viven en la zona central de la ciudad? ¿Cúantos de ustedes tiene más o menos la misma edad? etc

Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem (anexo)
- Quadro negro

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente aos temas propostos, sendo avaliada também a habilidade em responder às perguntas orais e na construção de diálogos.

Anexo:

<p>Ficha personal:</p> <p>Nombre: _____</p> <p>Nacionalidad: _____</p> <p>Edad: _____</p> <p>Profesión: _____</p> <p>Vivo en: _____</p> <p>Mi color favorito es: _____</p> <p>Deporte: _____</p> <p>Mi comida favorita: _____</p> <p>UN SUEÑO: _____</p>
--

3ª AULA: (45 minutos)

Professora: Verónica Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 27-03-2015

Tema:

- Saudações e despedidas. Formas de tratamento. (continuação da 1ª aula)

Objetivo geral da aula:

- Que o aluno consiga saudar e se despedir de uma pessoa em LE.
- Conhecer expressões utilizadas no cotidiano.

Conteúdo:

- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.
- Saudações e despedidas e sua correta utilização.

Procedimentos:

1) Lembrar os alunos as saudações e despedidas ensinadas na 1ª aula.

¿Recuerdan cuáles eran los saludos que utilizamos en el momento que nos encontramos con alguien y en el momento que nos despedimos?

O professor pedira que os alunos façam um círculo para conversar sobre o tema a ser tratado.

Ahora quiero que nos sentemos formando un círculo e intentemos responder las cuestiones, y si es posible debatir algunos “itens” relacionados al día a día de todos nosotros.

Les pregunto: ¿En nuestra sociedad, las personas cuando salen o entran de algún lugar utilizan estas expresiones? ¿Recuerdan cuáles usamos para saludar? Y si queremos saludar a alguien de forma un poco más formal le decimos: ¿Cómo está o cómo estás?

¿Será que en todos los países de habla hispana se usan esas mismas expresiones? ¿De la misma forma?

2) O professor irá propor uma atividade para conferir os conhecimentos adquiridos.

Será entrega um diálogo impresso para cada aluno. Eles tentaram preencher e a continuação o professor pedirá para duplas diferentes representar o diálogo.

Actividad:

Les voy a repartir un diálogo entre dos personas y ustedes tendrán que intentar colocar su saludo y su despedida correspondiente. Luego que terminemos algunas duplas podrán representar los diálogos.



3) Após o debate o professor irá apresentar um vídeo em espanhol, no qual os alunos consigam ver algumas das possibilidades de saudações e despedidas em situações cotidianas. Pedindo para os alunos prestarem muita atenção nas formas de pronuncia, vocabulário utilizado as reações e expressões corporais dos protagonistas.

Vídeo: “Saludos y despedidas” <https://youtu.be/RGHxn2jnjLM> (2:07)

Ahora veremos un video donde podrán escuchar los diferentes saludos y despedidas y su correcta pronunciación. Presten atención aparte de la entonación, que gestos de brazos y de manos las personas utilizan para expresarse.

4) Conversar como o grupo os aspectos observados e pedir para eles formar duplas e criar duas situações teatrais utilizando uma saudação e uma despedida.

Luego de discutir y observar como las personas utilizan estas expresiones, les propongo que formen duplas y piensen dos situaciones de saludo y despedida. O sea, dos personas que se encuentran y se saludan.

Después de decidir la escena, tendrán que representar para que todos sus compañeros puedan apreciar.

Ahora formen las duplas, escriban sus diálogos y mañana cuando nos encontremos nuevamente representarán de forma oral las situaciones planeadas. Podrán traer algún accesorio para caracterizar los personajes.

Recursos didáticos:

- Vídeo: “Saludos y despedidas” <https://youtu.be/RGHxn2jnqLM>
- Multimídia
- Caderno para produção de diálogos.
- Atividade impressa (diálogo)

Avaliação:

A avaliação será realizada em todo momento (contínua). Será oral e escrita mediante a produção de diálogos e participação ativa do aluno.

4ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 31-03-2015

Tema:

- Saudações e despedidas. Formas de tratamento. (continuação da 3ª aula)
- Diálogos e apresentações

Objetivo geral da aula:

- Que o aluno consiga produzir diálogos, utilizando as saudações e despedidas estudadas.
- Apresentar para o grupo de maneira que aconteça uma comunicação a partir de uma simulação teatral sobre uma rotina profissional ou do dia a dia deles.
- Desenvolver habilidades para que o aluno adquira uma maior concentração e criatividade.

Conteúdo:

- Praticar o léxico e aprender mais vocabulário.
- Produção de diálogos e trabalhar a compreensão escrita.

- Estimular a concentração por meio da brincadeira teatral. Jogos teatrais. Respeito mutuo.

Procedimentos:

1) Os alunos poderão terminar os diálogos que tinham começado na aula anterior. O professor fará as correções pertinentes.

¡Buenos noches! Hoy vamos a continuar con los diálogos que empezamos ayer y yo iré por sus mesas haciendo las correcciones que sean necesarias. Recuerden que tendrán que usar en los diálogos saludos y despedidas.

Por ejemplo:

María: ¡Hola Juan! ¿Cómo te va?

Juan: ¡Muy bien! ¿Y vos?

María: Yo estoy un poco cansada.

Juan: ¿Por qué? ¿Qué te pasa?

María: Es que estoy estudiando mucho, me faltan dos materias para recibirme de médica.

Juan: ¡Qué bueno! Entonces conversamos otro día. Te dejo estudiar tranquila.

María: Bueno. Nos vemos. ¡Hasta luego!

Juan: ¡Hasta pronto! ¡Chau!

2) Ao término das correções, o professor pedirá que cada grupo apresente para seus colegas em forma oral os diálogos. Na apresentação poderão usar os acessórios que foram pedidos para deixar o momento mais divertido e descontraído. Mais antes de começar o professor pedirá para colocar os acessórios encima da mesa e desta maneira trabalhar vocabulário de vestimentas.

Antes de comenzar las representaciones les voy a mostrar unas vestimentas y accesorios y ustedes irán mencionando cuál de ellos coincide con los trajeron, vamos a conocer sus nombres en español. Y de esta manera pondremos en práctica el vocabulario sobre vestimentas.

O PROFESSOR APRESENTARÁ A SEGUINTE IMAGEM:



¿Quién trajo anteojos?, ¿Quién trajo un pantalón?, ¿Y unos guantes? Así sucesivamente hasta mencionar todas las vestimentas y accesorios que coincidan con lo que ellos trajeron.

3) A continuação o professor apresentará um vídeo sobre as vestimentas e sua entonação correspondente.

Vídeo: “Nombre de las ropas en Español”. <https://youtu.be/UKzI551QQTW> (2:55)

4) Apresentação dos grupos.

Para finalizar van a ir pasando por grupos y representar para nuestros compañeros los diálogos que inventaron. Para eso, podrán utilizar los accesorios, ropas, maquillaje o lo que quieran usar, para dejar la presentación más divertida. ¡Manos a la obra! ¿Quién es el primer grupo?

5) Ao final das apresentações os alunos são parabenizados pelo grande empenho e criatividade para a produção de diálogos em língua espanhola.

*Los felicito por el increíble trabajo que realizaron, consiguieron crear diálogos en español y lo más divertido que pudieron teatralizarlos de manera descontraída y divertida.
Espero que les haya gustado la experiencia.*

Recursos didáticos:

- ✓ Folhas para produzir os diálogos
- ✓ Roupas e acessórios
- ✓ Sala de aula ampla
- ✓ Vídeo: “Nombre de las ropas en Español”. <https://youtu.be/UKzI55lQQTW> (2:55)
- ✓ Imagem sobre vestimentas

Avaliação:

A avaliação será oral e escrita mediante a produção de diálogos e participação ativa do aluno (apresentação teatral). Mediante a compreensão da proposta e a utilização da língua espanhola, empregando a utilização dos recursos lingüísticos adequados.

5ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 01-04-2015

Tema:

- Origen del idioma Español

Objetivo geral da aula:

- Que os alunos conheçam a origem do idioma espanhol e suas influências.
- Identifiquem os países que falam espanhol no mundo.
- Que os alunos consigam identificar as diferenças ou semelhanças entre a língua Espanhola de diferentes países hispanos.

- Que os alunos conheçam as diferentes variedades linguísticas da língua Espanhola.

Conteúdo:

- Diferentes sotaques de pessoas hispanas: “saudações, despedidas e apresentações”.
- Difusão do espanhol no mundo; localização dos países hispanos e nacionalidades.

Procedimentos:

1) Dando continuidade as aulas anteriores sobre saudações, despedidas e apresentações. Conversar com os alunos sobre as diferentes variedades linguísticas sobre a língua Espanhola, como o intuito de aproximar o aluno a que conheça e identifique as diferentes maneiras de falar espanhol. Primeiramente se indagará aos alunos para saber as noções que eles têm sobre países hispanos.

¡Hola!, ¡Buenas noches! Antes de comenzar nuestra clase quisiera saber si saben cuántos países hablan español en el mundo. A partir das respostas que foram surgindo o professor irá anotando no quadro a lista de países. Desta maneira o docente poderá sondar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser tratado.

Recuerdan que en las clases anteriores hablamos sobre saludos, despedidas y hasta nos presentamos para los compañeros.

Ahora quiero que me digan si consiguen identificar las variadas maneras o entonaciones de hablar de personas que viven en diferentes países.

Será perguntado ao aluno: *Por ejemplo, nosotros tenemos Paraguay como país vecino: Ahora les pregunto: ¿Será que ellos hablan español igual que yo, que soy Argentina? ¿Les parece que tenemos el mismo acento? ¿Las palabras que usamos para comunicarnos, son iguales? ¿Hay alguna diferencia? ¿Cuál?*

A partir das respostas, se explicará para os alunos que todos nós falamos uma variedade linguística de um idioma, e que dependendo do meio em que vivemos, é possível perceber diferenças lexicais, fonéticas e culturais.

2) A continuação serão apresentados três vídeos onde aparecem claramente as várias entonações de pessoas de diferentes países hispanos.

- ✓ No primeiro vídeo (Argentina-Puerto Rico). <https://youtu.be/OH9tM7kg4XA>. (1:15)
- ✓ No segundo vídeo (México-España) <https://youtu.be/s1y6REtMMdg>. (1:35)
- ✓ No terceiro vídeo (Colombia-Chile) <https://youtu.be/OTL8pJtnuI>. (6:56)

Ao término destes vídeos os alunos irão tentar identificar as diferentes entonações, e em conjunto descobrir o sotaque correspondente a cada país.

Pudieron ver que los tres casos eran entrevistas, en el primer video aparece una conductora y un cantante. ¿De qué país les parece que ellos son, por su entonación? ¡Muy bien! Ella es argentina, se llama Susana Gimenez y es una conductora muy famosa y querida por todos en su país. Ella está entrevistando un cantante. ¿Lo conocen a él? Él se llama Chayanne, y es de Puerto Rico.

Ya en el segundo video, ¿Reconocen a la cantante? Ella ha hecho muchas novelas en su país. ¡Sí! ¡Muy bien! Ella es Thalía, y es mexicana. Y en el último video. Ésta última cantante es muy famosa y muy querida. ¡Muy bien! ¡Shakira! Sus músicas y su voz son inolvidables. ¿De qué país es Shakira? ¡Muy bien! De Colombia.

Como pudieron ver América Latina es muy grande y su variedad de músicos es inmensa. Existen varios estilos de música latina en el continente americano, elementos musicales europeos, africanos o indígenas.

3) Para finalizar o professor apresentará um texto sobre “La población de América Latina” (anexo). Pedirá para que leiam um parágrafo cada um e a continuação responderão uma pequena atividade para saber se conseguiram interpretar o que o texto informa.

Ahora iremos a leer un texto sobre “La población de América Latina” (anexo), que les parece si leemos un párrafo cada uno y después realizamos una pequeña actividad simplemente para saber si entendieron el texto.

Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem (anexo)
- Quadro negro
- Data show (vídeos youtube)

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente aos temas propostos, e se compreenderam os conceitos de variantes em língua estrangeira e se conseguiram identificar as diferentes entonações dos variados países hispanos.

Anexo:

LA POBLACIÓN DE AMÉRICA LATINA

La población de América Latina está aumentando mucho y es muy joven: más de la tercera parte de sus habitantes tiene menos de 15 años. Es de diferentes razas y podemos distinguir los siguientes grupos: Los indios americanos, de origen asiático (pasaron de Asia a América por el estrecho de Bering). En países como Guatemala, Ecuador, Perú, Bolivia o México son una parte importante de la población.

Los blancos, de origen europeo. En Uruguay, Chile, Argentina o Costa Rica forman una gran mayoría.

Los mestizos, mezcla de indio y blanco, son el grupo mayoritario en muchos países de América Latina: en Honduras, El Salvador, México, Nicaragua, Paraguay y Venezuela, por ejemplo.

Los negros, llevados desde África durante más de 300 años para trabajar como esclavos. Viven principalmente en Cuba, Puerto Rico, República Dominicana, Panamá, Colombia y Venezuela.

Los mulatos, mezcla de negro y blanco, viven en los mismos países que la población negra.

ATIVIDADE:

Responde verdadero o falso:

1. En América Latina hay muchos niños. ()
2. Los indios que viven en América Latina son de origen americano. ()
3. Los padres de una mestiza son de origen indio y blanco. ()
4. La mayoría de las argentinas son negras. ()
5. Los latinoamericanos negros son de origen estadounidense. ()
6. En Cuba hay muchos mulatos. ()

6ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica Alves

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 02-04-2015

Tema:

- Días de la semana
- Rutina

Objetivo geral da aula:

- Que os alunos consigam interatuar e se comunicar entre eles.
- Que o aluno consiga ampliar seu vocabulário.
- Desenvolver habilidades interpretativas e lingüísticas a partir de uma “tirinha”
- Desenvolver a compreensão auditiva, praticar a fala e a escrita.

Conteúdo:

- Conhecer os nomes dos dias da semana, origem e sua historia.
- Conhecer os números cardinais em espanhol.
- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

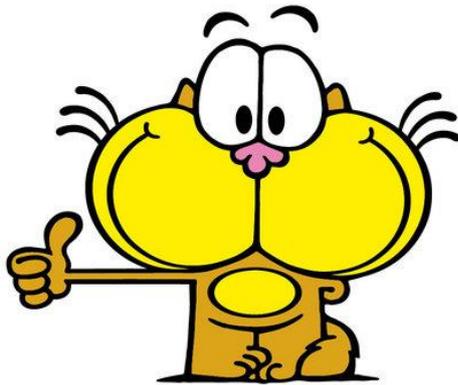
1) Primeiramente o professor perguntará se conhecem os días da semana na língua espanhola

¡Hola! ¡Buenas noches! ¿Cómo les vá? Hoy vamos a aprender los días de la semana, aprenderemos también su significado y los utilizaremos para formar frases, porque es de suma importancia aprenderlos para poder comunicarse en nuestro día a día.

2) Será apresentada uma tirinha de “Gaturro” aos alunos.

Antes de comenzar: ¿Ustedes saben lo que es una historia en cuadros? ¿Cuál era la historia favorita de ustedes? ¿Qué personajes de tiritas ustedes leían de pequeños?

O professor irá apresentar para os alunos a biografia e a imagem de ”Gaturro”, personagem de tiras cômicas dos anos 90.



Gaturro es un personaje creado en 1993 por el humorista argentino Cristian Dzwonik, Gaturro es un gato marrón, con unos grandes cachetes amarillos. Es el principal de la tira cómica que lleva su nombre. Para comunicarse con los humanos emplea el método de Garfield, es decir, no habla sino piensa, mientras cuando habla con sus amigos animales, se lo muestra hablando.

Se ha calificado a Gaturro como la perfecta mezcla entre Mafalda y Garfield, ya que se lo ve hablando de política y la situación social y económica del momento, a la vez que se lo ve a sí mismo manteniendo hábitos que hacen reír, como sus encuentros con Agatha, su amor imposible, o sus clases de inglés. Hay diferentes facetas de Gaturro, depende donde esté, por eso el Gaturro de la oficina es diferente, no físicamente, al Gaturro de la escuela. Hasta el momento, se han publicado 22 libros de Gaturro: 9 por la editorial Ediciones de la Flor, principal editora de libros de historieta en Argentina, 8 por Editorial Sudamericana, 3 para Catapulta Ediciones y 2 para Primera Sudamericana.

3) A continuação o professor apresentará uma tirinha de Gaturro “Evolución del estado de ánimo en la semana”, e pedirá aos alunos que leiam e tentem entender o significado e a mensagem que pretende passar.



Ahora les pregunto: ¿Qué les parece que la tirita significa? Como verán esos son los días de la semana y cada una está representada por una imagen diferente. Saben porque los días de la semana se llaman de esta manera? Ellos forman parte de nuestra vida diaria y nunca paramos para pensar el porqué de su significado. Su historia y origen surge a partir de la observación e interpretación de los antiguos astrónomos. Aquí que surge el descubrimiento de siete cuerpos celestes, el Sol, la Luna, Mercurio, Venus, Marte, Júpiter y Saturno. He aquí que se deducen los cinco primeros días de la semana: Lunes (Luna), martes (Marte), miércoles (Mercurio), jueves (Júpiter) y viernes (Venus). ¿Sabían de la historia? ¡Interesante! ¿No?

4) O professor apresentará uma atividade para os alunos, onde eles terão que identificar os diferentes estados de ânimo do gatinho “Gaturro”.

Ahora que ya sabemos los nombres de cada día de la semana les propongo que observemos en la tirita los diferentes estados de ánimo de Gaturro.

Señala las alternativas correctas de acuerdo con la tira.

1) ¿Cuál es el estado de ánimo de Gaturro el lunes?

() Desanimado

() Eufórico

() Feliz

2) ¿Cuál es el estado de ánimo de Gaturro el sábado?

() Aburrido

() Poco contento

() Animado

3) ¿Cómo se siente Gaturro el viernes? ¿Por qué?

() Estresado, porque necesita trabajar.

() Contento, porque está llegando el fin de semana.

() Triste, porque trabajó toda la semana.

4) ¿Qué te parece que está sintiendo Gaturro el domingo?

() Pensativo, porque comenzará la semana.

Cansado, porque durmió tarde.

Triste, porque se siente mal.

5) Para finalizar o professor comandará uma conversa sobre a rotina de cada um. Fazendo comparações entre eles.

Por ejemplo: (aluno x) - ¿Qué haces los domingos?

(aluno y) - Y tú, ¿qué haces los domingos?

A continuação o professor pedirá aos alunos preencher um cronograma da rotina de cada um. Respeitando os dias da semana.

Para finalizar, les voy a entregar un cronograma diario de rutina. Quiero que completen con sus actividades diarias.

							
<i>lunes</i>	<i>martes</i>	<i>miércoles</i>	<i>jueves</i>	<i>viernes</i>	<i>sábado</i>	<i>domingo</i>	 <i>notas</i>
							
							
							
							
							
							

 *No olvidar*

Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem
- Quadro negro

Avaliação:

O processo de avaliação dos alunos será realizado a partir de um registro sistemático da participação efetiva nas atividades através de uma análise criteriosa do seu desenvolvimento na prática oral. Ademais, também serão observados os aspectos relativos à comunicação e a interação com o grupo de acordo as práticas pedagógicas propostas nas aulas.

7ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 07-04-2015

Tema:

- Las Horas

Objetivo geral da aula:

- Conhecimento sobre horas no relógio.
- Adquirir vocabulário em espanhol.
- Desenvolver a escrita, a leitura e a fala em espanhol.

Conteúdo:

- Texto referente as horas. “El lunes, a las cuatro”
- Funcionamento do relógio.

Procedimentos:

1) O professor irá iniciar sua aula perguntando para cada aluno qual é a hora do dia que mais gosta e por quê.

Para comenzar nuestra clase vamos a conversar un poco. Quiero que de a uno me cuenten cuál es la hora del día que más les gusta y por qué. A ver: ¿Quién quiere empezar?

2) A continuação o professor entregará um texto “El lunes, a las cuatro” e pedirá para alguns alunos ler. (anexo 1)

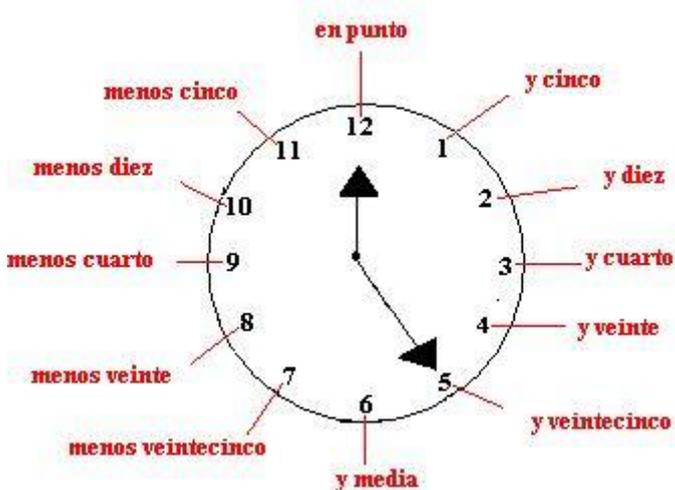
Ahora les entregaré un texto, “El lunes, a las cuatro”, y quisiera que algún voluntario lea para todos.

3) A continuação o professor pedirá para que os alunos circulem no texto todos os termos sobre horas. (exemplo: cuatro, cuatro y cuarto etc)

Después de leer el texto quiero que identifiquen todas las palabras donde se menciona las horas. Por ejemplo: cuatro, cuatro y cuarto etc.

4) Terminada esta atividade o professor explicará as horas e como dizer as horas em espanhol, com o objetivo de aprender seu uso de forma prática e sistemática. Será apresentado:

- En punto
- Y media
- Y cuarto, menos cuarto
- Otras horas



Exemplo:

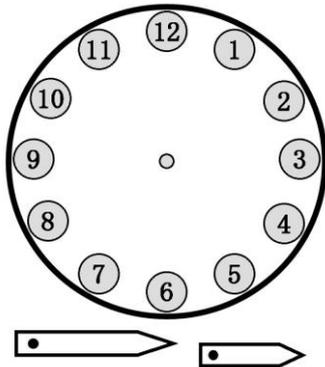
¿Qué hora es?, ¿A qué hora? , ¿A qué hora es la cena?, 4:00 - Son las cuatro (en punto), 7:15 - Son las siete y cuarto, 8:55 - Son las nueve menos cinco, 7:40 - Son las ocho menos veinte etc.

5) Para finalizar os alunos produziram um relógio com cartolina mediante a ajuda do professor. Desta maneira conseguirão treinar as horas brincando com os ponteiros do relógio. *Ahora llegó la hora más divertida. Vamos a jugar con nuestro reloj. Yo voy a hacer una pregunta y ustedes tendrán que marcar en sus relojes las respuestas.*

- 1) *¿A qué hora te despiertas?*
- 2) *¿A qué hora te bañas todos los días?*
- 3) *¿A qué horas cenas en tu casa con tu familia?*
- 4) *¿A qué horas haces tus tareas de la escuela?*

Os alunos irão marcar suas respostas e falarão oralmente para o grupo.

Montagem do relógio:



Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem (anexo)
- Quadro negro
- Cartolinas

Avaliação:

Anexo1 :

El lunes, a las cuatro

_ Isabel, necesito tener una cita con Ramón, el director de la nueva agencia de publicidad. A ver, ¿Podría ser mañana por la tarde?

_Mañana por la tarde, a las dos y media, tiene una reunión marcada con la jefa del departamento financiero, doña Carmen, luego está la cita con el representante de la Asociación de Empleados, que estás marcada para las tres. Después...

_ Bueno Isabel, ya veo que mañana va a ser imposible. Hoy tampoco puedo. Vamos a dejarlo para la próxima semana. A ver, ¿qué tenemos el lunes?

_El lunes por la tarde está marcado un entrenamiento a las dos con el equipo de recursos humanos, que de la durar dos horas, después no hay nada marcado.

_Entonces ya está resuelto: llame a este Sr. Ramón y diga le que me gustaría hablar con él el martes por la tarde, a las cuatro.

_El martes no, el lunes. El martes viaja usted para EUA.

_Eso mismo, el lunes, las tres.

_A las tres no, a las cuatro.

_Perdón, el lunes, a las cuatro, con el Sr. Ramón.

_¡Esos es!

_Por cierto, Isabel, ¿qué horas es?

_Son las cuatro y cuarto. No se olvide de que a las cinco menos cuarto llega su profesora de inglés.

8ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 08-04-2015

Tema:

- Personalidades famosas. Frases del día a día.

Objetivo geral da aula:

- Desenvolver o domínio linguístico dos elementos gramaticais.
- Reconhecer a função dos pronomes pessoais em diferentes situações.
- Adquirir vocabulário.
- Exercitar escrita e fala.

Conteúdo:

- Pronomes pessoais e sua correta utilização.
- Praticar o léxico e aprender mais vocabulário.
- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

1) O professor perguntará para os alunos se conhecem os pronomes pessoais em espanhol.

¿Alguien sabría decirme cuáles son los pronombres personales en español?

¡Muy bien! Yo, tú, él...etc

2) Explicar aos alunos o conceito de pronomes, quais são eles e como podem ser reconhecidos. O professor irá explicar que os pronomes pessoais se utilizam para substituir um substantivo já mencionado, para falar de nos ou quando falamos de terceiras pessoas.

PRONOMBRES PERSONALES		
	SINGULAR	PLURAL
1ª PERSONA	YO	NOSOTROS/AS
2ª PERSONA	TÚ	VOSOTROS/AS
3ª PERSONA	ÉL/ELLA	ELLOS/AS

Para exemplificar o professor entregará um pequeno texto onde os alunos terão que ler e identificar os pronomes.

Carta de Enrique Iglesias a su novia:

Yo tengo una novia. Ella es muy simpática y a mí me gusta mucho. Me encanta cantarle canciones con la guitarra. Quizás a ti no te gustan, pero ella no las puede dejar de escuchar.

Eres mi sol, y me haces feliz.

Para mí eres el amor de mi vida.

Tú y yo nos amaremos para siempre, ¡oh sí!

3) Logo de identificar os pronomes pessoais presentes no texto, o professor pedirá para que um aluno leia o texto e de forma oral sejam mencionados e transcritos no quadro.

¿Quién quiere leer el texto? Después de leer, quiero que mencionen los pronombres que encontraron.

Exemplo: YO, TÚ, ELLA, TI, MÍ ...etc

4) A continuação será pedido que a partir dos pronomes aprendidos, os alunos criem frases. O professor apresentará imagens de personalidades famosas e perguntará quem é cada um.

Exemplo:

Figura 1. ¿Quién es ella? ELLA ES _____



Figura 2. ¿Quién es él? ÉL ES _____



Figura 3. ¿Quiénes son ellos? ELLOS SON _____



Figura 4. ¿Quién es él? ÉL ES _____



Figura 5. ¿Quién es él? ÉL ES _____



5) Para finalizar será apresentada uma atividade de revisão, onde os alunos terão que identificar qual é o pronome que se encontra escondido na frase.

Ahora para finalizar, realizaremos una actividad. En las siguientes frases se encuentra el pronombre personal escondido. Quiero que presten mucha atención e intenten descubrirlo.

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Nos encontramos a las cinco. nosotros2. No tiene sentido que tú y yo sigamos con esta relación. nosotros |
|--|

3. Los jóvenes estudiaban todas las noches. **ellos**
4. Aquellos chicos caminaron toda la noche. **ellos**
5. Tienes algo para contarme. **tú**
6. ¡Cállate ahora mismo! **tú**
7. Me callé la boca, no sabía que decir. **yo**
8. Llegaron atrasados y no realizaron la prueba. **ellos**
9. Conseguí sacarme un diez en la prueba. **yo**
10. Cuando salió de la escuela, se perdió entre la gente. **ella**

Recursos didáticos:

- Quadro negro
- Atividades impressas
- Imagens impressas.

Avaliação:

Será verificado se os alunos entenderam a função do pronome e se compreenderam as diferenças de cada um. Como também se foram capazes de empregar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos.

9ª AULA (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 09-04-2015

Tema:

- Diálogos do dia a dia. (continuação)

Objetivo geral da aula:

- Desenvolver o domínio linguístico dos elementos gramaticais.
- Reconhecer a função dos pronomes demonstrativos em diferentes situações.

- Adquirir vocabulário.
- Exercitar escrita e fala.

Conteúdo:

- Pronomes pessoais e sua correta utilização.
- Praticar o léxico e aprender mais vocabulário.
- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

1) O professor retomará o conteúdo da aula anterior, “Pronomes pessoais”. Na aula de hoje será apresentado outras formas de pronomes: “Los pronombres demostrativos”.

Para iniciar a aula o professor entregará uma copia e lera para os alunos as seguintes frases:

-¿Qué es esto?

Ese árbol es un pino y **este** es un abeto.

Esos árboles son pinos y **estos** son abetos.

Esa flor es una rosa y **esta** es una margarita.

Esas flores son rosas y **estas** son margaritas.

-¿Qué es eso?

Este libro es de Juan y **ese** es mío.

Estos libros son de Juan **esos** son míos.

Esta casa allí es vieja y **esa** es nueva.

Esas casas son viejas y **esas** son nuevas.

-¿Qué es aquello?

Este parque no tiene piscina, pero **aquel**, sí.

Estos parques no tienen piscina, pero **aquellos**, sí.

Esta vista no es tan buena como **aquella** desde la montaña.

Estas vistas no son tan buenas como **aquellas** desde la montaña.

O professor explicará que os pronomes demonstrativos são palavras variáveis que acompanham ou substituem um nome, indicando a posição dos seres no espaço e no tempo, em relação às pessoas gramaticais.

Pedirá para os alunos prestarem muita atenção e compreender que os pronomes que estão

destacados com vermelho estão substituindo ao substantivo da frase.

Será entregue aos alunos a seguinte tabela:

	Próximo do falante			Próximo do ouvinte			Longe de ambos		
	masculino	feminino	neutro	masculino	feminino	neutro	masculino	feminino	neutro
singular	Este	esta	esto	ese	esa	eso	aquel	aquella	aquello
plural	Estos	estas	-	esos	esas	-	aquellos	aquellas	-

2) A continuação será entregue para cada aluno uma imagem, onde terão que preencher dentro dos espaços vazios os pronomes pessoais que estejam faltando.

Les propongo que practiquemos un poco sobre los pronombres personales, a partir de esta imagen. Cada uno resolverá la actividad de forma individual y luego la corregiremos entre todos. Presten mucha atención sobre lo que fue explicado sobre las distancias que existen y las personas a quién se dirige quien señala. De esa manera podrán descubrir que pronombre corresponde a cada situación.



Respostas:

A: aquellos, **B:** aquel, **C:** aquella, **D:** aquellas, **E:** ella, **F:** ellos, **G:** Ustedes, **H:** Tú, **I:** nosotras, **J:** Yo, **K:** Usted

3) Para finalizar será proposto que os alunos utilizem os pronomes utilizados na figura para formular frases.

Ahora para terminar vamos a utilizar las pronombres utilizados en la figura, e intentarán formar frases con cada uno. Por ejemplo:

- *Aquellos* niños me dejan nerviosa

- *Ella* es mi gran amor

- *Aquel* es mi primo favorito...

Avaliação

Será verificado se os alunos entenderam a função do pronome demonstrativo e se compreenderam as diferenças de cada um. Como também se foram capazes de empregar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos.

10ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 10-04-2015

Tema:

- Rutina utilizando pronombres interrogativos

Objetivo geral da aula:

- Identificar e classificar os pronomes interrogativos.
- Reconhecer a função dos pronomes para a construção de sentidos nas diferentes situações comunicativas.

Conteúdo:

- Pronomes interrogativos do caso direto e indireto.

Procedimentos:

1) O professor apresentará uma imagem para os alunos e perguntará se sabem que tipo de pronomes são e se eles já conhecem.



A ver, ¿A quién le gustaría leer las palabras que se encuentran en esta imagen? ¿Qué les parece que son? ¿Las usamos para alguna cosa importante?

A continuação o professor explicará que os Pronomes Interrogativos em espanhol são aqueles que se usam para formular perguntas diretas (com pontos de interrogação) e indiretas (sem pontos de interrogação).

Exemplos:

- ¿Qué es eso? (pergunta direta)
- Depende de quién fuera, atendería. (pergunta indireta)

Em ambos casos sempre levam acento gráfico. No caso das interrogativas diretas é obrigatório o uso dos pontos de interrogação (¿ ?) que começam e terminam a frase.

Los pronombres interrogativos se usan para formular preguntas tanto directas (con los signos de interrogación ¿ ?) como indirectas (sin los signos de interrogación). En ambos casos son palabras tónicas y siempre llevan tilde.

2) A seguir o professor fará uma atividade oral com os alunos utilizando cada um dos pronomes interrogativos;

Alumno 1: ¿Cómo te llamas?

Alumno 2: ¿Qué te gusta comer?

Alumno 3: ¿Dónde vives?

Alumno 4: ¿Cuántos años tienes? Etc

3) Ao termino desta atividade o professor pedirá para fazer o contrario. Eles perguntar para os colegas utilizando os pronomes interrogativos.

Ahora ustedes preguntarán para algún compañero utilizando los pronombres interrogativos.

Ejemplo:

María: ¿Qué te gusta hacer los sábados Juan?

Juan: ¿Por qué vives tan lejos Paula? Etc

4) Para finalizar o professor propondrá uma atividade aonde os alunos terão que formular a pergunta:

Cuántos- Quiénes- Cómo- Cuál- Qué- Dónde- Cuándo



a) ¿_____?



b) ¿_____?



c) ¿_____?



d) ¿_____?



e) _____ ?

25

d) _____ ?



e) _____ ?

Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem
- Quadro negro

Avaliação:

Verificar se os alunos entenderam a função dos pronomes interrogativos e se compreenderam as diferenças de cada um. Verificar também se foram capazes de empregar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos.

11ª AULA: (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 14-04-2015

Tema:

- Dominó. Atividades lúdicas

Objetivo geral da aula:

- Identificar palavras no espanhol parecidas no português, porém com significados diferentes.
- Desenvolver no aluno o gosto pelo conhecimento e fazer com que ele pesquise cada vez mais.
- Despertar no aluno que nem sempre o que é no português será no espanhol. Vocabulário.

Conteúdo:

- Palavras heterossemânticas.
- Praticar o léxico e aprender mais vocabulário.
- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

- 1) O professor iniciará a aula mostrando duas propagandas retiradas de trechos de jornais ou internet onde o aluno perceberá a presença dos falsos amigos.



- 2) O professor perguntará o que eles acham de diferente o estranho.

A ver: ¿Qué les parece que estas propagandas intentan transmitir? ¿Será que tienen sentido?

O professor explicará que são propagandas com palavras heterossemânticas (pelado, bombones) e que temos que ter muito cuidado e estar atento para as pegadinhas.

Explicará sua definição: Heterossemânticos são palavras que, apesar de serem semelhantes na escrita ou na pronúncia, têm significados diferentes em espanhol e português, também são conhecidas como falsos amigos.

3) O professor dará alguns exemplos escritos em espanhol e pedirá para prestar muita atenção nas palavras em negrito.

- Me gusta mucho la **salada** de cebolla
- ¿Quieres un pan con **presunto** y queso?
- La **cena** del beso en la película fue magnífica.
- **Fecha** la ventana, por favor.

4) A continuação o professor perguntará aos alunos se entenderam.

¿Entendieron el significado de las frases? ¿Qué sucedió con esas palabras en negrito?

O professor colocará as frases na sua forma correta.

- Me gusta mucho la **ensalada** de cebolla.
- ¿Quieres un pan con **jamón** y queso?
- La **escena** del beso en la película fue magnífica.
- Cierra** la ventana, por favor.

5) O professor entregará uma lista com algumas palavras heterosemânticas e pedirá que a continuação tentem resolver as seguintes atividades.

Espanhol	Português	Espanhol	Português
Apelido	sobrenome	Apodo	apelido
Salsa	molho	Perejil	salsa
Largo	comprido	Ancho	largo
Polvo	pó	Pulpo	polvo
Vaso	copo	Jarrón	vaso
Flaco	magro	Débil	fraco
Rato	momento	Ratón	rato
Oficina	escritório	Taller	oficina

Zurdo	canhoto	Sordo	surdo
Hueso	osso	Oso	urso
Zueco	tamanco	Sueco	sueco
Taza	xícara	Copa	taça
Sitio	lugar	Chacra	sítio
Niño	menino	Nido	ninho
Grito	berro	Berro	agrião
Brincar	pular	Jugar	brincar
Cuello	pescoço	Conejo	coelho
Escoba	vassoura	Cepillo	escova
Tirar	atirar	quitar – sacar	tirar
Rubia	loira	Pelirroja	ruiva
Rojo	vermelho	Morado	roxo
Cena	janta	Escena	cena
Asignatura	disciplina	assinatura	suscripción
Enojado	bravo	Mareado	enojado
Diseño	projeto	Dibujo	desenho
Cubierto	talher	Fecha	data
Ligar	paquerar	llamar (telef.)	ligar
Férias	feiras	vacaciones	férias
Experto	perito	espabilado	esperto
Jubilar	aposentar	aposentar	hospedar
Pegar	colar – bater	Coger	pegar
Postre	sobremesa	sobremesa	conversa após a refeição
Diseño	projeto	Dibujo	desenho
Cubierto	talher	Fecha	data

Atividades:

A) Completa los huecos con los heterosemánticos adecuados del recuadro a continuación.

Pelado, embarazada, escoba, ratón, tazas, apellido, cachorros, zurdo, rato, desnudo.

- a) No entre ahora, estoy _____.
- b) El chico tenía dificultades con la tijera, pues era _____.
- c) Mi _____ es hermoso y mi sobrenombre es Píli.
- d) Los _____ de león que nacieron en el zoo son divinos.
- e) ¿ me puedes dar un _____, por favor? No consigo hacer con que el _____ de mi computadora funcione.

- f) Me compré _____ nuevas para tomar el té.
- g) La señora, que esta _____, sintió un exquisito perfume de flores en las ropitas de su bebé.
- h) Kalleb es alto, moreno y _____.
- i) Para que le piso quede limpio, hay que barrerlo con una _____.

6) Como atividade final, o professor entregará um jogo de dominó com figuras e palavras heterosemânticas. Formaram duplas.

Ahora para terminar vamos a jugar al dominó, lo harán en duplas. Presten mucha atención porque las figuras son todas palabras heterosemánticas. A jugar!



Avaliação:

Será avaliada a participação efetiva do aluno ao longo das atividades, a participação em grupo e a valorização do tema explorado. De modo a identificar o conhecimento e a conscientização dos alunos no que diz respeito a noção dos conceito referente as palavras heterosemânticas.

12 ° CLASE: (45 minutos)

Professor: Verónica C Delgado de Alves

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 15-04-2015

Tema:

- Produção de texto. (palavras heterossemânticas-continuação)

Objetivo geral da aula:

- Identificar palavras no espanhol parecidas no português, porém com significados diferentes.
- Desenvolver no aluno o gosto pelo conhecimento e fazer com que ele pesquise cada vez mais.
- Despertar no aluno que nem sempre o que é no português será no espanhol. Vocabulário.

Conteúdo:

- Palavras heterossemânticas.
- Praticar o léxico e aprender mais vocabulário.
- Uso da linguagem na sala de aula e a compreensão da Língua Espanhola.

Procedimentos:

- 1) O professor retomará a dinâmica da aula anterior sobre o dominó de “falsos amigos”.



Após os alunos brincarem novamente, o professor pedira para que a partir das palavras aprendidas no dominó, realizem de forma escrita um pequeno texto utilizando a maior quantidade possível de palavras. O professor fará as correções que forem necessárias.

Exemplo:

El niño rubio que está bailando la cueca con su pareja está usando ropa roja y aparte es pelado. Tiene un saco largo y su compañera está un poco mareada porque está embarazada...

Después que terminemos de jugar, vamos a realizar una actividad, donde tendrán que formar un pequeño texto utilizando la mayor cantidad de palabras heterosemánticas posibles. Piensen que el texto tiene que tener coherencia. Ojo! No confundan los significados.

- 2) Ao término da produção dos textos, serão lidos para o grupo e todos juntos formarão um texto único, onde cada trecho terá relação com os outros. Formando assim uma historia como “falsos amigos”.

Ahora que cada uno hizo su texto, vamos a intentar juntarlos de manera que quede formada una historia. Para eso utilizaremos un párrafo de cada uno.

3) Poderão a continuação colocar um título e cada um no seu caderno irá ilustrar com uma imagem que represente o tema da historia criada.

Quando la historia quede formada, pensaremos en grupo un título y cada uno en su cuaderno irá ilustrar con una imagen que represente el tema principal de la historia.

Material didático:

- Jogo de dominó
- Quadro negro
- Caderno

Avaliação:

A avaliação será realizada em todo momento (continua). Será oral e escrita mediante a produção de textos e participação ativa do aluno.

13 ° CLASE: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 16-04-2015

Tema:

- Meio Ambiente

Objetivo geral da aula:

- Campanha publicitária.

A partir do vídeo, os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar os problemas ambientais existentes nos grandes centros urbanos.
- Reconhecer aspectos positivos e negativos nos vídeos exibidos na sala de aula.
- Tornar evidentes os problemas ambientais da sua cidade e da escola a qual pertencem.
- Refletir sobre as características da linguagem publicitária e a redação de slogans.

- Produzir uma mensagem publicitária sobre a conscientização e a economia da água.
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo e colaborativo.

Conteúdo:

- Gênero textual. Campanha Publicitária.

Procedimentos:

1) Apresentar para os alunos a proposta de trabalho.

- O professor ira expor no quadro uma imagem sobre” Meio Ambiente”



En el día de hoy trataremos un tema muy importante que abarca no solo nuestro cotidiano sino también el mundo entero.

Díganme una cosa...

- *¿Saben el significado de “Medio Ambiente”?*
- *¿Ustedes ya escucharon hablar sobre “Medio Ambiente”?*
- *¿Qué hacen ustedes para cuidar del Medio Ambiente?*
- *¿Quién aquí recicla basura?*
- *¿En sus barrios, existe concientización sobre el Medio Ambiente?*
- *¿Y aquí en la escuela, nuestros colegas y profesores hacen algo para apoyar campañas de concientización?*

2) A partir das respostas dadas, o professor ira anotando no quadro as idéias que forem surgindo.

Exemplo:

PLANETA	TIERRA	EXTINCIÓN	SALVEMOS
RECICLAR	REAPROVECHAR		REUTILIZAR
ECONOMIZAR AGUA	SEPARAR LA BASURA		

Todas estas idéias servirão de gancho para introducir o aluno a assistir o vídeo de conscientização sobre “Meio Ambiente”.

- *Ahora que pudieron identificar algunos de los problemas que nuestro planeta está pasando, vamos a prestar mucha atención en el video a seguir.*
- *Repáren si los problemas mencionados por ustedes aparecen en las imágenes del video.*
- *El video que verán relata los peligros que nuestro planeta está pasando.*

3) Apresentar o vídeo : “Campanha Hogareña de Ahorro del Agua”.

(<http://www.youtube.com/watch?v=wf-dyfMeha8>)

Después de ver este video:

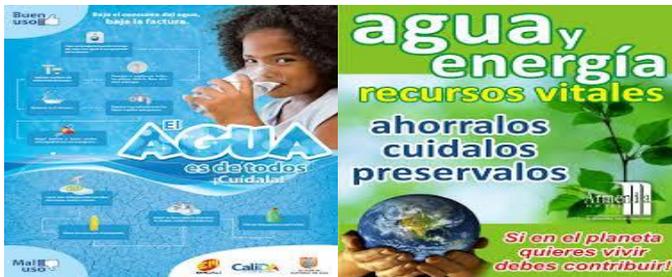
- *¿Qué otros ejemplos de economía de agua podemos pensar que existe dentro de las casas?*
- *¿Cómo hacen ustedes a la hora de cepillarse los dientes?*
- *¿Y cuando lavan el auto en sus casas?*
- *¿Qué cantidad de agua utilizan?*
- *¿Cómo economizan agua durante el baño?*
- *¿Y a la hora de orinar, piensan que se gasta mucha agua en el momento de dar la descarga?*
- *¿Piensan que se desperdicia mucha agua en este momento?*
- *¿A alguien ya se le ha ocurrido colocar botellas de agua dentro de la caja de descarga?*
- *¿Quién ya ha hecho eso en casa?*

O professor irá registrando no quadro as respostas, para que desta maneira consigam formar uma mensagem de conscientização.

Depois de contestar as perguntas se apresentará aos alunos modelos de folhetos de campanhas publicitárias, expondo assuntos sobre a preservação e economia da água.

- *Ahora les voy a repartir unos modelos de folletos publicitarios de unas campañas para el ahorro del agua.*
- *¿Para qué sirve una campaña publicitaria?*
- *¿Cuál es su finalidad?*
- *¿Qué representa?*

- ¿Qué expresan?
- ¿Cuál es el mensaje que nos quieren transmitir?
- ¿Qué precisa destacar una campaña publicitaria para causar efecto en el público?
- ¿Y los colores? ¿Precisa llamar la atención?
- ¿El mensaje debe ser claro?
- ¿Y las letras, precisan ser grandes o pequeñas?



4) ¿Qué les parece si nos dividimos en cuatro grupos para dar comienzo a la siguiente actividad?

O professor organizará rápidamente os grupos. A continuación o professor irá propor que os alunos criem uma campanha de conscientização a partir das idéias que surgiram durante a “tempestade de idéias” e depois de ter visto os modelos de campanhas impressas.

• Ahora que ya tenemos un poco más claro los problemas que existen con el agua y sabemos cuál es el formato de un folleto publicitario, les propongo que criemos nuestra propia campaña publicitaria.

- ¿Qué les parece, se animan?

O professor entregará uma folha branca para cada grupo, para dar começo à campanha publicitária.

5) Como atividade final o professor abrirá espaço para a socialização das produções dos alunos. Terminada a atividade, os grupos passarão a frente da sala e irão expor seu trabalho para o resto do grupo.

- *¿Cuándo terminen vamos a compartir con los compañeros nuestras producciones, qué les parece?*
- *¿A partir de la idea que tuvieron, cuál sería el objetivo principal?*

Recursos didáticos:

- Projetor multimídia (data show)
- Computador
- Caixas de som
- Folhas brancas
- Folhetos.
- Quadro-negro

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de forma holística, ou seja, pela compreensão geral da atividade, pela participação na elaboração da campanha e também pela produção escrita dos grupos.

14ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 22-04-2015

Tema:

- Meio Ambiente. 3º aula

Objetivo geral da aula:

- Identificar sons e palavras com vistas a compreensão da mensagem, elaboração e estruturação de frases e enunciados.
- Compreender a mensagem construindo significados em relação a própria realidade.
- Reconhecer a importância do ato de escutar, para a produção de significados e o desenvolvimento da oralidade e da escrita.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento da oralidade e da escrita em situações comunicativas.
- Compreender a linguagem verbal e linguagem não verbal.

Conteúdo:

- Identificação de “METÁFORAS”

Procedimentos:

1) Continuando com o assunto Meio Ambiente o professor apresentará para os alunos duas fotos da Floresta Amazônica, uma foto da floresta preservada e a outra da floresta devastada, como forma de evidenciar aquilo que os alunos já conhecem sobre o tema e aguçar o interesse dos alunos pelo tema a ser tratado na aula.



- *¿Reconocen esas imágenes?*
- *¿Sabén de que se trata?*
- *¿Les parece que las fotos son iguales?*
- *¿Notan alguna diferencia entre ellas?*
- *¿Cuál imagen les parece más agradable?*
- *¿Por qué?*
- *¿Qué recuerdos les viene a la mente cuando observan estas imágenes?*
- *¿Ya vieron personalmente éstas imágenes?*

- *¿Ya tuvieron contacto con una imagen semejante?*
- *¿Creen que las florestas son importantes para el futuro de la humanidad?*

2) A partir das opiniões dos alunos, o professor irá propor assistir o vídeo "Las lágrimas de la selva" Stop a la deforestación en el Amazonas". (<http://youtu.be/xif6uEmKw7o>) e pedirá aos alunos que registrem no seu caderno as palavras que eles considerem ter relação com meio ambiente.

- *¿Les gustó el video?*
- *¿Les pareció un video triste, positivo o agresivo?*
- *¿Pudieron identificar la música de fondo?*
- *¿Será que la música tiene alguna relación con el título "Lágrimas de la Selva"?*
- *¿Por qué se llamará "Lágrimas de la Selva"?*
- *¿Pueden afirmar que la música ambiente quiere transmitir un mensaje?*

Depois de assistir o vídeo e responder as perguntas do professor, se abrirá espaço para debater sobre os assuntos abordados no vídeo, destacando a mensagem contida incentivando os alunos a falar sobre "Meio Ambiente". O professor também solicitará que os alunos relacionem o tema tratado com o ambiente em que vivem e as próprias experiências, considerando as consequências do desmatamento na Amazônia para as gerações futuras.

- *Según la lectura del texto: ¿Qué palabras consiguieron identificar relacionadas con Medio Ambiente o sobre la destrucción de la floresta amazónica?*
- *Alumnos: "selva", "mundo", "árboles", "ecosistema"... Muy bien...¡Perfecto!*
- *Pudieron ver que todas estas palabras de alguna manera se relacionan con naturaleza, medio ambiente...*

A partir dos exemplos mencionados pelos alunos, o professor irá registrando no quadro:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • "selva", • "mundo", • "ecosistema" |
|--|

- *Si yo les doy el siguiente ejemplo:*

“Lágrimas de la selva”

- *Ahora les pregunto: ¿Qué les parece que este tipo de frase es?*
- *¿Comprendes el sentido que quiere expresar?*
- *¿Será que dice una cosa y en realidad quiere decir otra?*
- *¿Conoces la figura literaria empleada?*
- *Muy bien...se llaman METÁFORAS.*
- *¿Y qué son las metáforas?*
- *¿Alguien sabe?*
- *Muy bien...son frases...*
- *¿Qué más?*
- *...frases con otro sentido...*
- *¡Sí!*

- O professor irá escrever no quadro a definição de METÁFORA para todos ver:

Metáfora: Aplicación de una palabra o expresión a un objeto, al cual denota literalmente, con el fin de sugerir una comparación. ERA

- O professor explicará o porquê da existência de metáforas em diversos gêneros textuais e até na forma de falar das pessoas, denotando que essa estratégia visa passar uma mensagem muitas vezes de forma implícita e procurando reforçar o sentido da mensagem e o interesse do leitor ou ouvinte sobre o tema.

- *En este documental, se utilizan muchas metáforas para describir la trágica historia de la Amazonia.*

Depois o professor entregará a letra do vídeo impressa e pedirá para os alunos reconhecer as metáforas no texto.

- *Como dice en la definición: “Las metáforas surgen de una comparación”.*
- *¿A ver, en el texto cuáles son las metáforas que aparecen?*

- O professor irá anotando no quadro as metáforas que os alunos reconhecerem, reforçando que muitas vezes utilizamos expressões dessa natureza ao participarmos de eventos comunicativos, que possuem duplo sentido, mas que são importantes para tornar o diálogo mais interessante. Os alunos também serão orientados no sentido que o uso das metáforas

incita o interlocutor na busca por significados daquilo que realmente está sendo dito, proporcionando o desenvolvimento de outras habilidades como a inferência com o contexto comunicativo, a capacidade de interpretação e o desenvolvimento do raciocínio

METÁFORAS

- * *“Lágrimas de la Selva”*
- * *“Pulmón de la Tierra”*
- * *“Pulmón del mundo”*
- * *“...se transportan ahora sus cadáveres procedentes de las mismas entrañas del bosque...”*
- * *“cáncer conocido-la indiferencia”*

- *Muy bien...pudieron ver como en la letra del video aparecen varias metáforas.*
- *¿Será que las metáforas interfieren en la comunicación?*
- *¿Fueron fácil de identificar?*
- *¿Fueron de fácil entendimiento?*

3) Resgatando o resultado das discussões, o professor pedirá que os alunos digam se já vivenciaram alguma experiência com as consequências da destruição da floresta amazônica, a exemplo, o aumento da temperatura em algumas épocas do ano e as transformações climáticas. Também questionará aos alunos se eles já participaram de eventos em defesa da natureza; se já plantaram alguma árvore e que atitudes seriam necessárias para contribuir com a preservação da floresta Amazônica. Ademais, relacionando o tema com a realidade de cada um, o professor pedirá aos alunos se posicionem em relação à preservação das demais florestas, matas, bosques e árvores existentes, tanto a nível nacional, como na própria localidade onde vivem, descrevendo em uma palavra ou expressão o que sentiram durante a realização da atividade.

- *¿Alguien ya participó de algún protesto a favor de la naturaleza?*
- *¿Cómo defenderías el Medio Ambiente?*
- *¿Ya plantaron un árbol?*
- *¿Qué sentimientos o sensaciones les despertó el tema tratado?*

Recursos didáticos:

- Projetor multimídia (data show)
- Computador
- Caixas de som
- Quadro

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação efetiva em todas as partes da atividade, bem como, pela compreensão da mensagem contida nos materiais apresentados. Ademais, os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento da compreensão oral e transferência dos conhecimentos adquiridos para a oralidade, a escrita e outras habilidades comunicativas em língua espanhola. O uso da língua será avaliado na elaboração e estruturação de frases e enunciados, orais ou escritos.

15ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 22-04-2015

Tema:

- Meio Ambiente. 3º aula

Objetivo geral da aula:

- Identificar sons e palavras com vistas a compreensão da mensagem, elaboração e estruturação de frases e enunciados.
- Compreender a mensagem construindo significados em relação a própria realidade.
- Reconhecer a importância do ato de escutar, para a produção de significados e o desenvolvimento da oralidade e da escrita.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento da oralidade e da escrita em situações comunicativas.
- Compreender a linguagem verbal e linguagem não verbal.

Conteúdo:

- Identificação de “METÁFORAS”

Procedimentos:

1) Continuando com o assunto Meio Ambiente o professor apresentará para os alunos duas fotos da Floresta Amazônica, uma foto da floresta preservada e a outra da floresta devastada, como forma de evidenciar aquilo que os alunos já conhecem sobre o tema e aguçar o interesse dos alunos pelo tema a ser tratado na aula.



- *¿Reconocen esas imágenes?*
- *¿Sabén de que se trata?*
- *¿Les parece que las fotos son iguales?*
- *¿Notan alguna diferencia entre ellas?*
- *¿Cuál imagen les parece más agradable?*
- *¿Por qué?*
- *¿Qué recuerdos les viene a la mente cuando observan estas imágenes?*
- *¿Ya vieron personalmente éstas imágenes?*
- *¿Ya tuvieron contacto con una imagen semejante?*
- *¿Creen que las florestas son importantes para el futuro de la humanidad?*

2) A partir das opiniões dos alunos, o professor irá propor assistir o vídeo "Las lágrimas de la selva" Stop a la deforestación en el Amazonas". (<http://youtu.be/xif6uEmKw7o>) e pedirá aos alunos que registrem no seu caderno as palavras que eles considerem ter relação com meio ambiente.

- *¿Les gustó el video?*
- *¿Les pareció un video triste, positivo o agresivo?*

- *¿Pudieron identificar la música de fondo?*
- *¿Será que la música tiene alguna relación con el título “Lágrimas de la Selva”?*
- *¿Por qué se llamará “Lágrimas de la Selva”?*
- *¿Pueden afirmar que la música ambiente quiere transmitir un mensaje?*

Depois de assistir o vídeo e responder as perguntas do professor, se abrirá espaço para debater sobre os assuntos abordados no vídeo, destacando a mensagem contida incentivando os alunos a falar sobre “Meio Ambiente”. O professor também solicitará que os alunos relacionem o tema tratado com o ambiente em que vivem e as próprias experiências, considerando as consequências do desmatamento na Amazônia para as gerações futuras.

- *Según la lectura del texto: ¿Qué palabras consiguieron identificar relacionadas con Medio Ambiente o sobre la destrucción de la floresta amazónica?*
- **Alumnos:** “selva”, “mundo”, “árboles”, “ecosistema”... *Muy bien... ¡Perfecto!*
- *Pudieron ver que todas estas palabras de alguna manera se relacionan con naturaleza, medio ambiente...*

A partir dos exemplos mencionados pelos alunos, o professor ira registrando no quadro:

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • “selva”, • “mundo”, • “ecosistema” |
|--|

- *Si yo les doy el siguiente ejemplo:*

“Lágrimas de la selva”

- *Ahora les pregunto: ¿Qué les parece que este tipo de frase es?*
- *¿Comprendes el sentido que quiere expresar?*
- *¿Será que dice una cosa y en realidad quiere decir otra?*
- *¿Conoces la figura literaria empleada?*
- *Muy bien...se llaman METÁFORAS.*
- *¿Y qué son las metáforas?*
- *¿Alguien sabe?*
- *Muy bien...son frases...*
- *¿Qué más?*

- ...frases con otro sentido...
- ¡Sí!

- O professor irá escrever no quadro a definição de METÁFORA para todos ver:

Metáfora: Aplicación de una palabra o expresión a un objeto, al cual denota literalmente, con el fin de sugerir una comparación. ERA

- O professor explicará o porquê da existência de metáforas em diversos gêneros textuais e até na forma de falar das pessoas, denotando que essa estratégia visa passar uma mensagem muitas vezes de forma implícita e procurando reforçar o sentido da mensagem e o interesse do leitor ou ouvinte sobre o tema.

- *En este documental, se utilizan muchas metáforas para describir la trágica historia de la Amazonia.*

Depois o professor entregará a letra do vídeo impressa e pedirá para os alunos reconhecer as metáforas no texto.

- *Como dice en la definición: “Las metáforas surgen de una comparación”.*
- *¿A ver, en el texto cuáles son las metáforas que aparecen?*

- O professor ira anotando no quadro as metáforas que os alunos reconhecerem, reforçando que muitas vezes utilizamos expressões dessa natureza ao participarmos de eventos comunicativos, que possuem duplo sentido, mas que são importantes para tornar o diálogo mais interessante. Os alunos também serão orientados no sentido que o uso das metáforas incita o interlocutor na busca por significados daquilo que realmente está sendo dito, proporcionando o desenvolvimento de outras habilidades como a inferência com o contexto comunicativo, a capacidade de interpretação e o desenvolvimento do raciocínio.

METÁFORAS

- * *“Lágrimas de la Selva”*
- * *“Pulmón de la Tierra”*
- * *“Pulmón del mundo”*
- * *“...se transportan ahora sus cadáveres procedentes de las mismas entrañas del bosque...”*

* “*cáncer conocido-la indiferencia*”

- *Muy bien...pudieron ver como en la letra del video aparecen varias metáforas.*
- *¿Será que las metáforas interfieren en la comunicación?*
- *¿Fueron fáciles de identificar?*
- *¿Fueron de fácil entendimiento?*

3) Resgatando o resultado das discussões, o professor pedirá que os alunos digam se já vivenciaram alguma experiência com as consequências da destruição da floresta amazônica, a exemplo, o aumento da temperatura em algumas épocas do ano e as transformações climáticas. Também questionará aos alunos se eles já participaram de eventos em defesa da natureza; se já plantaram alguma árvore e que atitudes seriam necessárias para contribuir com a preservação da floresta Amazônica. Ademais, relacionando o tema com a realidade de cada um, o professor pedirá aos alunos se posicionem em relação à preservação das demais florestas, matas, bosques e árvores existentes, tanto a nível nacional, como na própria localidade onde vivem, descrevendo em uma palavra ou expressão o que sentiram durante a realização da atividade.

- *¿Alguien ya participó de algún protesto a favor de la naturaleza?*
- *¿Cómo defenderías el Medio Ambiente?*
- *¿Ya plantaron un árbol?*
- *¿Qué sentimientos o sensaciones les despertó el tema tratado?*

Recursos didáticos:

- Projetor multimídia (data show)
- Computador
- Caixas de som
- Quadro

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação efetiva em todas as partes da atividade, bem como, pela compreensão da mensagem contida nos materiais apresentados. Ademais, os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento da compreensão oral e transferência dos

conhecimentos adquiridos para a oralidade, a escrita e outras habilidades comunicativas em língua espanhola. O uso da língua será avaliado na elaboração e estruturação de frases e enunciados, orais ou escritos.

16ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 23-04-2015

Tema:

- Meio Ambiente . 4º aula

Objetivo geral da aula:

- Compreensão escrita do texto “Consejos para cuidar y salvar el planeta”
- Participação de um debate sobre o texto lido.
- Compreensão da mensagem proposta no texto através da leitura compreensiva e crítica.

Conteúdo:

- Compreensão leitora, leitura crítica do texto
- Debate reflexivo
- Texto escrito. Estrutura frasal

Procedimentos:

1) Como encerramento do tema Meio Ambiente, o professor fará um levantamento acerca dos conhecimentos que os alunos possuem sobre a importância do meio ambiente para a sobrevivência do ser humano. Despertar o interesse dos alunos sobre os problemas e riscos que o mundo está passando.

- *¿Qué saben sobre recursos naturales?*
- *¿Alguien ya escuchó hablar sobre este asunto?*
- *¿Creen que los recursos naturales están en peligro?*

- *¿Qué les parece que está sucediendo con el planeta que está en riesgo con respecto a la destrucción de los recursos naturales?*
- *¿Consideran que el hombre es culpable de tal destrucción?*
- *Entonces: ¿Cuál es la responsabilidad del hombre para mantener la existencia de los recursos naturales?*

Após ouvir as opiniões dos alunos, o professor irá propor a leitura crítica do texto “Consejos para cuidar y salvar el planeta”, orientando os mesmos a prestarem atenção no texto como um todo e na estrutura dos enunciados que compõem o texto, anotando palavras e expressões que eles desconheçam.

(<http://blog.hola.com/viviresunplacer/2010/04/consejos-para-cuidar-y-salvar-el-planeta.html>)

- *Ahora que ya tienen el texto en sus manos, quiero que cada uno lea silenciosamente e intente reconocer y comprender la idea principal. O sea, el mensaje que nos quiere pasar.*
- *Mientras leen les voy a pedir que destaquen en el texto los puntos principales. Pueden ir anotando todas las palabras que no entendieron, como también las expresiones de difícil comprensión.*
- *Listos... tendrán 10 minutos para leer.*

- Ao término da leitura silenciosa o professor fará os aportes necessários sobre as palavras que os alunos desconhecem e as expressões de difícil compreensão. Como suporte da atividade o professor apresentara aos alunos o site oficial da R.A.E, através do computador e do data show que se encontra na sala de aula, orientando os mesmos a fazer consultas on-line e utilizar o dicionário eletrônico.

Depois de responder as dúvidas dos alunos, o professor abrirá para um debate onde ele será o mediador, tendo como guia de discussão algumas perguntas impressas que serão entregues para os alunos.

Guia de discussão:

- *¿Cuál es la idea principal propuesta en el texto?*
- *¿El título permite comprender sobre que se trata el asunto del texto?*
- *¿Cuáles son los principales consejos que trae el contenido?*
- *¿Creen que estos consejos son importantes para las personas en la actualidad?*
- *¿El tema principal del texto, tiene que ver con la vida personal de ustedes?*
- *¿La estructura de las frases facilita la comprensión del contenido?*

- *¿Aparecen en el texto palabras o expresiones que son difíciles de comprender?*

- Os alunos irão debater junto com o professor sobre as perguntas propostas no guia de discussão, resgatando as principais contribuições fazendo uma ponte com a vida pessoal de cada um. Os alunos serão incentivados a se expressarem de forma oral propondo conselhos que eles julguem importantes para salvar o planeta.

Através da mediação do professor junto com toda a classe, onde cada aluno terá a oportunidade de expressar de forma breve o que sentiu e qual é a sua opinião sobre a atividade realizada. Sendo incentivados que após o término da aula se tornem multiplicadores e protetores do meio ambiente, levando a mensagem recebida através da atividade para seus colegas de escola, para suas famílias e sua comunidade.

- *¿Qué hacen ustedes para salvar el planeta?*
- *Con respecto al agua: ¿Ustedes contribuyen para la preservación del agua?*
- *¿Cuidan de los recursos naturales?*
- *¿De qué manera?*
- *¿Alguien recicla en sus casas?*
- *¿Cuidan con consciencia las fuentes de energía?*
- *Saben que existen organizaciones para cuidar y preservar el Medio ambiente. ¿Ustedes conocen alguna?*
- *¿Ya han colaborado alguna vez en una organización de preservación?*
- *¿Ya han buscado e investigado nuevas soluciones o propuestas que ayuden aún más con el medio ambiente?*
- *¿Alguien ya ha plantado un árbol?*

Como atividade final os alunos plantaram uma muda de árvore ao redor da escola, se comprometendo que o único responsável para garantir o futuro do planeta somos nós mesmos.

Recuerden: *Preservar la naturaleza y sus recursos, depende de cada uno de nosotros para garantizar el futuro del planeta. Ésta es la única y en definitiva responsabilidad del “HOMBRE”.*

Recursos didáticos:

- Textos impressos (anexo)
- Mudanças de árvore.

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação na atividade proposta, pela compreensão da mensagem e pelos aportes principais do texto, com a análise da interpretação geral e qualitativa da participação.

ANEXO:**1) Texto:****Consejos para cuidar y salvar el planeta**

Como a muchos de vosotros, una de mis preocupaciones es cuidar el planeta en el que vivimos. Hoy quiero compartir con vosotros una cadena de mail que me llegó hace unos días con unas recomendaciones fáciles de llevar a cabo (muchas de ellas seguro que ya las conocéis de sobra) que pueden ser de gran ayuda para salvar el planeta antes de que sea demasiado tarde, ya que todavía estamos a tiempo.... (no quiero parecer catastrofista, pero es una realidad).

Según Mario Rodríguez, director de campañas de Greenpeace España. “La Tierra no se encuentra en estado terminal, pero sí bastante enferma. Estamos en un periodo de gran capacidad destructiva, pero también con mayores soluciones. Todos los informes dicen que estamos al límite y es el momento de tomar medidas y pasar a la acción. La gente está concienciada y aún hay tiempo”.

El mail dice lo siguiente:

Después de la reunión de expertos de la ONU sobre Cambio Climático realizada en Paris Francia el 1 de febrero de 2007, se determinó que solo quedan 10 años para que entre todos podamos frenar la catástrofe ambiental y climática que se avecina, la responsabilidad NO es solo de políticos y empresarios, así que lo que cada habitante de la Tierra haga en contra de estos fenómenos es clave para salvar el planeta, nuestras vidas y las de nuestras futuras generaciones.

1. EL AGUA: Consume la justa.

Evita gastos innecesarios de agua con estos consejos:

- Mejor ducha que baño. Ahorras 7.000 litros al año.

- Mantén la ducha abierta sólo el tiempo indispensable, cerrándola mientras te enjabonas.
- No dejes la llave abierta mientras te lava los dientes o te afeitas.
- No laves los alimentos con la llave abierta, utiliza un recipiente. Al terminar, esta agua se puede aprovechar para regar las plantas.
- No te enjabones bajo el chorro de agua,
- Utiliza la lavadora y el lavavajillas sólo cuando estén completamente llenos.
- No arrojes al inodoro bastoncillos, papeles, colillas, compresas, tampones o preservativos, no es el cubo de la basura.
- Repara inmediatamente las fugas, 10 gotas de agua por minuto suponen 2.000 litros de agua al año desperdiciados.
- Utiliza plantas autóctonas, que requieren menos cuidados y menos agua.
- Reutiliza parte del agua que usa tu lavadora de ropa, esta te podrá servir para los baños, limpiar pisos, hacer aseo o lavar el frente de tu casa.
- No vacíes la cisterna sin necesidad.
- No tires el aceite por los fregaderos. Flota sobre el agua y es muy difícil de eliminar.
- No arrojes ningún tipo basura al mar, ríos o lagos.
- Riega los jardines y calles con agua no potable.
- El mejor momento para regar es la última hora de la tarde ya que evita la evaporación
- El agua de cocer alimentos se puede utilizar para regar las plantas
- El gel, el champú y los detergentes son contaminantes. Hay que usarlos con moderación y de ser posible optar por productos ecológicos.
- No olvides plantar un árbol por lo menos una vez en tu

2. BASURAS: Más de la mitad son reciclables

¿Por qué no las RECICLAMOS y AHORRAMOS?

- La ley de las 3 Erres: RECICLAR, REDUCIR el consumo innecesario e irresponsable y REUTILIZAR los bienes.
- Al recuperar cajas de cartón o envases que también son hechos con papel contribuyes a que se talen menos árboles, encargados de capturar metano y de purificar el aire. Al reutilizar 100 kilogramos de papel se salva la vida de al menos 7 árboles.
- Separa los desperdicios que generas. Debes consultar en tu administración local o en tu unidad residencial si disponen de un sistema de selección de desperdicios. Estos se convierten en basura solo al mezclarlos. Casi prácticamente todo tiene reuso o reciclado.
- Usa siempre papel reciclado y escribe siempre por los dos lados.

- Usa **RETORNABLES**.
- No derroches servilletas, pañuelos, papel higiénico u otra forma de papel.
- Elige siempre que puedas envases de **VIDRIO** en lugar de Plástico, Tetrapack y Aluminio.
- Recuerda que hay empresas dedicadas a la compra de materiales reciclables como papel periódico, libros viejos, botellas, etc. Infórmate de donde puedes llevarlo.

3. ALIMENTACIÓN: Disminuye el consumo de carnes rojas:

- Disminuye el consumo de carnes rojas ya que la cría de vacas contribuye al calentamiento global, a la tala de árboles y la disminución de los ríos. Producir un kilo de carne gasta más agua que 365 duchas.
 - Los productos enlatados consumen muchos recursos y energía. No consumas alimentos en lata especialmente atún porque está en vía de extinción.
 - Evita consumir alimentos ‘transgénicos’ (OMG Organismos manipulados genéticamente) ya que su producción contamina los ecosistemas deteriorando el medio ambiente.
 - No consumas animales exóticos como tortugas, chigüiros, iguanas, etc.
 - Consume más frutas, verduras y legumbres que carnes.
 - Nunca compres pescados de tamaños pequeños para consumir.
 - Si puedes consume alimentos ecológicos (sin pesticidas, sin insecticidas, etc.)

4. ENERGÍA: No consumas de más:

- Usa agua caliente solo de ser necesario o solo la necesaria, conecta el calentador solo dos horas al día, gradúalo entre 50 y 60 grados y si puedes intenta bañarte con agua fría es más saludable.
 - Evita usar en exceso la plancha, el calentador de agua o la lavadora, que gastan mucha energía y agotan los recursos para generarla. Esto lleva a que los países se vean en la necesidad de usar petróleo, carbón o gas para copar la oferta energética, combustibles que generan gases como el dióxido de carbono, que suben la temperatura.
 - Mejor cocinar con gas que con energía eléctrica.
 - **APAGA** el TV, radio, luces, computador (pantalla)... si no los estas usando. En tu lugar de trabajo apaga las luces de zonas comunes poco utilizadas.
 - Utiliza bombillos de bajo consumo de energía.
 - Modera el consumo de latas de aluminio.
 - No uses o compres productos de PVC para nada, contamina muchísimo y no es reciclable.

5. TRANSPORTE: Modera el uso del vehículo particular, haz un uso eficiente del automóvil:

- No viajes solo, organiza traslados en grupo o en transporte público. Infla bien las llantas de tu carro para que ahorre gasolina y el motor no la quemé en exceso.
- Empieza a utilizar la bicicleta en la medida de lo posible.
- Los vehículos más grandes consumen más combustible que los pequeños. Si no requieres uno grande opta por una pequeño y de menor consumo de energía.
- Revisa la emisión de gases de tu vehículo.
- No aceleres cuando el vehículo no esté en movimiento.
- Reduce el consumo de Aire Acondicionado pues este reduce la potencia y eleva el consumo de la gasolina.
- Modera tu Velocidad: En carretera nunca sobrepases los 110 kilómetros por hora ya que más arriba produce un exagerado consumo de combustible.
- Nunca cargues innecesariamente tú vehículo con mucho peso: A mayor carga mayor consumo de combustible.

6. PAPEL:

- Usa habitualmente papel reciclado.
- Fomenta el uso de productos hechos a partir de papel usado.
- Reduce el consumo de papel.
- Usa las hojas por las dos caras.
- Haz sólo las fotocopias imprescindibles.
- Reutiliza los sobres, cajas, etc.
- Rechaza productos de un sólo uso

7. EDUCACIÓN:

- Educa a los más jóvenes, a tus empleados, a tus vecinos y a todo los que conozcas en el respeto a la naturaleza y las consecuencias de no respetarla.

17ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 24-04-2015

Tema:

- Historia do México (3 aulas) 1º aula

Objetivo geral da aula:

- Conhecer aspectos da cultura mexicana (festas, músicas, vestimentas, comidas);
- Construir repertório de vocabulário relativo a comidas e expressões de uso cotidiano;
- Falar espanhol para se comunicar em situações determinadas.

Conteúdo:

- Cultura mexicana (bandeira, comidas, bebidas, músicas, personagens famosos etc)

Procedimentos:

1) O professor abrirá a aula apresentando o assunto a ser tratado. Fara a seguinte pergunta:

- *¿A qué país pertenece esta bandera?*



- *¡Muy bien! A México.*
- *¿Qué conocen sobre este país?*
- *¿Qué personajes famosos se destacaron en la televisión?*
- *Y en la música?*
- *¿Alguien ya comió alguna comida mexicana?*
- *¿Y sobre las danzas: Conocen a los “MARIACHIS”?*

2) O professor abrirá para uma discussão sobre o tema a tratar e sobre os conhecimentos que os alunos tem sobre tal país.

3) O professor fará uma pequena introdução sobre o país de México, a música mexicana, suas comidas e personalidades famosas.

- *México es el país con un mayor número de hispano-hablantes. Son más de 110.000.000 habitantes que hablan español, además de otras lenguas de raíz indígena. Y es que la cultura mexicana es un mosaico de culturas, una mezcla rica y compleja de tradiciones indígenas e influencias europeas y estadounidenses.*
- *¿Quieren saber el significado de los colores de la bandera? El blanco simboliza la esperanza, el verde la unidad y el rojo representa la sangre de los héroes nacionales.*
- *¿Conocen esta raza de perro?*



- *Es la raza de perro “CHIHUAHUA”, originaria de México, por eso recibe el mismo nombre de la ciudad de Chihuahua.*
- *Y sobre comidas: ¿Cuáles son las más conocidas?*
- *¡Muy bien! Son tacos, burritos, nachos, tortillas y los chilis.*
- *¿Y bebidas? ¡Sí! ¡Tequila!*
- *A ver si alguien sabe decirme: Recientemente a nuestra ciudad llegó una marca muy importante de helados. ¿Saben a cuál me estoy refiriendo? ¡Sí! ¡Muy bien! “LOS PALETEROS”. ¡Son riquísimos!*
- *Gran parte de las novelas importadas por SBT, son de producción mexicana “TELEVISA”. ¿Qué novelas famosas conocen?*
- *Carrossel, Luz Clarita, Maria do Bairro, Rebelde, Marimar, Chispita, A Feia Mais Bela.*
- *Y si les muestro estas imágenes. ¿Qué les parece? ¿Las conocen?*



- *¡Sí! Son los seriados de “EL CHAVO” y el “CHAPOLÍN COLORADO”. Muy vistos hasta el día de hoy.*
- *Por lo que respecta al panorama musical, la imagen más conocida de México es la de los Mariachis que alcanzaron fama mundial sobre todo gracias al cine.*

4) O professor apresentará para os alunos um vídeo sobre “LOS MARIACHIS”

(<https://youtu.be/6csDnrKG8iQ>). Desta maneira eles poderão conhecer a verdadeira cultura musical do México.

- *Los mariachis, son bandas de músicos, los cuales tocan música popular típica de México; esta música está acompañada generalmente de vestuario típico y bailes. Se le llama mariachi a cada uno de los integrantes de esta orquesta o agrupación.*
- *Los instrumentos básicos musicales de un grupo mariachi son: la trompeta, la guitarra, la vihuela, el violín, el guitarrón y el arpa.*
- *Según se desprende de la tradición, los músicos llevan una vestimenta inspirada en los cowboys mexicanos y está compuesta por: un sombrero con grandes alas, un chaleco y pantalones bordados.*
- *Es un grupo formado entre 7 y 12 personas, aunque no hay ningún límite establecido para ello.*
- *Además existen artistas-cantantes muy conocidos como Luis Miguel. Thalía y Alejandro Fernández, debemos destacar a Julieta Venegas, Paulina Rubio, Maná...*

5) Como atividade final o professor entregará uma cruzadinha para cada aluno, com o objetivo de saber se assimilaram todo os dados que foram expostos durante a exposição do tema tratado: “PAIS DE MÉXICO”.

- *Ahora les voy a entregar un crucigrama, para ver si recuerdan todo lo que fue discutido y aprendido en la clase de hoy*

Actividad:

Completa el siguiente crucigrama sobre México:

M _ _ _ _ _ _ _ _ _ _
_ _ _ _ E _ _ _ _ _ _ _ _
_ _ _ X _ _ _ _ _ _ _ _
_ _ _ I _ _ _ _ _ _ _ _
_ _ _ C _ _ _ _ _
_ _ _ _ _ _ _ _ O

Responde:

- 1) Bandas de músicos, los cuales tocan música popular típica de México.
- 2) Marca muy importante de helados.
- 3) Personas que nacen en México son...
- 4) Raza de perro, originaria de México.
- 5) Comida típica de México.
- 6) Personaje muy famoso de seriados mexicanos.

Recursos didáticos:

- Data show
- Computador
- Atividades impressas
- Imagens

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente aos temas propostos.

18ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 19-06-2015

Tema:

- Música (3 aulas) 2º aula

Objetivo geral da aula:

- Compreender a música como linguagem
- Criar condições para que o aluno possa refletir e entender a música como fonte de prazer e conhecimento.
- Desenvolver a competência auditiva e a expressão escrita em língua espanhola.
- Reconhecer verbos no pretérito.

Conteúdo:

- Música
- Verbos no pretérito.

Procedimentos:

- 1) O professor irá apresentar para o grupo a seguinte imagem.



Perguntara se eles conhecem este grupo.

- *¿Quién conoce este grupo?*
- *¿Alguien sabe cómo se llama?*
- *Muy bien, se llama “MANÁ”. ¿Y saben de qué país ellos son?*
- *¡Sí! Son de México.*
- *¿Y qué otros famosos conocen que son de nacionalidad mexicana?*
- *¡Muy bien! Luis Miguel, Thalía ...*

- *Maná es una banda de rock que desde su fundación en 1977 ha vendido más de veinte millones de copias de sus discos, ha conseguido 119 Discos de Oro y 224 Discos de Platino. Treinta y cinco de sus temas han llegado al número uno en el mercado internacional. Entre ellos destacan los títulos Clavados en un bar, El muelle de San Blas, Cuando los ángeles lloran.*

2) A continuação o professor apresentara a primeira atividade.

- *Hoy vamos a escuchar una música muy linda llamada: "El muelle de San Blas". Les voy a entregar la letra y podrán ver que en ella están faltando algunos verbos. Vamos a prestar mucha atención e intentar completar los espacios vacios.*
<http://www.youtube.com/watch?v=eonBORaELt8>

Atividade:

Ejercicio 1º:

Escucha la canción y coloca las siguientes palabras en los espacios correspondientes:

quedó, anidaron, despidió, juró, llenaron, intentaron, pudo, enraizó partió, escurrió, enamoró, blanqueó, separaron, pasaron.

EN EL MUELLE DE SAN BLAS- MANÁ

Ella _____ a su amor

Él _____ en un barco en el muelle

De San Blas.

Él _____ que volvería y empapada en llanto

Ella _____ que esperaría

Miles de lunas _____

Y siempre ella estaba en el muelle, esperando

Muchas tardes se _____

_____ en su pelo y en sus labios.

Llevaba el mismo vestido

Y por si no se él volviera no se fuera a equivocar

*Los cangrejos le mordían
sus ropajes, su tristeza y su ilusión
y el tiempo se _____
y sus ojos se le _____de amaneceres
y del mar se _____
y su cuerpo se _____ en el muelle.*

*Sola, sola, en el olvido
Sola, sola con su espíritu
Sola, sola con su amor el mar
Sola, en el muelle de San Blas.*

*Su cabello se _____
Pero ningún barco a su amor le devolvía
Y en el pueblo le decían
Le decían la loca del muelle de San Blas
Y una tarde de abril
La _____ trasladar al manicomio
Nadie la _____ arrancar
Y del mar nunca jamás la _____*

*Sola, sola, en el olvido
Sola, sola con su espíritu
Sola, sola con su amor el mar
Sola, en el muelle de San Blas.*

Sola, sola se _____

Se for necessário o professor repetirá a música novamente.

3) Ao término de ter completado a letra da música, com ajuda do dicionário os alunos buscaram as palavras destacada em negrito para saber seu significado.

- *Ahora vamos a buscar en el diccionario las palabras que están destacadas, o sea los verbos que están faltando en la música. De esta manera sabremos su significado.*

4) Para finalizar o professor convidará aos alunos a cantar a música “Muelle de San Blas”

- *¿Qué les parece si todos juntos cantamos la música?*

Recursos didáticos:

- Atividade impressa de aprendizagem
- Imagens impressas.
- Data show
- Dicionário

Avaliação:

Os alunos serão avaliados de acordo a participação no decorrer da aula, audição e na aplicação de verbos na atividade oferecida.

19ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 23-06-2015

Tema:

- Interpretación de texto. (3 aulas) 3º aula

Objetivo geral da aula:

- Compreender a música como linguagem
- Criar condições para que o aluno possa refletir e entender a música como fonte de prazer e conhecimento.
- Desenvolver a competência auditiva e a expressão escrita em língua espanhola.

Conteúdo:

- Música na sala de aula, como elemento lúdico e como instrumento de ensino.

Procedimentos:

1) O professor apresentará a proposta de trabalho do 2º dia.

- *Ahora vamos a utilizar la letra de la música del grupo Maná, “Muelle de San Blas”, específicamente para trabajar la narrativa. (ANEXO)*

- *Vamos a escuchar la música nuevamente y a continuación haremos una discusión e intentar saber de qué trata la letra.*

<http://www.youtube.com/watch?v=eonBORaELt8>

2) Os alunos escutaram novamente a música duas vezes.

3) O professor abrirá a discussão perguntando se conseguiram entender o assunto da história.

- *¿Alguien consiguió entender el asunto principal de la historia?*

- *¡Muy bien! Es la historia de una pareja que se separa y por eso la mujer enloquece esperando que su amado vuelva.*

4) Após a discussão e como atividade final o professor pedira que os alunos escrevam em língua espanhola a história da música em forma de narrativa criando um final diferente.

- *Para finalizar escribirán en lengua española la historia de la música, e intentarán inventar un final diferente.*

- *Cuando terminen lo compartiremos con nuestros compañeros e iremos comparar los diferentes finales.*

Anexo:

En El Muelle de San Blas - Maná

Ella despidió a su amor

Él partió en un barco en el muelle de San Blas

Él juró que volvería

Y empapada en llanto ella juró que esperaría

Miles de lunas pasaron

*Y siempre ella estaba en el muelle esperando
Muchas tardes se anidaron
Se anidaron en su pelo y en sus labios
Llevaba el mismo vestido
Y por si él volviera no se fuera a equivocar
Los cangrejos le mordían
Su ropaje, su tristeza y su ilusión
Y el tiempo se escurrió
Y sus ojos se le llenaron de amaneceres
Y del mar se enamoró
Y su cuerpo se enraizó
En el muelle
Sola, sola en el olvido
Sola, sola con su espíritu
Sola, sola con su amor en mar
Sola en el muelle de San Blas
Su cabello se blanqueó
Pero ningún barco a su amor le devolvía
Y en el pueblo le decían
Le decían la loca del muelle de San Blas
Y una tarde de abril
La intentaron trasladar al manicomio
Nadie la pudo arrancar
Y del mar nunca, jamás la separaron
Sola, sola en el olvido
Sola, sola con su espíritu
Sola, sola con su amor en mar
Sola en el muelle de San Blas
Sola, sola en el olvido
Sola, sola con su espíritu
Sola, sola con el sol y el mar
Sola, sola en el olvido
Sola, sola con su espíritu*

Sola, sola con su amor en mar
Sola en el muelle de San Blas
Se quedó, se quedó
Sola, sola
Se quedó, se quedó
Con el sol y con el mar
Se quedó ahí
Se quedó hasta el fin
Se quedó ahí
Se quedó en el muelle de san Blas
Sola, sola, se quedó

Recursos didáticos:

- Letra da música impressa

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela compreensão auditiva, leitora, criatividade e imaginação, juntamente com a produção de textos em Língua Espanhola.

20ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 24-06-2015

Tema:

- Mi Rutina

Objetivo geral da aula:

- Que o aluno consiga se familiarizar com os verbos “SER Y ESTAR” em presente de indicativo.

- Que o aluno consiga sistematizar as conjugações.

Conteúdo:

- Usos dos verbos “SER Y ESTAR” em presente indicativo, propondo aos alunos situações de produção em que esses usos ocorram. Rutina

Procedimentos:

1) O professor iniciará a aula apresentando o tema a ser tratado.

¡Buen día! Hoy vamos a ver un tiempo de verbo muy importante y que usamos mucho. Son los verbos en tiempo presente, básicamente vamos a aprender los verbos “SER Y ESTAR” del presente del indicativo.

- *¿Alguien sabe cuándo usamos este tiempo de verbo?*
¡Muy bien! Cuando son acciones realizables, o sea, que realmente ocurren. Al momento en que hablo.

O professor explicará que além de ser verbos muito importantes são verbos auxiliares que utilizamos no nosso dia a dia.

- *A ver: el verbo “**SER**”. ¿Para qué ustedes creen que puede ser usado?*
- *Puede ser usado para decir un nombre: “Yo **soy** Juan”*
- *Para decir nacionalidades: “Yo **soy** Argentino”*
- *Para decir profesiones: “Yo **soy** estudiante”*
- *Para describir físicamente o psicológicamente una persona: “Marcos **es** inteligente”*
- *¿Y el verbo “**ESTAR**”, para qué podríamos usarlo? ¿Alguien sabe?*
- *Puede ser usado para situar algo o alguien, en relación a un espacio físico: “María **está** en la escuela”*
- *Puede ser usado para expresar estados físicos: “Lucas **está** cansado”*

2) A continuação o professor apresentará uma tabelinha com a conjugação dos verbos “SER Y ESTAR”.

	SER	ESTAR
YO	SOY	ESTOY
TU	ERES	ESTÁS
EL/ELLA/USTED	ES	ESTÁ
NOSOTRAS/OS	SOMOS	ESTAMOS
USTEDES	SON	ESTÁN
ELLOS/ELLAS	SON	ESTÁN

3) Logo será apresentado um vídeo, onde o jogador de futebol Cesc Fábregas, fornece uma entrevista falando sobre sua rotina como esportista e utilizando os verbos em tempo presente. (<https://youtu.be/h8I-INajE7A>)

Ahora vamos a ver y prestar mucha atención en un video del jugador de futbol Cesc Fábregas.

- *¿Alguien sabe quién es Cesc Fábregas?*

Alumno x: Es un futbolista español que juega actualmente en el Chelsea.

- *¡Muy bien! Ahora vamos a escuchar e intentar reconocer los verbos en presente. Ustedes podrán ir anotando en sus cuadernos a medida que vayan escuchando y reconociéndolos.*

4) Ao finalizar o vídeo o professor repetirá mais uma vez para que os alunos consigam reconhecer todos os verbos em tempo presente.

- *Vamos a escuchar una vez más el video, para que puedan reconocer todos los verbos que están en tiempo presente.*

5) O professor perguntará quais são os verbos que eles identificaram e ira anotando no quadro a medida que eles fossem falando.

- *¿Quién puede decirme los verbos en presente que pudieron identificar?*

- *¡Muy bien!*

- *SOY*

- *TARDO*

- *COMO etc*

- *¿Qué les parece que el jugador estaba contando?*
- *¡Sí! Estaba contando su RUTINA. ¡Muy bien!*
- *Y díganme: ¿Ustedes también tienen una rutina?*

6) Como atividade final o professor oferecerá uma planilha onde os alunos terão que completar com a rotina de cada um.

- *Ahora les voy a entregar una planilla donde tendrán que completar en los espacios en blanco las cosas que ustedes hacen todos los días. O sea, su RUTINA.*

	LUNES	MARTES	MIÉRCOLES	JUEVES	VIERNES	SÁBADO	DOMINGO
MAÑANA							
TARDE							
NOCHE							

Recursos didáticos:

- Quadro negro
- Data show
- Computador
- Atividade impressa

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação no decorrer da aula. O professor verificará se os alunos reconheceram o verbo no vídeo, souberam conjugá-los corretamente nos exercícios estruturais e os empregaram corretamente na produção da planilha de rotina.

21ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Escola Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 25-06-2015

Tema:

- Visita al médico

Objetivo geral da aula:

- Que o aluno consiga se familiarizar com os verbos “SER Y ESTAR” em presente de subjuntivo.
- Que o aluno consiga sistematizar as conjugações.

Conteúdo:

- Usos dos verbos “SER Y ESTAR” em presente do subjuntivo, propondo aos alunos situações de produção em que esses usos ocorram.

Procedimentos:

1) O professor iniciará a aula apresentando o tema a ser tratado.

- *En la clase anterior vimos un tiempo de verbo que era el presente del indicativo. ¿Recuerdan? Eran aquellos verbos que los utilizamos cuando son acciones realizables, o sea, que realmente ocurren. Al momento en que hablo. Por ejemplo: “Yo soy”, “Yo estoy” etc...*
- *Hoy, vamos a ver outro tiempo que se llama “presente del subjuntivo”, también de los verbos “SER” Y “ESTAR”.*

O professor explicará que também são verbos muitos importantes e que trata sobre coisas que tal vez sucedan, coisas hipotéticas.

- *Este tiempo de verbo nos expresa una acción que tal vez suceda, nos pasa una idea de duda, de incerteza, de algo que puede no suceder, o sea, de algo improbable, una “posibilidad”.*

O professor escrevera no quadro exemplos de possibilidades.

- *Las expresiones de posibilidad pueden ser:*

1) quizá(s): **Quizás** sea este el último trabajo de él.

2) tal vez: **Tal vez** adopten a un niño.

3) posiblemente: **Posiblemente** llegue otro.

4) probablemente: Se encuentra estable, consciente y **probablemente** no sufra secuelas.

2) O professor explicará e entregará para os alunos uma tabela indicando os verbos com suas respectivas terminações.

- *Para conjugar el presente de subjuntivo, solo hay que cambiar la vocal de la terminación del presente de indicativo: el subjuntivo de los verbos acabados en -ar se forma con la e, mientras que el de los verbos acabados en -er/-ir se forma con la a.*

persona	-ar hablar	-er aprender	-ir vivir
Yo	Habl <u>e</u>	aprend <u>a</u>	viv <u>a</u>
Tú	Habl <u>es</u>	aprend <u>as</u>	viv <u>as</u>
él/ella/usted	Habl <u>e</u>	aprend <u>a</u>	viv <u>a</u>
nosotros/-as	habl <u>emos</u>	aprend <u>amos</u>	viv <u>amos</u>
vosotros/-as	Habl <u>éis</u>	aprend <u>áis</u>	viv <u>áis</u>
ellos/ellas/ustedes	Habl <u>en</u>	aprend <u>an</u>	viv <u>an</u>

A fin de no variar la pronunciación, habrá que cambiar la última letra de la raíz en algunos verbos terminados en **-er/-ir**.

Ejemplo:

1) *mecer – meza*

2) *coger – coja*

3) *distinguir – distinga*

4) *delinquir – delinca*

También se produce el caso contrario para ciertos verbos acabados en **-ar**.

Ejemplo:

1) *cazar – cace*

2) *investigar – investigue*

3) *provocar – provoque*

En otros casos, la vocal de la raíz cambiará de **e a i**.

Ejemplo: *servir – sirva, sirvas, sirva, sirvamos, sirváis, sirvan*

3) Como primeira atividade o professor entregará um texto impresso para cada aluno, onde eles terão que identificar e circular os verbos em presente de subjuntivo.

- *Ahora le voy a entregar un pequeño texto, tendrán que identificar los verbos en presente de subjuntivo.*

Actividad:

Rutina

Todos los días Raquel le dice a Amalia que haga la tarea cuando llega a la casa. Amalia nunca quiere porque quiere ver televisión un rato. Su madre, Raquel, la deja ver Nickleodeon y luego se sientan las dos a trabajar juntas. Después de terminar con la tarea, Amalia juega con su hermana Laura y a veces entran al estudio de su padre para molestarlo/molestarle o para pedirle que haga algo con ellas. A menudo, las dos niñas le piden que dibuje con ellas y su padre lo hace.

El viernes pasado ellas entraron a su estudio y, después de hablar un rato los tres, su padre les dijo: "Bueno, no quiero que me interrumpen porque tengo que preparar unos ejercicios de gramática para que mis estudiantes practiquen para el examen. No quiero que reprobemos. Les he dicho que estudien y practiquen mucho para el examen del lunes." Antonio se sentó frente a la computadora y comenzó a escribir.

4) Ao término desta atividade todos juntos corrigiram a atividade.

- *Vamos a corregir la actividad. Ustedes me dirán los verbos en presente de subjuntivo que identificaron en el texto.*

5) Para finalizar o professor passará uma última atividade, onde os alunos desta vez, terão que preencher os espaços vazios num diálogo. Eles poderão se ajudar observando a tabela entregue pelo professor.

- *Para terminar, les voy a entregar un pequeño diálogo. Y ustedes tendrán que rellenar los espacios vacíos. Para eso, podrán usar la tabla que les entregue al comienzo.*

Actividad:

Visita al doctor

Luisa y Juana son dos amigas que van al consultorio del doctor Alberto Cifuentes. Las dos tienen los mismos síntomas.

Doctor: A ver, ¿qué síntomas tenéis?

Luisa: A las dos nos duele el estómago, la cabeza y no podemos _____ (respirar) bien.

Doctor: Quiero que vosotras _____ (abrir) la boca, _____ (respirar) y _____ (toser). Primero tú, Luisa. Deseo que _____ (decir)[a mí] lo que comes, si fumas y si _____ (hacer) deporte.

Luisa: Doctor, como muchas grasas, _____ (fumar) dos paquetes de cigarrillos al día y no me _____ (gustar) hacer deporte.

Doctor: Te recomiendo que _____ (cambiar) tu vida. Me sorprende que tú _____ (ser) feliz. Sugiero que _____ (pensar) en cambiar de dieta y te prohíbo que _____ (fumar) tanto.

Luisa: Tiene razón. Me alegro de _____ (estar) aquí con usted.

Doctor: Y tú, Juana. ¿Fumas, comes grasas y no haces ejercicios?

Juana: Sí. Me enoja _____ (vivir) así, pero es verdad.

Recursos didáticos:

- Quadro negro
- Atividade impressa

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação no decorrer da aula. O professor verificará se os alunos reconheceram os verbos no texto, souberam conjugá-los corretamente nos exercícios estruturais e os empregaram corretamente na atividade final. (diálogo)

22ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 26/06-2015

Tema:

- Tortilla de patatas

Objetivo geral da aula:

- Ampliar o conhecimento sobre os verbos; refletir sobre o modo verbal: imperativo.
- Reconhecer a estrutura e as características do gênero receita (texto instrucional).
- Compreender a função e empregar corretamente os verbos no modo imperativo.

Conteúdo:

- Uso do tempo imperativo afirmativo. Receita de cozinha

Procedimentos:

1) O professor iniciará a aula apresentando o tema a ser tratado.

- *Hoy vamos a ver otro tiempo de verbo llamado modo imperativo. Lo iremos a ver en su forma “imperativo afirmativo”.*
- *Para comenzar el modo imperativo lo usamos en situaciones donde nos queremos comunicar para expresar una orden, dar sugerencias, consejos o instrucciones.*

Ejemplo:

Pasajero: Paremos un taxi. ¡Taxi!

Conductor: ¡Suba!

Pasajero: ¡Llévanos a la estación!

Conductor: Abróchense los cinturones.

Pasajero: ¡Listo, vámonos! Pero no conduzcas rápido, por favor.

- O professor explicará que o modo imperativo se usa para ordenar algo a alguém.

Ejemplo:

- 1) *¡Paremos un taxi!*
- 2) *¡Suba!*
- 3) *¡Llévanos a la estación!*

O professor explicará también como se forma:

- *Se forma con la 2ª persona del singular (tú)*
- *El imperativo afirmativo del tú es idéntico al presente del indicativo de la 3ª persona del singular.*

<u>IMPERATIVO AFIRMATIVO</u>			
	<u>Trabajar</u>	<u>Comer</u>	<u>Vivir</u>
Tú	trabaj-a	com-e	viv-e
Vosotros/as	trabaj-ad	com-ed	viv-id
Usted	trabaj-e	com-a	viv-a
Ustedes	trabaj-en	com-an	viv-an

2) A continuação o professor apresentará o gênero “RECETA DE COCINA”.

- *Uno de los usos más comunes del imperativo es en textos que indiquen instrucciones de uso o en recetas de cocina.*
- *Hoy vamos a conocer uno de los platos más típicos de España, que es la “Tortilla de patatas”.*
- *Les voy a mostrar la foto para que sepan de lo que estoy hablando. Esta es la tortilla de patatas. ¿Ya la han comido alguna vez? ¿La habían visto?*



- *La tortilla de patatas, tortilla española , es un plato a base de huevos y patatas. El nombre viene por su forma de tortilla. Existen variantes de esta tortilla que la hacen acompañar de otros ingredientes, tal es la tortilla paisana. Se trata de una de las preparaciones más clásicas de la cocina española que puede encontrarse en cualquier bar o restaurante.*
- *La leyenda dice, que fue el general Tomás de Zumalacárregui quien inventó la tortilla de patatas como plato sencillo, rápido y nutritivo con el que quería saciar a todo su ejército.*
- *A continuación les presentaré la receta de la tortilla, solo que ustedes tendrán que cambiar los verbos que están en infinitivo (uso incorrecto del imperativo) por sus formas correctas. No se olviden que lo tendrán que hacer en las formas que aprendimos*

3) Como atividade o professor apresentará a receita, seus ingredientes e modo de preparo.

Passo a passo:



Actividad:

“Tortilla de patatas”

Ingredientes

- 1) 4 huevos
- 2) ½ kilo de patatas
- 3) Aceite de oliva (1/4 de litro)
- 4) Sal

Modo de preparación

1) _____(Lavar), _____(pelar) y _____cortar las patatas en pequeños trozos irregulares. _____(Poner) aceite en la sartén y una vez caliente, _____(echar) las patatas y _____(añadir) una pizca de sal para que se frían. Una vez las patatas estén doradas, _____(escurrir) el aceite en un colador o en un plato con papel absorbente.

2) _____(Batir) bien los huevos con un poco de sal y _____(añadir) a las patatas en la sartén, _____(mezclando) las patatas con el huevo batido fuera de la sartén.

3) _____(Poner) dos cucharadas de aceite en la sartén (_____ (limpiada) previamente) para cubrir el fondo y así _____(evitar) que se pegue la mezcla. _____(Mover) la sartén moviéndola con habilidad para evitar que se incruste la mezcla.

Una vez la parte de abajo está lista, _____(dar) la vuelta a la tortilla (con juego de mano a la sartén, con tapadera de aluminio, con otro plato, etc.) y _____(acabar) de cocinar la otra mitad: _____(dar) forma y _____(dorarla) según gustos.

4) Finalizada a atividade o professor corrigirá com o grupo os verbos em imperativo da receita de cozinha.

5) O professor Dara uma mensagem final para seus alunos.

- *Ahora que ya aprendimos a hacer una “tortilla de patatas” y vieron que es muy fácil de preparar, les propongo que intenten hacerlas en sus casas y la próxima clase me cuentan como les salió y si les gustó. ¡Dale!*

Recursos didáticos:

- Imagens impressas
- Atividades impressas

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação no decorrer da aula. O professor verificará se os alunos reconheceram os verbos em imperativo no texto, souberam conjugá-los corretamente nos exercícios estruturais e os empregaram corretamente na atividade final. (receita de cozinha)

23ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 29-06-2015

Tema:

- Huelga de profesores. 1º AULA

Objetivo geral da aula:

- Debater sobre temas atuais. “Greve dos professores no Paraná”
- Observar a importância do gênero para uma visão mais ampla e aprofundada dos temas jornalísticos.
- Comparar textos literários e jornalísticos.
- Se expressar de forma oral em língua espanhola.

Conteúdo:

- Uso do tempo pretérito indefinido. Notícias jornalísticas

Procedimentos:

1) O professor abrirá a aula apresentando umas imagens para os alunos e perguntará se eles conseguem identificar este acontecimento.

Imagens:



Para introducir o aluno no tema será proposto um debate com o grupo.

- *¿Estas imágenes son de qué acontecimiento?*
- *¿Y esta huelga, sucede por qué?*
- *¿Consideran que esta huelga es importante?*
- *¿Y que opinan sobre los profesores defender sus derechos?*
- *¿Será que son oídos?*

Ao término do debate o professor apresentará outra serie de fotos:



- *¿Qué opinan de estas fotos?*
- *¿Son de la misma situación?*
- *¿Y cuándo **SUCEDIÓ**?*
- *¿Qué **PASÓ**?*
- *¿La policía **ENFRENTÓ** a los profesores? ¿Por qué?*
- *¿Y los profesores que **HICIERON**?*
- *¿Cómo **TERMINÓ** todo?*
- *¿**HUBO** gente herida?*
- *¿Y el gobierno que **HIZO**?*

2) Ao finalizar a conversa sobre o tema o professor apresentará diferentes notícias jornalísticas de jornais hispanos falando sobre o tema “Greve dos professores”. (anexos)

3) O professor pedirá para formar grupos e entregará uma notícia jornalística para cada um.

4) Para terminar a primeira parte da aula, cada grupo lerá e discutirá a notícia. Terminado o tempo estipulado para a leitura e discussão cada grupo apresentará sobre o que tratava a notícia. Respondendo as seguintes perguntas:

- *¿Quién **escribió** la noticia? (si aparece el nombre del periodista)*
- *¿En qué diario **fué** publicado?*
- *¿Qué día **fué** publicado?*
- *¿Que **sucedió**?*
- *¿Qué imagen **destacó** la noticia?*

Recursos didáticos:

- Imagens impressas
- Notícias jornalísticas impressas

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação no decorrer da aula

Anexos:

- **NOTICIA 1:**



Brasil: brutal choque entre profesores en huelga y policía deja 213 heridos 30/04/2015 07:17



foto: Daniel Castellano / Gazeta do Povo.

Río de Janeiro, Brasil | AFP |

Entre bombas de gas, balas de goma y piedras, una manifestación en Curitiba (sur de Brasil) terminó el miércoles en fuerte enfrentamiento con la policía y dejó saldo de 213 heridos y 13 detenidos.

Profesores de la ciudad de Curitiba (estado de Paraná) protestaban en las cercanías de la Asamblea Legislativa, que aprobaba cambios en una ley de seguridad social de funcionarios públicos, que les exige una contribución mensual mayor para sus planes de retiro.

La manifestación reunió a cerca de 20.000 personas, según los organizadores.

El choque comenzó cuando los manifestantes trataron de traspasar el perímetro de las instalaciones del legislativo, protegidas por una orden judicial.

Con pañuelos tapando nariz y boca, los manifestantes corrían detrás de los árboles para protegerse de las bombas de gas, otros respondieron con piedras y palos, mientras que los policías, protegidos con cascos y escudos, avanzaban disparando balas de goma y escoltados por un camión blindado.

La alcaldía de Curitiba informó en Twitter que socorrieron a 150 personas, aunque la prensa brasileña actualizó esta cifra en 213, basados igualmente en cifras del gobierno local. La policía por su parte habla de 60 heridos, entre ellos 20 oficiales.

“El enfrentamiento comenzó cuando un grupo de manifestantes intentó romper el área de aislamiento, saltando las cercas y yendo hacia las barreras policiales. La policía reaccionó al intento de los manifestantes de incumplir la orden judicial e intentar invadir la Asamblea Legislativa”, dijo el comandante del cuerpo policial Cesar Vinícius Kogut, citado en un comunicado.

Según el diario O Globo, un camarógrafo de la televisión Band fue atacado por un perro pitbull de la policía y tuvo que ser operado de emergencia. Otro periodista fue herido con una bala de goma en el rostro y otro equipo fue impactado por un chorro de agua disparado por un camión oficial.

La policía informó que abrirá una investigación para determinar si hubo excesos por parte de los oficiales en servicio.

Kogut informó además que 13 personas fueron detenidas, incluidos varios miembros del grupo radical Black Blocs, que tenían bombas molotov, palos, piedras y barras de hierro. Los profesores están en huelga desde el sábado.

• NOTICIA 2:

EL PAÍS

INTERNACIONAL

BRASIL »

Más de 200 heridos en una protesta de profesores en Brasil

La policía lanzó pelotas de goma y bombas de gas lacrimógeno a los manifestantes que intentaron entrar en la asamblea legislativa de Curitiba, al sur de Brasil

Professores do Paraná vencem primeiro round do ano do 'pacotaço'

FOTOGALERÍA/ Imágenes de la protesta en Curitiba

GERMANO ASSAD Curitiba 30 ABR 2015 - 22:58 CEST



ATLAS

Más de 200 personas han resultado heridas, ocho de ellas en estado grave, después de que la policía reprimiese este miércoles una manifestación de profesores en Curitiba, capital del Estado de Paraná, en el sur de Brasil. Unas 45 personas fueron atendidas en varios hospitales de la ciudad, según datos de la alcaldía.

Los profesores de la red estatal de enseñanza están en huelga y mantienen un campamento en Curitiba desde el pasado día 27 para protestar contra los cambios en el sistema de pensiones de los trabajadores públicos de Paraná, apoyados por sindicatos de educación primaria, secundaria y Universidad. Unas 20.000 personas se unieron a la manifestación, que comenzó por la mañana de manera pacífica. Por la tarde, algunos manifestantes intentaron entrar a la Asamblea Legislativa regional, donde en ese momento tenía lugar la votación del proyecto de ley, que fue aprobado. El gobernador de Paraná, Carlos Alberto Richa, del Partido de la Socialdemocracia Brasileña (PSDB) movilizó a la Policía Militar para impedirles la entrada. Los agentes arrojaron pelotas de goma, bombas de gas lacrimógeno y agua para dispersar a los manifestantes, que lanzaban piedras.

Cinco personas han sido detenidas en los disturbios, según el diario local *Gazeta do Povo*. “¡Parece una guerra!”, comentó en su cuenta de Twitter el alcalde de Curitiba, Gustavo Fruet, del Partido Democrático Trabajador, opositor al Gobierno del Estado. La versión del Ejecutivo de Paraná fue muy distinta: en un comunicado oficial, lamentó los “enfrentamientos, agresiones y actos de vandalismo provocados por manifestantes” y señaló a infiltrados “armados con piedras, petardos, palos y barras de hierro”. La acusación apuntaba al movimiento *Black Bloc*, grupos de jóvenes encapuchados y vestidos de negro que frecuentan las protestas y suelen ser acusados de instigar la quema de cajeros y los enfrentamientos con la policía.

Otros tres Estados de Brasil (Pernambuco, São Paulo y Santa Catarina) viven movilizaciones de profesores, que exigen mejores condiciones laborales.

- NOTICIA 3:



Clarín.comMundo30/04/15

Más de 200 heridos tras un violento choque entre profesores y la prefectura de Brasil

Ocurrió en Curitiba, en el sureño estado de Paraná. Docentes en huelga fueron reprimidos por no respetar el perímetro de las instalaciones del legislativo.



La Prefectura y los profesores en huelga chocan en el perímetro de la Asamblea Legislativa. / Paulo Lisboa - Brazil Photo Press

TAGSCuritiba, Protesta, Profesores, Asamblea Legislativa

Un brutal enfrentamiento entre profesores y la prefectura de Brasil dejó un saldo de por lo menos 213 heridos en Curitiba, en el sureño estado brasileño Paraná, durante una protesta que se salió de control.

Según medios locales, los profesores, que se encuentran en huelga desde el sábado, y que también estuvieron de paro durante febrero y marzo, protestaban frente a la Asamblea Legislativa, que durante el atardecer aprobaba la modificación de una ley de seguridad social que afecta a funcionarios públicos. Los manifestantes temen perder beneficios y que el cambio debilite el sistema provisional.

Según los organizadores de la protesta, había en el lugar unas 20 mil personas. El momento de tensión comenzó cuando un grupo de manifestantes intentó traspasar el perímetro de las instalaciones del legislativo, protegidas por una orden judicial, y la prefectura reprimió.

Hubo disparos de balas de goma y bombas de gas lacrimógeno, mientras que los manifestantes respondieron con palos y piedras.

Según la alcaldía de Curitiba, fueron socorridas 150 personas. Pero los medios de Brasil hablaban anoche de 213 heridos, en base a cifras de la propia Prefectura. 20 son oficiales.

- NOTICIA 4:



Domingo 17 de Mayo - actualizado 17:22 hs.

INTERNACIONAL

12/05/2015 | Edición del día

BRASIL - HUELGA DE PROFESORES

Beto Richa, gobernador de Paraná: “Esta huelga, no tiene sentido”

Fernando Francischini hasta ahora secretario de Seguridad del gobierno de Paraná acaba de renunciar. Un nuevo episodio de la crisis que atraviesa el gobierno estadual de Beto Richa luego de la represión a los profesores.



Uno de los principales funcionarios del gobierno de Paraná, comandado por Beto Richa (PSDB) acaba de renunciar: se trata de Fernando Francischini, actual Secretario de Seguridad pública en el gobierno del estado. Es la tercera baja en la administración de Richa, luego del despido de Fernando Xavier Ferreira de la Secretaria de Educación y del comandante de la Policía Militar (PM), responsabilizado directamente [por la brutal represión a los profesores de la red pública el pasado 29 de abril](#), César Vinicius Kogut, que dejó cerca de 200 heridos.

Este episodio pone en evidencia la crisis del gobierno estadual que viene siendo uno de los artífices y pioneros en aplicar la política nacional de los partidos dominantes: un programa de ajuste económico. Este ajuste comenzó por la modificación de los derechos del sistema jubilatorio, que provocó la indignación de distintos sectores de los trabajadores públicos y la emergencia de los profesores, detonando dos huelgas del sector, quienes además se movilizaron contra la votación en la Asamblea legislativa.

La brutal represión marcó una nueva fase de este proceso de lucha de los profesores, abriendo una crisis en el gobierno, con la seguidilla de renuncias que ahora alcanzan al Secretario de Seguridad del estado. Sin embargo, el gobernador en una entrevista al diario Folha de São Paulo, declaraba: “No existe nadie más herido que yo. Estoy herido en el alma”, para concluir culpabilizando al sindicato por la represión (sic) y afirmar que “esta última huelga, para mí, no tiene sentido.”

El gobernador mantiene así su postura intransigente de aplicar los programas de ajuste, esquivando su responsabilidad frente a hechos represivos. La actitud que adoptarán los nuevos integrantes del gobierno y la fuerza de la lucha de los profesores pueden ser determinantes para el futuro del gobierno de Richa en Paraná.

- See more at: http://izquierdadiario.com/spip.php?page=movil-nota&id_article=15821#sthash.097uywED.dpuf

24ª AULA: (45 minutos)

Professor: Mario Gilvani Dal Zotto

Escola: Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng

Turma: CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas)

Ano: 2015

Data: 30-06-2015

Tema:

- Huelga de profesores 2° AULA

Objetivo geral da aula:

- Ampliar o conhecimento sobre os verbos; refletir sobre o modo verbal: Pretérito indefinido.
- Compreender a função e empregar corretamente os verbos no pretérito indefinido.
- Produção de faixas em língua espanhola.

Conteúdo:

- Uso do tempo pretérito indefinido.

Procedimentos:

1) Dando continuidade a aula anterior o professor perguntará se eles perceberam que tipo de verbo foi utilizado na aula anterior. No debate como nas notícias jornalísticas.

- *En la clase anterior estuvimos conversando sobre un problema que nuestra ciudad y todo el Estado de Paraná está pasando.*
- *¿Pudieron identificar que tiempo de verbo era?*
- *¡Muy bien! Verbos en pasado.*

2) O professor explicará el pretérito indefinido para os alunos.

- Se utiliza para hablar de hechos pasados. Siempre son acciones terminadas.

El Pretérito Indefinido			
Verbos Regulares	VERBOS -AR	VERBOS -ER	VERBOS -IR
	HABLAR	COMER	VIVIR
yo	hablé	comí	viví
tú	hablaste	comiste	viviste
él / ella	habló	comió	vivió
usted	habló	comió	vivió
nosotros / as	hablamos	comimos	vivimos
vosotros / as	hablasteis	comisteis	vivisteis
ellos / ellas	hablaron	comieron	vivieron
ustedes	hablaron	comieron	vivieron

© Woodward Spanish www.spanish.cl www.woodwardspanish.com

3) A continuação o professor pedirá para que formem os grupos novamente e intentem identificar nas notícias jornalísticas os verbos em pretérito indefinido.

4) Uma vez que todos os verbos forem identificados, o professor pedirá para que cada grupo crie frases significativas sobre a “Greve dos professores”, utilizando verbos em pretérito indefinido”.

Exemplo:

“Los profesores **vivieron** un momento de tensión”

“Sus actitudes **mostraron** que el pueblo **habló** más alto”

“Los profesores **salieron** a las calles y **gritaron** sus derechos”

5) Para finalizar a atividade o professor corrigirá as frases de cada grupo e em cartolinas farão faixas para colocar no corredor da escola com a finalidade de informar sobre a situação que aconteceu no nosso país.

Exemplo:

“Los profesores vivieron un momento de tensión”

“Sus actitudes mostraron que el pueblo habló más alto”

“Los profesores salieron a las calles y gritaron sus derechos”

Recursos didáticos:

- Noticias jornalísticas impressas
- Cartolinas

Avaliação:

Os alunos serão avaliados pela participação no decorrer da aula. O professor verificará se os alunos reconheceram os verbos em pretérito indefinido nos textos e se souberam conjugá-los e emprega-los corretamente na atividade final. (faixas com as frases)

5.3. DIÁRIOS AUTOAVALIATIVOS DAS AULAS IMPLEMENTADAS.

5.3.1. Diário reflexivo-crítico do Estagiário A. (Verónica)

Após a conclusão do estágio de docência, posso confidenciar que me senti um pouco triste, pois foi muito gratificante atuar na classe do CELEM, do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng, na cidade de Foz do Iguaçu, PR. Fui muito bem recebida pelos alunos e pelo professor colaborador, bem como pela direção e funcionários do colégio e isto fez com que me sentisse muito bem durante esta etapa da minha formação docente.

Durante a minha prática procurei trabalhar com diversos temas, sempre buscando atender as expectativas dos alunos com esta aprendizagem. Considerar os interesses dos aprendizes na aprendizagem de uma língua adicional é fundamental para que o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola possa ser concretizado. O aluno deve perceber que aquilo que está aprendendo pode trazer um significado novo na busca pelo conhecimento. Nesse aspecto, vale destacar as palavras de Seara e Nunes (2014, p.14) “conhecer cada uma dessas motivações que, às vezes, não é clara nem para os aprendizes e nem para os “ensinadores”, é fundamental para o levantamento dos objetivos de nossos aprendizes”. Assim, ao ensinar uma segunda língua, o professor necessita proporcionar ao aluno a imersão na língua alvo e na cultura dos países hispânicos, não se pautando apenas a repassar conteúdos linguísticos e gramaticais.

Minha reflexão final está pautada na questão do por que ensinar e aprender uma segunda língua é importante. O professor deve ter isso claro e reforçar essas concepções aos seus alunos; do contrario, muitos ficarão pelo caminho, por que sem essa visão, provavelmente o trabalho pedagógico aplicado pelo professor, não produzirá significado aos aprendizes. Entretanto, cabe ressaltar que sozinho o professor dificilmente dará conta do processo educacional dos seus alunos. Tive apoio de muita gente nesta etapa, entre estes posso destacar: a direção do colégio, que atendeu ao grupo de estagiários prontamente, o professor colaborador, que deu suporte as dificuldades em sala de aula, funcionários da escola, que se mostraram simpáticos a nossa presença no ambiente e nossos alunos que demonstraram vontade, motivação e entusiasmo na aprendizagem de LE. Um conjunto de fatores que me impulsiona a buscar sempre me aprimorar para assim atender aqueles que serão a razão de todo este processo que estou vivenciando, que são meus alunos futuros. Assim, sozinho creio que não chegaremos a um porto seguro, principalmente na atualidade,

num mundo onde a individualidade é algo constante. Necessitamos sempre de um apoio para seguir, sendo estes, valores que também levarei para depois de minha formação, para além dos muros da escola e dos bancos escolares.

Referencias.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol** – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

5.3.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B (Mario)

Durante a nossa prática docente no estágio supervisionado, tivemos a oportunidade de ampliar e sedimentar muito daquilo que aprendemos durante a nossa formação no curso de Letras/espanhol. Buscamos também disponibilizar aos nossos alunos, um pouco da bagagem adquirida no decorrer do curso que ora estamos finalizando.

Desta maneira, ao falar da experiência na prática docente, posso afirmar que se constituiu em uma oportunidade ímpar de crescimento, tanto quanto a um futuro como professor, quanto ao lado pessoal. O contato com a nossa turma de estágio, com alunos buscando a aprendizagem de uma língua, mesmo sem a obrigatoriedade, pois nosso estágio aconteceu na turma do CELEM, onde a oferta do espanhol é extracurricular. Assim, foi possível verificar e desmistificar também um pouco da crença, de que os jovens da atualidade não querem mais nada com o contexto educativo, que vão ao colégio para cumprir uma mera formalidade.

Assim sendo, buscamos estabelecer um contrato pedagógico com os alunos, destacando a importância desta aprendizagem, não apenas com vistas a um futuro profissional, mas sim como uma forma de acessar a uma língua e cultura diferentes, aprendendo que a verdadeira aprendizagem da língua ocorre na interação e na comunicação com o outro. Com este objetivo, procuramos utilizar ao máximo a língua alvo em sala de aula, somente utilizando a nossa língua materna para facilitar a explicação de algumas estruturas gramaticais e linguísticas. Ademais, consideramos a importância da utilização da língua materna na análise contrastiva das línguas, uma vez que encontramos um grupo de alunos bastante curioso e interessado em conhecer as particularidades e similaridades da língua espanhola em relação à língua portuguesa. Outra questão foi estar “sempre atento”, às necessidades dos alunos com a aprendizagem do espanhol, buscando propor atividades que

estivessem diretamente ligadas às experiências pessoais de cada aluno com a língua aprendida. Nesse aspecto, vale dizer que a motivação dos alunos foi natural e as atividades potencializaram o interesse em aprender.

Nem tudo saiu como planejado, embora observando os objetivos a serem alcançados. Em alguns momentos, encontramos alunos um pouco dispersos e desatentos, sendo necessário adaptar as atividades, tendo em vista não permitir um desalento em sala de aula. Concordamos assim com as palavras de Seara e Nunes (2014) que destacam:

os futuros professores de espanhol devem ser mais cuidadosos e reflexivos ao prepararem seus cursos e que essa reflexão ocorra antes, durante e mesmo depois do curso implementado. Dessa maneira, os caminhos poderão ser refeitos quando não obtiverem os resultados esperados, seja durante o próprio caminho ou ao final dele, procurando sempre que os aprendizes alcancem seus objetivos. (SEARA E NUNES, 2014, p.23)

Nesse aspecto, consideramos que cada aluno tem uma maneira particular de agir em sala de aula e assim, dependendo da atuação do docente, ele estabelece uma identificação quase que imediata com este profissional. Assim, oferecer um feedback positivo prontamente e sempre que notar alguma dificuldade em seus alunos, estar preparado para redirecionar e redimensionar a sua prática, são pressupostos importantes, a fim de que a aprendizagem se torne algo de interesse real para os sujeitos deste processo.

O futuro professor deve lançar mão de todas as ferramentas disponíveis para atingir os objetivos propostos. Considerando que as salas de aula não são dotadas de um aparato tecnológico mais avançado, contando apenas com a TV Pendrive e o quadro-negro, o docente em diversas vezes deve recorrer a seus próprios recursos, pois nem todos os formatos de algumas mídias, são compatíveis com os aparelhos disponíveis na classe. Em nossa prática, por diversas vezes apresentamos vídeos no notebook, com os alunos se juntando próximo ao aparelho para poderem entender o conteúdo. Contudo, isso não diminuiu nossa determinação de proporcionar novas formas de mediar e facilitar a aprendizagem daqueles que buscam o conhecimento. O velho quadro-negro, o giz e o apagador também foram recursos que utilizamos para sanar dúvidas e fixar a aprendizagem de certas palavras em LE.

A aprendizagem é um processo interno e contínuo, onde o aluno vai evoluindo, devendo ser estimulado para o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Assim, ao utilizar a lousa, contribuimos positivamente para este fim, pois esta impulsiona na reconstrução de memórias cognitivas, colabora na memorização mais clara e duradoura e, juntamente com a proposta de atividades que contemplam estratégias de ensino e

aprendizagem, que direcionem o aprendiz neste caminho, o professor motiva, transforma e impulsiona a aprendizagem.

Diante do exposto até aqui, nossa reflexão final sobre o processo do aprender a ensinar está embasada nos estudos de Bergman e Silva, quando afirmam.

as experiências que o professor vivencia ao longo de sua vida, assim como o contexto onde vive e trabalha, impactam a forma como ele aprende e ensina”. Neste aspecto, aprendemos enquanto ensinamos e tudo aquilo que nos cerca pode se tornar elementos fundamentais para a nossa prática em sala de aula. Assim, “o conhecimento docente não é apenas teórico, é teórico e prático, integrados por meio de estudo e reflexão sobre a prática, e o professor (ou o aluno) é concebido como agente de seu conhecimento”. (BERGMANN E SILVA, 2015, p.20)

Dessa maneira, tendo em vista o papel do professor como agente de transformação da sociedade, para galgarmos degraus rumo a uma educação transformadora, se faz necessário que o docente assuma o compromisso de atuar como mediador e facilitador da aprendizagem de seus alunos, estando sempre em um processo de formação constante, que não se esgota na prática pedagógica em sala de aula. É preciso estar sempre atento às transformações na educação, como forma de poder sempre redimensionar e ressignificar a sua prática, estando conectado, tanto com seu tempo e espaço, quanto ao tempo e espaço daqueles que são a razão do seu trabalho.

Referências.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **9º período estágio supervisionado II** – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2015.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol** – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

5.4. RELATOS AVALIATIVO-CRÍTICOS DAS AULAS IMPLEMENTADAS PELO COLEGA.

5.4.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A (Verónica).

Considerando a prática docente no estágio supervisionado do estagiário Mario, podemos afirmar que ele obteve um progresso considerável com o decorrer das aulas. Levando em conta uma turma de alunos que em sua maioria são adolescentes, os quais por

natureza são irrequietos, o estagiário conseguiu um bom domínio da classe, demonstrando conhecimento da parte teórica e atuando sempre como mediador e facilitador da aprendizagem de seus alunos.

No decorrer do estágio, o futuro docente esteve sempre atento às dificuldades de seus alunos, buscando aclarar de forma concisa às indagações dos aprendizes. Sempre motivando e propondo atividades interessantes, fez com que a classe fosse partícipe do entusiasmo de seu professor. Procurou fazer com que os alunos perdessem a inibição ao falar a língua aprendida, promovendo a interação entre os interlocutores na sala de aula, utilizando a sua proficiência em LE. Ademais, o responsável pela prática docente utilizou a língua materna como estratégia auxiliar para explicações sobre estruturas gramaticais e linguísticas.

É bem verdade que nem tudo são flores, o estagiário ainda apresenta algumas dificuldades com o processo de ensino e aprendizagem de LE. Entretanto, considerando o fato de que também se aprende enquanto se ensina; o estagiário Mario sempre buscou a minha ajuda e do professor colaborador nas dificuldades encontradas, explicando para os alunos que nem sempre o docente vai ter todas as respostas preparadas, quando questionado.

A gramática, tão temida por alguns alunos, foi sempre trabalhada como elemento integrador e as atividades foram contextualizadas. Vale destacar aqui as palavras de Gil et al (2014, p.36) Quando afirma que: “A gramática na sala de LE, pode e deve funcionar como um elemento integrador, como um recurso que permite ao usuário da língua, integrar o léxico e contexto para expressar suas intenções comunicativas”. Um dos pontos de destaque nas aulas do estagiário Mario foi à utilização de eventos ligados ao cotidiano dos alunos, para a proposição das atividades, fator que proporcionou um interesse maior dos alunos na aprendizagem, sempre participando ativamente. A interação professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor também foram pontos positivos, fazendo com que os alunos se motivassem e perdessem o medo de se expressar em língua espanhola, uma vez que nas aulas o foco principal foi a comunicação. Nesse aspecto vale dizer que o estagiário a todo tempo buscou utilizar a abordagem comunicativa. Como destaca Almeida Filho (2011): A abordagem comunicativa trás a proposta da utilização da língua como ferramenta de que a comunicação e a interação social possam acontecer de fato.

Denota-se aí que o estagiário buscou lançar mão do conhecimento adquirido ao longo de seus estudos, entretanto, não se ateu a apenas uma abordagem, estando atendo aquilo que vinha ao encontro das necessidades e anseios dos alunos, na aprendizagem da língua espanhola.

Referencias.

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 5a edição, Campinas: Pontes, 2008.

GIL, Gloria; D'Ely, Raquel Carolina; SILVA, Marimar. **Linguística Aplicada II**. UFSC, Florianópolis, 2014.

5.4.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B (Mario).

Considerando a observação da estagiária Verónica na prática docente do estágio supervisionado, acredito que não tenho muito a destacar. Ela, por já atuar em sala de aula e ser de naturalidade argentina, tem amplo domínio da língua espanhola e dos conteúdos que propôs para seus alunos. Denota-se em Verónica uma tranquilidade ao atuar em sala de aula, sendo que sua proficiência no espanhol faz com que os alunos se arrisquem também na língua aprendida. Entretanto, como professora, existe a percepção de que Verónica não se acomoda e busca novos materiais e atividades para motivar seus alunos, atuando como pesquisadora de sua prática. Conforme destacou Cesco et al (2015, p.30). “Quando se está numa sala de aula, o professor deve pensar em quais atividades irá realizar com os alunos, em como realizá-las, quais materiais trabalhar, com quais finalidades, nos possíveis resultados”.

Dessa maneira, a estagiária Verónica não utiliza somente da sua experiência em sala de aula, mas aproveita para aprender com seus alunos enquanto ensina, trazendo para a sala de aula atividades que venham ao encontro daquilo que o aluno busca com a aprendizagem de uma língua. Como afirmam Cesco et al (2015): a experiência por si só não basta ao professor, ela proporciona uma ancoragem na construção do conhecimento, mas necessita de um suporte teórico para tal fim.

Assim, foi possível perceber o entusiasmo dos alunos ao serem mediados por uma docente que demonstra interesse também no desenvolvimento da sua aprendizagem. Ser mediado por alguém que fala o espanhol fluentemente, provocou uma motivação nos mesmos, de maneira que alguns já se arriscaram na língua espanhola, perguntando, tirando dúvidas e recebendo um feedback positivo da estagiária. Entre algumas questões levantadas pelos alunos, encontra-se a importância do espanhol como língua estrangeira na atualidade, sendo esta questão prontamente aclarada, com informações pertinentes acerca da língua espanhola no mundo. Outro ponto é que a estagiária Verónica tem destacado constantemente a importância da aprendizagem desta língua, de maneira que os alunos percebam a aprendizagem como algo significativo para sua vida futura, tanto na questão profissional,

quanto pessoal, destacando o contexto social em que os aprendizes estão inseridos. Assim, a estagiária impulsiona seus alunos na busca pelo conhecimento, observando que a aprendizagem de LE significa muito mais que apenas aprender uma segunda língua. Aprender o espanhol significa estar em contato com uma cultura riquíssima, é estar preparado para constituir-se como cidadão do mundo e participar ativamente da vida social, econômica e cultural na sociedade globalizada. Nesse aspecto, além da competência linguística, a estagiária tem buscado com seus alunos a competência cultural e comunicativa.

Considero que no contato com os alunos, foi possível perceber que a estagiária Verónica conseguiu atingir os objetivos propostos dentro do seu planejamento, motivando e impulsionando os alunos na busca pelo conhecimento. Apesar de serem iniciantes, os alunos se mostraram bastante participativos e interessados, sendo que a proficiência da oralidade em LE da estagiária Verónica foi o ponto de destaque para estes aprendizes, que puderam perceber um pouco da riqueza da oralidade do espanhol, a sutileza e as nuances com que um nativo da língua fala, tendo como comparativo, pessoas que falam a LE como segunda língua.

Referencias.

CESCO, Andrea; VILAROUCA, Claudia; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. **Literatura e Ensino III**. Florianópolis: DLLE/UFSC. 2015.

6 PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

6.1 APRESENTAÇÃO DO PÔSTER NA ESCOLA



Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Área de Espanhol

“Medio Ambiente”

Autores:
Mario Gilvani Dal Zotto- mariozotto@hotmail.com
Verónica C Delgado de Alves- yeroraulhabi@yahoo.com.br

Profesoras:
Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann - juliana.bergmann@ufsc.br
Marimar da Silva- marimars@bol.com.br

Presentación:

¿Por qué es necesario iniciar desde los primeros años escolares hábitos sobre el cuidado del medio ambiente?

Desde los primeros años escolares es necesario y fundamental educar a nuestros alumnos acerca de la importancia del cuidado del medio ambiente. Si los niños aprenden desde pequeños a cuidar y respetar el medio ambiente, en el futuro serán adultos responsables y conscientes de los peligros que conllevan el mal uso de los recursos naturales.

Desarrollo:

La propuesta de trabajar “Medio Ambiente” en sala estuvo dirigida para alumnos de CELEM/LE del Colégio Estadual Jorge S Foz do Iguaçu, Pr. El cual es compuesta en su mayoría por adolescentes de 9º año E.F II, donde el nivel de español es básico.

Dando inicio a la primera actividad fue presentado el tema a ser trabajado, destacando que se trataba de un asunto bastante actual, de interes común y muy importante para el futuro de la humanidad. La preservación y economía del agua. Fué expuesta una figura del planeta tierra, donde los alumnos fueron invitados a reflexionar sobre los principales problemas ambientales que afectan nuestro planeta en la actualidad. Reconocer que la contaminación de las fuentes de agua potable y el desperdicio de ésta son actitudes que pueden perjudicar a todos en un futuro no muy lejano. A continuación fue propuesto un debate donde cada alumno pudo decir lo que hace en su casa, en su comunidad, para colaborar con la preservación y el uso responsable de este bien precioso.



Fue presentado a continuación un video que relata los peligros que nuestro planeta está pasando. :
“Campana Hogareña de Ahorro del Agua”.
<http://www.youtube.com/watch?v=wf-dyfMeha8>



Al trabajar con videos consideramos que es muy importante para el alumno, éstos, demuestran bastante interés en este tipo de herramienta, a parte de ejercitar la lectura en LE, existe la posibilidad de un momento de audición, donde los aprendices buscan subsidios para su aprendizaje.

Luego del debate en grupo, fue presentado a los alumnos imágenes de campañas publicitarias en LE sobre preservación y economía del agua. Donde los alumnos tomarían de ejemplo para las producciones que serán realizadas por ellos El profesor organizará los grupos, y la propuesta será crear una campaña de concientización a partir de las ideas que surgieron durante el debate y después de haber visto los modelos de campañas impresas.



Los alumnos reunidos en grupo pudieron debatir entre ellos cuales serían las mejores frases sobre la preservación y la economía a ser utilizado en los folletos, destacando también las figuras que podrían utilizar.

Resultados:



Conclusión:

Se verifico que los objetivos de la clase fueron alcanzados, los alumnos consiguieron reafirmar los conceptos sobre el consumo responsable del agua. A través de una abordaje comunicativa, haciendo con que los alumnos percibieran un significado en las actividades y se interesasen en aprende la lengua española.



6.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE AS APRESENTAÇÕES DO PÔSTER

Nosso trabalho com a elaboração do pôster destacou uma atividade que teve uma participação efetiva e espontânea do nosso grupo de estágio supervisionado, por se tratar de um tema atual, que tem se tornado uma preocupação constante em todo o mundo e que está diretamente ligado ao cotidiano dos alunos e da sociedade de forma geral. O trabalho com o tema “preservação e economia da água, elemento vital para a humanidade”, rendeu bons frutos com a confecção de uma campanha publicitária para a conscientização da comunidade escolar e que os alunos puderam socializar em com a família, comunidade e amigos.

Durante a elaboração da proposta de campanha publicitaria, foi notório o entusiasmo dos alunos, uma vez que a falta de água tem sido manchete de quase que todos os veículos jornalísticos, sendo de conhecimento geral, a real necessidade de uma mudança de comportamento em relação ao uso consciente deste bem precioso. Ademais, a preocupação se torna maior quando nosso grupo de alunos, formado em sua maioria por adolescentes, sabe da necessidade de se preservar e cuidar do meio ambiente para sua própria sobrevivência no futuro.

Após a confecção da campanha, com a elaboração de cartazes com conselhos e recomendações sobre o uso consciente, preservação e economia da água, foi proporcionado à socialização da campanha na escola, família e comunidade, por parte dos alunos, fato que gerou um interesse ainda maior no tema por toda a comunidade escolar. Diante da repercussão, resolvemos escolher este trabalho realizado em nosso estágio de docência, para a confecção do pôster e ampliação da campanha, onde a maioria dos membros da comunidade escolar pudesse ter acesso e assim atingir o nosso objetivo de formar multiplicadores do tema “preservação, proteção e economia da água” e também aproveitar o momento para divulgar o ensino de língua espanhola extracurricular no colégio.

A apresentação do pôster na escola foi muito gratificante, pois além de contribuir para uma atitude tão significativa nos dias atuais, ainda proporcionou a interação em língua espanhola com os alunos da turma e demais partícipes da escola que se mostraram interessados na aprendizagem o espanhol. A constatação de que a sociedade não quer permanecer inerte aos acontecimentos que estão diretamente ligados ao seu cotidiano é visível, entretanto, se faz necessário sempre um sopro de vento que venha a despertar a vontade em participar da vida em sociedade. Todos que estiveram observando o nosso trabalho, fizeram questionamentos acerca da campanha publicitária e sobre o ensino d língua espanhola e suas particularidades, interessados em conhecer um pouco mais sobre a língua e

cultura hispânicas. A interação proporcionada pela campanha foi importante, uma vez que nossos alunos também se sentiram incentivados a se comunicar em espanhol, pois eles também queriam demonstrar a sua participação na elaboração da campanha e a sua evolução na aprendizagem da língua.

Assim, tomando em conta o nosso processo do aprender a ensinar, percebemos que cada momento perfaz em algo significativo para nossa formação, pois aproveitamos a oportunidade para potencializar ainda mais a nossa própria aprendizagem. O fato de estarmos no ambiente escolar e promover o interesse na aprendizagem de uma língua adicional e também despertar a comunidade escolar para a reflexão acerca de sua própria participação na sociedade e posicionamento a respeito de questões que estão intimamente ligadas ao futuro de todos. Nesse aspecto, consideramos nossa formação tendo em vista a educação problematizadora proposta por Freire (1970) que destaca: Entende-se que a educação deve ser capaz de formar indivíduos capazes de agir criticamente na sociedade, utilizando as informações que o processo educacional lhes proporciona, a fim de transformar a realidade de forma concreta. Deste modo, nossa proposição na elaboração do pôster não foi apenas de demonstrar aspectos do ensino e aprendizagem de espanhol, mas sim, de fomentar uma nova maneira de ser e agir perante o ambiente em que os indivíduos sociais encontram-se inseridos, fortalecendo o exercício do pensamento crítica e a busca pela cidadania plena e a coesão social.

Dessa maneira, a proposta de elaboração e apresentação do pôster nos proporcionou uma reflexão acerca da nossa própria prática docente no estágio supervisionado, pois neste momento, enquanto atuávamos também como mediadores do conhecimento, estávamos aprendendo dentro do contexto onde estávamos atuando. Concordamos assim com as palavras de Silva (2009, p.20) quando diz que: “o fazer na prática acontece na perspectiva de quem faz, ensina ou aprende, no contexto onde esse fazer ocorre, ou seja, ensinar, ou aprender é socialmente situado”.

Assim sendo, todas as oportunidades de aprender a ensinar devem ser aproveitadas pelo futuro professor, de forma que este possa estar preparado para os desafios que se impõe à prática docente, seja no ensino e aprendizagem de uma língua, ou ainda na proposição de um processo educativo para o exercício do pensamento crítico.

Referências:

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion, SILVA, Marimar. **9º período estágio supervisionado II**, Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivemos em um tempo global onde a busca pela competência é predominante em qualquer área de atividade. Assim também o é na prática educativa, onde cada futuro docente procura aprofundar-se ao máximo em sua formação, para assim poder atuar com competência e segurança no seu trabalho futuro. É evidente que esta busca perpassa por diversas etapas, sendo uma delas, esta que ora estamos terminando, o processo de aprender a ensinar.

Assim como nossos alunos, aprendemos observando, buscando subsídios no trabalho docente para a nossa prática futura, o que perfaz em uma tarefa por vezes muito difícil. Observar, buscar entender o desenvolvimento da aprendizagem em nossos alunos, analisar a postura do professor de forma crítica e refletir sobre esta prática, se tornam elementos fundamentais para uma proposta de ensino aprendizagem que traga sentido a vida pessoal de cada educando, onde a busca pelo conhecimento ultrapasse os muros da escola. Entretanto, assim como aprendemos na observação, também aprendemos na prática em sala de aula, atuando como docentes. Contudo, considerando que o processo de ensino e aprendizagem é uma estrada de mão dupla, também aprendemos enquanto ensinamos, pois a experiência em sala de aula é muito importante ao futuro professor. É na prática que podemos aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso e concretizar o processo de aprender a ensinar. Ademais, a aprendizagem do professor deve ser uma constante em sua vida, ou seja, ser um eterno aprendiz.

Todos estes pressupostos representam um estímulo e servem com referencial a nossa formação, uma vez que estamos buscando também uma aprendizagem, ou seja, somos alunos e devemos observar a prática do professor para exatamente atuar como tal. Não se trata de formar juízo de valor, mas sim de refletir sobre a prática educativa em sala de aula e de compartilhar experiências pedagógicas. A observação em sala de aula representou a ruptura com certas concepções e a experimentação de outras práticas que às vezes passam despercebidas por nós durante a nossa formação. Aprendemos quando ensinamos, pois durante este processo de aprendizagem pudemos evidenciar a troca de experiências e conhecimentos entre alunos e professor, tão importantes para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de cada aluno. Concordando com as palavras de Silva e Lucena (2014), que destacam: alguns ainda negam o papel da observação e da intuição na preparação dos professores, entretanto, a habilidade de ver com acuidade, selecionar, identificar e categorizar as experiências recorrentes é algo que pode ser guiado, praticado, aprendido e desenvolvido.

Por outro lado, a nossa prática docente também se constituiu em um momento único, onde tudo aquilo que havíamos vivenciado ao longo do nosso curso de formação, pode ser resgatado. A experiência de estar em sala de aula e atuar como professor, exercitando a função de mediador e facilitador do conhecimento e da aprendizagem de nossos alunos, é algo que não há como descrever. Verificamos que os alunos buscam se espelhar na atuação do docente e que é dessa forma que o professor pode motivar de forma intrínseca seus aprendizes. É bem verdade que a inserção na prática educativa, dos conhecimentos ofertados nas disciplinas do curso que agora estamos concluindo, também faz muita diferença na motivação e interesse em aprender a língua espanhola. Ademais, a busca por trazer para a sala de aula novos materiais e aproveitar as experiências pessoais dos alunos, partindo daquilo que o aluno já sabe, tendo em vista também a nossa proficiência em LE, é um dos aspectos que contribuiu positivamente para a nossa prática em sala de aula.

Desse modo, durante a prática do estágio supervisionado I e II, que constituem mais uma etapa da nossa formação, procuramos colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas e analisa-los a luz das teorias existentes sobre a prática de ensino de língua espanhola. Ademais, neste processo também ficou evidente a busca pela eficácia no contexto escolar, onde o professor necessita de uma série de competências e habilidades para concretizar a sua prática. Ser mediador e comunicativo representam características importantes na atuação do professor neste contexto. Verifica-se assim, que o processo de ensinar e aprender é dinâmico, e não é algo estático ou imutável, exige constante transformação e busca por novos caminhos para a concretização desta prática. A teoria não pode estar dissociada da prática e o conhecimento, da realidade vivida por nossos alunos.

Dessa maneira, ensinar ou aprender uma língua exige esforço e dedicação. Ao professor, cabe estar sempre em busca de novas aprendizagens, fazendo com que possa ter uma atuação segura em sala de aula. Despertar a motivação e interesse intrínsecos em seus alunos, transformando o processo ensino e aprendizagem em algo dinâmico e prazeroso e espontâneo. Lançar mão de todas as ferramentas disponíveis para este fim e buscar inserir em sua prática aquilo que o aluno tem disponível, pois é comum nossos alunos, nativos digitais, possuírem aparatos que podem se tornar aliados neste processo, a exemplo o celular e a internet.

Assim, sabemos que não existe uma fórmula pronta sobre como ensinar, cabe a nós, enquanto futuros professores, a busca por caminhos que possam nos colocar seguros, frente ao desafio de ser um mediador entre o conhecimento e nossos alunos. Como afirma Freire e Shor (1986): “o professor necessita propor a reflexão para iluminar a realidade”. Ensinar e aprender

são fatores muito próximos, pois assim como observamos, ou aprendemos para ensinar e também aprendemos na experiência prática, nossos alunos irão aprender conosco, observando nossa ação e nossa postura em sala de aula. Entretanto, além de aprender, eles com certeza, vão ter muito a nos ensinar.

8. REFERENCIAS

ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 5a edição, Campinas: Pontes, 2008.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado I**, UFSC, Florianópolis, 2014. Disponível em: file:///D:/Dowloands/rascunho%20estagio%20supervisionado%20I%20(1).pdf . Acesso em 10/10/2014.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **9º período estágio supervisionado II** – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2015.

CESCO, Andrea; VILAROUCA, Claudia; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. **Literatura e Ensino III**. Florianópolis: DLLE/UFSC. 2015.

COUTO, Mia. **Terra Sonâmbula**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação**. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. 2d ed. São Paulo: Cortez 1999.

DONNE, John. **Por Quem os Sinos Dobram**. Meditation XVII. Londres, 1764. FREIRE, Paulo; SHOR, Ira; Paulo. **Medo e Ousadia: o cotidiano do professor**. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

GIL, Gloria; D'Ely, Raquel Carolina; SILVA, Marimar. **Linguística Aplicada II**. UFSC, Florianópolis, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. *Revista Poiesis*. 2005/2006. Disponível em: < <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/10542/7012>>. Acesso em: 23/11/2014.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol** – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2014.

SILVA, M.; LUCENA, M.I.P. As práticas de produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais. In: Marimar da Silva e Maria Inêz Probst Lucena. **8º Período. Estágio Supervisionado III**. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2013, p. 63-135. E-book. Disponível em <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=7436>> Acesso em 23 nov. 2014.

9 ANEXOS

I- Fichas de frequência



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Mario Gilvani Dal Zotto MATRÍCULA: 11301157 POLO: Foz do Iguaçu, PR
ESCOLA: Colégio estadual Jorge Schimmelpfeng
DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	ATIVIDADES				
	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
16/03	SALA PROF.	1 REUNINHO COM O PROFESSOR	Professor	1 H	Alex N. Sellame
18/03	S.D. AULA	2 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
19/03	S.D. AULA	3 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
20/03	S.D. AULA	4 OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
25/03	S.D. AULA	5 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
26/03	S.D. AULA	6 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
27/03	S.D. AULA	7 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
31/03	S.D. AULA	8 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
01/04	S.D. AULA	9 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
02/04	S.D. AULA	10 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
07/04	S.D. AULA	11 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
08/04	S.D. AULA	12 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
09/04	S.D. AULA	13 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
10/04	S.D. AULA	14 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
14/04	S.D. AULA	15 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
15/04	S.D. AULA	16 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
16/04	S.D. AULA	17 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
17/04	S.D. AULA	18 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
22/04	S.D. AULA	19 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
23/04	S.D. AULA	20 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
24/04	S.D. AULA	21 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame
19/06	S.D. AULA	22 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	Alex N. Sellame

Rosângela M. C. Duarte
Assinatura do Diretor da Escola
Rosângela M. Cardoso Duarte
Diretora - RG.: 4.850.930-4
Res. 01348/12 - DOE 0203/2017

Mario Gilvani Dal Zotto
Assinatura do Aluno Estagiário

M. Dal Zotto
Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
Av. Por do Sol, nº 1855 - Conj. Libra
CEP: 85.857-620 - Foz do Iguaçu/PR
Tel. (45) 3525-3244
E-mail: fozjorge@seed.pr.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Mario Gilvani Dal Zotto MATRÍCULA: 11301157 POLO: Foz do Iguaçu, PR
ESCOLA: Colégio estadual Jorge Schimmelpfeng
DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
23/06	S.D. AULA	1 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
24/06	S.D. AULA	2 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
24/06	PATIO	3 APRESENTAÇÃO DE POSTER	COMUNIDADE ESCOLAR	02 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
25/06	S.D. AULA	4 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
26/06	S.D. AULA	5 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
29/06	S.D. AULA	6 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
30/06	S.D. AULA	7 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Mario Gilvani Dal Zotto</i>
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			
		22			

Assinatura do Diretor da Escola: *Rosângela M. Cardoso Duarte*
Assinatura do Aluno-Estagiário: *Mario Gilvani Dal Zotto*
Assinatura do Tutor Presencial: *Pratto*
Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
Av. Por do Sol, nº 1855 - Conj. Libra
CEP: 85.857-620 - Foz do Iguaçu/PR
Tel. (45) 3625-3244
E-mail: foizjorge@seed.pr.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Verônica Clotilde Delgado de Alves MATRÍCULA: 11301793 POLO: Foz do Iguaçu, PR
ESCOLA: Colégio estadual Jorge Schimmelpfeng
DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
16/03	SALA PROFS	1 REUNIÃO COM O PROFESSOR	PROFESSOR	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
18/03	S.D. AULA	2 OBSERVAÇÃO EM S. DE AULA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
19/03	S.D. AULA	3 OBSERVAÇÃO EM S. DE AULA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
20/03	S.D. AULA	4 OBSERVAÇÃO EM S. DE AULA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
25/03	S.D. AULA	5 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
26/03	S.D. AULA	6 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
27/03	S.D. AULA	7 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
31/03	S.D. AULA	8 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
01/04	S.D. AULA	9 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
02/04	S.D. AULA	10 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
07/04	S.D. AULA	11 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
08/04	S.D. AULA	12 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
09/04	S.D. AULA	13 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
10/04	S.D. AULA	14 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
14/04	S.D. AULA	15 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
15/04	S.D. AULA	16 ESTAGIO DE DOCENCIA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
16/04	S.D. AULA	17 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
17/04	S.D. AULA	18 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
22/04	S.D. AULA	19 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
23/04	S.D. AULA	20 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
24/04	S.D. AULA	21 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>
19/06	S.D. AULA	22 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1 H	<i>Verônica Clotilde Delgado de Alves</i>

Assinatura do Diretor da Escola: *Rosângela M. Cardoso Duarte*
Assinatura do Aluno-Estagiário: *Verônica Clotilde Delgado de Alves*
Assinatura do Tutor Presencial: *Pratto*
Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
Av. Por do Sol, nº 1855 - Conj. Libra
CEP: 85.857-620 - Foz do Iguaçu/PR
Tel. (45) 3625-3244
E-mail: foizjorge@seed.pr.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Verónica Clotilde Delgado de Alves MATRÍCULA: 11301793 POLO: Foz do Iguaçu, PR
 ESCOLA: Colégio estadual Jorge Schimmelpfeng
 DIRETOR DA ESCOLA: Rosângela Maria Cardoso Duarte

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
23/06	S.D. AULA	10 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
24/06	S.D. AULA	20 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
24/06	PATIO	3 APRESENTAÇÃO DE POSTER	COMUNIDADE ESCOLAR	02H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
25/06	S.D. AULA	40 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
26/06	S.D. AULA	50 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
29/06	S.D. AULA	60 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
30/06	S.D. AULA	70 OBSERVAÇÃO DO COLEGA	ALUNOS	1H	<i>Juliana C. Faggion Bergmann</i>
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			
		22			

Rosângela M. C. Duarte
 Assinatura do Diretor da Escola
 Diretora - RG: 4.850.330-4
 Data: 11/08/2012 - DOE 02/03/2012

Verónica C. Delgado de Alves
 Assinatura do Aluno-Estagiário

Prado
 Assinatura do Tutor Presencial

Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng
 Carimbo da Escola
 Av. Por do Sol, nº 1855 - Conj. Libra
 CEP: 85.857-620 - Foz do Iguaçu/PR
 Tel. (45) 3525-3244
 E-mail: fojzorge@seed.pr.gov.br